

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Erhard foi eleito chanceler da República Federal Alemã numa votação no Parlamento

Obteve mais vinte votos do que Adenauer em 1961



O NOVO CHANCELER NA INTIMIDADE — O fotógrafo surpreendeu Erhard quando, no parque da sua casa, a neta Sabina brincava com o avô, puxando-lhe pelo casaco

BONN, 16 — O prof. Ludwig Erhard foi eleito chanceler federal, no Parlamento, esta manhã, ao primeiro escrutínio, por 279 votos contra 180, 24 abstenções e uma lista branca.

Erhard foi eleito com 20 votos mais do que os contados pelo dr. Adenauer em 1961.

Os partidos no Poder, Cristão-Democrático e Liberal, dispõem teoricamente de 308 votos (241 cristãos-democráticos e 67 liberais). A oposição social-democrática dispõe de 190. O Parlamento conta 499 membros.

Na votação de hoje, 15 deputados estiveram ausentes. A proposta foi apresentada pelo presidente da República, Heinrich Lübke e não deu lugar a qualquer debate.

Eram precisos 250 votos para assegurar a eleição.

Segundo os cálculos dos observadores, as 24 abstenções proviriam da ala direita do Partido Cristão-Democrático, mais especialmente do sector ~~liberal~~, que manifesta há cer-

to tempo uma franca reserva quanto ao prof. Erhard e, mais ainda, ao seu ministro dos Negócios Estran-

(Continua na 16.ª página)

Coluna inglesa detida pelos russos na auto-estrada para Berlim-Oeste

BERLIM, 16. — As autoridades britânicas informam que um comboio militar inglês está actualmente detido no posto de «controle» soviético de Babelsberg, na auto-estrada que liga Berlim à Alemanha Ocidental.

O comboio é constituído por veículos transportando 28 soldados, e dirige-se de Berlim para a Alemanha Ocidental. Foi mandado parar esta madrugada.

Em Berlim, um porta-voz do comandante militar britânico revelou que um outro comboio britânico, de 10 veículos, está pronto a seguir para a auto-estrada quando o comando o entender.

Na semana passada, vários comboios militares americanos foram detidos na mesma auto-estrada, um deles durante dois dias.

Adenauer revelou, há dias, que os incidentes da semana passada tinham provocado o estado de alerta em muitas forças da N. A. T. O.

Um porta-voz britânico disse que os russos tinham pedido pela primeira vez aos soldados britânicos

(Continua na 10.ª página)

O Chefe do Estado esteve hoje na Madeira onde foi muito aclamado e chega amanhã a Lisboa

FUNCHAL, 16 — O «Infante Dom Henrique», a bordo do qual viaja o Chefe do Estado, surgiu em frente do Funchal às 5 e 45 e atracou ao molhe da Pontinha às 6 e 33.

O navio-patrolha «S. Nicolau», que largara anteontem ao encontro do paquete presidencial, vinha a escoltar o «Infante Dom Henrique».

Apesar da hora matutina a que se deu a entrada do paquete na



O subsecretário de Estado do Exército passa em revista as tropas que hoje seguiram para o Ultramar. (Ler notícia na 11.ª página)

O Alentejo e o Algarve estão em vias de desenvolvimento — segundo anunciou esta tarde o ministro Teixeira Pinto

Uma representação das províncias do Alentejo e do Algarve, de que faziam parte governadores civis, presidentes de Municípios e outras entidades, avistouse esta tarde com o sr. prof. dr. Teixeira Pinto, ministro da Economia, para tratar de problemas respeitantes ao desenvolvimento daquelas regiões.

O ministro, que se encontrava acompanhado dos srs. secretários de Estado da Agricultura e do Comércio e subsecretário de Estado da Indústria, fez aos visitantes uma exposição sobre o motivo da reunião, começando por acentuar que

um conjunto de circunstâncias e de factos desde há muito apontavam, como método para enfrentar o problema económico e social do Alentejo, o desenvolvimento regional como polarizador de intervenções dispersas, como corretor de disposições parciais e como veículo de boas vontades locais.

Registou que os estudos efectuados confirmaram que o problema do Alentejo é uno e quase indivisível e pode, com vantagem para todos, completar-se a região com as terras algarvias. Já lá vão alguns anos que se chegou a essa conclusão, mas as ideias levam tempo a aceitar-se e as inovações exigem coragem para se compreenderem. Congratulou-se com a presença das várias entidades e acentuou:

«Se as condições políticas que existem são diferentes, a vida portuguesa não pode continuar-se na indiferença e na rotina e na manutenção de situações que, por muito justificadas que sejam, saberão apagar-se perante a nova dimensão das necessidades nacionais. Estou certo que os alentejanos de boa vontade compreenderão essas novas condições e participarão na tarefa de reconversão que se iniciou, embora desde há anos viessem a ser pedidas alterações semelhantes, reconhecida a necessidade de mudança e até apontada a política eco-

(Continua na 7.ª página)

Ameaças de morte

CIDADE DO CABO, 16 — Em milhares de residências de brancos foram recebidas pelo correio ameaças de morte, como represália contra o julgamento de negros acusados de sabotagem.

Essas mensagens, que a Polícia pensa terem sido enviadas pela organização clandestina Congresso Nacional Africano, dizem que os brancos correrão «perigo mortal» se os réus forem condenados à morte e executados. — (A. N. I.).

(Continua na 7.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A R. A. U. apoia a Argélia no conflito com Marrocos

- O Cairo poderá cortar relações com Rabat
- Está nos portos argelinos uma esquadra egípcia

CAIRO, 16. — A R. A. U. poderá admitir a ideia do corte das relações diplomáticas com Marrocos, como meio de pressão sobre o Governo de Rabat — segundo consta nos círculos informados desta capital.

A crise argelo-Marroquina pro-

O dr. Franco Nogueira avistou-se com Amachree subsecretário da O. N. U.

NOVA YORK, 16. — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, avistou-se ontem com o subsecretário da O. N. U., Godfrey Amachree, da Nigéria, e encontrou-se hoje com o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele mesmo país, Jaja Wachuku.

Tanto o secretário da O. N. U. como as delegações da Nigéria e de Portugal não fizeram quaisquer comentários às reuniões.

Círculos bem informados revelam, contudo, que o ministro português se avistou com aquelas duas entidades a fim de tratar de «assuntos relativos às conversações que amanhã se iniciam entre delegados portugueses e africanos» sobre a política ultramarina portuguesa. — (A. N. I.).

2.ª EDIÇÃO

Diário de Lisboa

HOJE 24



PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

De ontem para hoje

SOB A FURGONETA

Em Almargem, a furgoneta do sr. Luis Augusto dos Santos, colheu mortalmente o sr. António Lopes Martins, de 56 anos, casado com a sr.ª Albertina Rosa, de Moiré de Madalena. Teve morte imediata.

C AUTOTANQUE contra a parede

A meio da tarde de ontem, regressava da Azambuja um autotanque da Sonap conduzido pelo sr. Alberto Pinto Borges, de 52 anos. Como ajudante, o sr. João de Almeida, de 35 anos, de Vila Nova do Paiva. Ao passar no Alto do Sobralinho, logo a seguir à Alhandra, foi embater violentamente numa casa térrea onde estava instalada uma taberna. Deitou a parede fronteira a baixo e entrou pela casa de jantar. Não houve desastres pessoais à parte ligeiras escoriações no motorista. O dono do estabelecimento, sr. Joaquim Gajero de Almeida, tinha acabado de sair. Escapou assim à morte.

NA AVENIDA DA INDIA

Esta madrugada, vinha pela Avenida da Índia um carro guiado pelo comerciante sr. Rogério de Sousa, morador na Rua Rebelo da Silva, 2.º. Ao lado a esposa do condutor, D. Mariana de Jesus Lopes. Em dada altura, um carro de matrícula americana, estacionado, pôe-se em movimento e inverte a marcha para a esquerda. O sr. Rogério de Sousa não pôde evitar o choque, apanhando-o em cheio e indo embater ainda com outro automóvel ali parado. Tanto o condutor como sua esposa, ficaram muito confusos, e foram tratados no Hospital de S. José, recolhendo, depois, a casa.

Incêndios e mais Incêndios

Os incêndios multiplicam-se por essa província além. Na freguesia de Couciro, Vila Verde, os Bombeiros Voluntários tiveram de combater um incêndio em medas de trigo. Estavam junto a umas casas da sr.ª D. Maria Luisa da Rocha Coutinho. Foram também chamados os Bombeiros Municipais de Braga, que com se guir

O REGRESSO DO MINISTRO DA DEFESA

Da sua visita ao Ultramar regressou o sr. ministro da Defesa. No aeroporto teve recepção calorosa, com a presença de todos os elementos oficiais, muitos componentes das Forças Armadas, ministros ou seus representantes, funcionários, amigos pessoais. A sua chegada o sr. general Gomes de Araújo relatou a sua viagem a Cabo Verde, S. Tomé, Angola, Moçambique e Guiné e às unidades militares ali estacionadas. Disse: «No decorrer desta visita pude constatar três factos essenciais e que julgo importante destacar: que a área em que os terroristas se refugiam no Norte da província é cada vez mais restrita e se limita a algumas matas de difícil acesso. Uma vez cortadas as comunicações com o exterior, a sua vida será efêmera; que a vida económica, política e social nada ou muito pouco se ressentia da existência desses focos. Por toda a parte se retomou a actividade normal. A própria construção civil, indice seguro da boa economia, e no caso presente de confiança no futuro e de ligação à terra se encontra animada; que as relações de fronteira entre as autoridades militares e administrativas portuguesas e do Congo são normais e, por vezes, caracterizadas por actos de verdadeira amizade. Há cedências frequentes de produtos alimentícios e sanitários de Angola para o Congo, e as nossas autoridades são visitadas amavelmente. Eu próprio conversei na ponte internacional de Teixeira de Sousa, no Muxico, com o comandante de Dilo, oficial das forças do Governo Central do Congo».

O ministro falou depois da sua visita a Moçambique, do seu regresso a Angola e depois da visita à Guiné. Disse, a tal respeito:

«De Angola segui para a Guiné, onde me demorei oito dias, quatro dos quais em contacto permanente com as tropas e com as populações de toda a província, visto que, utilizando o avião ligeiro, pude aterrar em cerca de 20 aeródromos. Sobrevoei toda a província, sempre em avião ligeiro de turismo, e por vezes em helicóptero, a muito baixas altitudes. Estive mesmo em dois pontos da fronteira Norte, para onde me deslocava em jeep. Recepções calorosas, muito especialmente no Norte e Leste, com os vivos a Portugal e a afirmação de que somos portugueses. As relações de fronteira no Norte e Leste são boas e, tal como referi, em Angola e Moçambique, por vezes de perfeita amizade. As autoridades militares e civis portuguesas são muito visitadas. Passa-se mesmo curioso e significativo facto de elevado numero de habitantes do Senegal e da Guiné ex-francesa procurarem diariamente tratamento médico no nosso território! É preciso que os portugueses tenham muitas qualidades para que os povos cujos governos nos hostilizam nos procurem e nos manifestem tal confiança! É preciso por outro lado muita maldade e total falta de respeito pela verdade para acusar Portugal de que a sua presença em África ameaça a paz deste continente! Das 20 povoações que visitei, sete situam-se no Sul do coração da conhecida zona onde os terroristas, graças ao apoio que recebem da Guiné ex-francesa e à natureza do terreno, nesta época das chuvas absolutamente intransitável para europeus, conseguiram infiltrar-se e manter pelo terror sujeitas à sua vontade populações que viviam em locais afastados das principais povoações, as quais, pelas circunstâncias apontadas, as nossas tropas experimentam algumas dificuldades em atingir».

evitar que as chamas se propagassem às casas. — Em Fornos de Algodres, ardeu uma serração de madeiras pertencente à viúva de António Lopes Lagosto. Os Voluntários de Celorico, Gouveia e Mangualde lutaram com falta de água, tendo de utilizar a do Mondego. — No sítio de Vale do Burro, manifestou-se incêndio numa propriedade da sr.ª D. Maria de Sousa Neves Soares, tendo arido 50 oliveiras. — No lugar do Boco, Amarante, foi um armazém de retém que as chamas destruíram por completo. — Finalmente, em Celorico, Cabeceiras de Basto, as chamas pegaram-se às matas confinantes e causaram enormes prejuízos.

A UNIÃO DOS GRÉMIOS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES DO SUL

representando os GRÉMIOS dos HOTEIS, PENSÕES, RESTAURANTES e CAFÉS, LEITARIAS, PASTELARIAS, do Sul e CASAS DE PASTO e DE VINHOS DE LISBOA

Convida as firmas inscritas nos respectivos Organismos a associarem-se à solene e patriótica recepção que Lisboa prepara para amanhã, 17, pelas 16 horas, a SUA EXCELENCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, facilitando, dentro das suas possibilidades, que o seu pessoal se incorpore nesse acto, testemunhando assim a sua gratidão ao ínclito CHEFE DO ESTADO pela sua viagem triunfal às províncias portuguesas de Angola e São Tomé e Príncipe.

Lisboa, 16 de Outubro de 1963.

Uma estrada que começou a construir-se há 70 anos ainda não está pronta

TAVIRA, 16. — Parece incrível mas é verdade. Há 70 anos que se iniciou a construção da estrada que há-de ligar (quando?) esta cidade com a freguesia de Cachopo. Vem já do tempo da Monarquia o projecto e a primeira pedra dessa obra que não há meio de ficar concluída. Os prejuízos são grandes para as relações entre a sede do concelho e aquele populoso lugar.

Presentemente, utilizando a estrada Barranco Velho-S. Brás de Alportel, percorrem-se 60 quilómetros de Cachopo a Tavira, ao passo que se já tivesse sido concluída a estrada cuja construção foi iniciada no século passado, o percurso seria muito menor.

Ignoram-se os motivos da lentidão dos trabalhos, calculando-se, no entanto, que esta descontinuidade, que muito afecta os interesses regionais, seja devida à interposição da ribeira de Odeleite. Mas, não haverá uma solução «técnica»?

Brigadas de Fiscalização CURSO SUPERIOR estão a reprimir o comércio ilícito de arroz

Os serviços de fiscalização da I. G. A. tiveram conhecimento de que, nas regiões entre Coimbra e Aveiro, vários indivíduos se dedicavam ao comércio clandestino de arroz, que faziam transportar, em camionetas, para a região de Ul, Oliveira de Azeméis, onde era descascado e depois vendido a outros indivíduos, a preços especulativos. A fim de se reprimir este comércio ilícito, foram nomeadas brigadas especiais para vigiarem atentamente as estradas daquelas áreas, de noite e de dia, e procederem rigorosamente contra os autores de tais delitos. A rápida acção desenvolvida pelas brigadas, deu origem já à intercepção de uma camioneta que, ao avistar os agentes, procurou subtrair-se à sua acção, sendo, porém, alcançada na povoação de Cruz de Souto-S. Pedro d'Alva. O veículo era conduzido pelo industrial de camionagem Manuel Pereira Pinto, residente em Ul, e transportava 7152 quilos de arroz em casca, adquirido a lavradores de Benavente, e destinava-se a ser descascado em moinhos clandestinos do Ul. A mercadoria foi apreendida e depositada à ordem do organismo respectivo. Uma outra camioneta pretendia igualmente escapar à brigada, mas foi perseguida e foi forçada a parar entre Santa Comba Dão e S. Pedro d'Alva. Era conduzida pelo comerciante de cereais António Augusto da Silva Coelho, de Adães (Ul) e transportava 3693 quilos de arroz em casca, adquirido a um lavrador da Chamusca. A mercadoria foi apreendida e depositada à ordem do organismo respectivo. Da acção da fiscalização resultou serem apreendidas mais duas camionetas, uma conduzida pelo comerciante de cereais e farinhas, Manuel Tabuas de Oliveira, também de Ul, que transportava 2140 quilos de arroz em casca, adquirido directamente à produção em Oliveira do Bairro, para ser descascado em moinhos de Ul e vendido, depois, a comerciantes do Norte; e outra que transportava 8990 quilos de arroz em casca, destinado à firma Reinaldo Pereira Soares & Irmão, de Anadia. O condutor deste último veículo exibiu um documento da Delegação de Coaruche, indicando a entrega de 12.000 quilos e uma validade de prazo que já tinha caducado. Em virtude disso e do peso não correspondente à carga que a camioneta conduzia, foi a mercadoria depositada.

tada à ordem do organismo respectivo. O total de arroz apreendido atinge 22.245 quilos, no valor total de 65.000\$00.

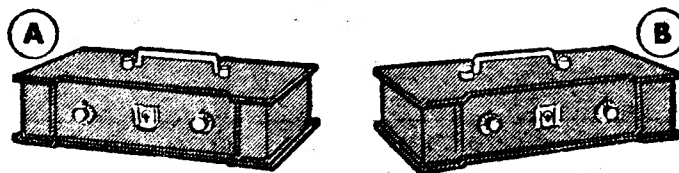
FEIRAS e MERCADOS Nas Mercês

MERCÊS, 16. — Já começaram a ser montadas numerosas barracas para a tradicional feira, que abre oficialmente no próximo domingo e se prolonga até ao fim do mês, mas que no próximo sábado já deve registar, como habitualmente, muita concorrência e grande animação.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

5.^a SESSÃO
26-10-963

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE
☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME
MORADA.....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

POR LICENCIADO E ENGENHEIRO CIVIL

Matemáticas Gerais, Geom. Descritiva, Física I e II, Fls. Atómica, Electrónica, Mec. Racional, Análise e Alg. Superior, Química Geral, Física-Matem., Probabilidades e Estatística, Cálculo Infinitesimal, Hidráulica Geral e Resistência de Materiais, Electrotécnica, Geografia (3.º Ciclo), Rua Silva Carvalho, 52, 3.º, F. Tel. 682040 — Av. Oscar Monteiro Torres, 53, 1.º, Dir. Tel. 764809.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



AS MAIS BELAS CANÇÕES DE ITALIA NA VOZ LUMINOSA DE LUCIANA GONZALES

FILIFE DE BRITO

O ACORDEONISTA DO MOMENTO

BAILADOS PORTUGUESES

EM ARTISTICOS APONTAMENTOS DO FOLCLORE NACIONAL

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60\$00 Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21 e 30: «A MAIOR ATRACÇÃO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



PETER O'TOOLE

DE CHEFE DE REDACÇÃO EM VÁRIOS JORNAIS A INTÉRPRETE DO FILME «LAWRENCE DA ARÁBIA»

Lisboa aguarda com interesse dois acontecimentos de relevo, na presente temporada cinematográfica.

Trata-se das estreias, no Monumental, de «Cleopatra», e de «Lawrence da Arábia», no Tivoli.

Esta última casa de espetáculos, ao projectar pela primeira vez a famosa obra de Sam Spiegel-David Lean, inaugura o seu sistema de projecção em 70 mm e esse será outro dos motivos a justificar o ambiente de gala que rodeará a estreia.

Por outro lado, «Lawrence da Arábia» tem sido um dos filmes mais discutidos nos últimos tempos, quer por aspectos da sua realização, quer por aspectos da sua interpretação.

No estupendo «cast» que interveio naquela película destaca-se um actor que constitui um caso curioso, pouco frequente mesmo no mundo do cinema, onde tudo pode acontecer.

Trata-se de Peter O'Toole, que ainda há cinco anos era apenas jornalista em Leeds, Inglaterra, acumulando o cargo de chefe de redacção em vários jornais. Um dia, todos os periódicos em que trabalhava decidiram que Peter Seamus O'Toole deveria abandonar a carreira de jornalista, principalmente

ATRÁS DO REPOSTEIRO

• Chega hoje a Lisboa o artista americano Bob Destiny, que actuou nos mais célebres palcos da Broadway e será uma das atracções internacionais da nova revista «Elas são o espectáculo!», que em breve subirá à cena na Variedades.

• Começaram hoje, sob a direcção do coreógrafo Paulo José, os ensaios de coristas e bailarinas que vão participar na revista «O que é bom é para se ver!», que o empresário Giuseppe Bastos vai apresentar no Capitólio.

• A cantadeira Valentina Félix substituiu Beatriz da Conceição no elenco da revista «Ó pá, não fiques calado!», que vai subir à cena no Maria Vitória. É hoje que se realiza naquele teatro o ensaio geral do novo espectáculo do empresário Hermes Portela.

• A actriz Manuela Maria, que evidenciou notáveis qualidades nas duas últimas revistas «Bikini» e «Chapéu Alto», pediu a rescisão do seu contrato com a empresa do ABC e passa a fazer parte do elenco do artista brasileiro Badaró.

NO MONUMENTAL

«Adorável mentiroso»
com Eunice e Jacinto

De pé, durante longos minutos, o público aplaude todas as tardes Eunice Muñoz e Jacinto Ramos, os admiráveis protagonistas de «Adorável Mentiroso», original de Jerome Kilty que Vasco Morgado apresenta no Teatro Monumental.

As 18 e 30, a mais exigente e esclarecida das plateias admira a arte inconfundível de dois dos maiores valores da nossa cena, numa interpretação marcante para a história do teatro em Portugal. Aos estudantes que se apresentarem à bilheteira, devidamente identificados, é fornecida entrada ao preço único de 10\$00.

NO IMPÉRIO

Termina a temporada clássica
com a projecção de
«Doze homens em fúria»

Para encerrar a sua 8.ª temporada clássica, «Gente de Cinema Fala de Filmes» apresenta, hoje, no Império, às 18 e 30, algo de novo em cinema, um filme fora de série, que os mais exigentes críticos não hesitam em considerar magnífico. E não há exagero na classificação: quem se interessar pelas coisas sérias da vida, encontra em «Doze homens em fúria» motivo forte de reflexão.

A lei, em certos países, confere a um júri o direito de decidir da vida dos indivíduos acusados de crimes de determinado grau. Como actuam os jurados? Em que baseiam os seus veredictos?

A resposta está em «Doze homens em fúria». A transcendência excepcional do tema, corresponde uma realização vigorosa, à qual Sidney Lumet soube imprimir a maior dignidade.

Os actores Henry Fonda — produtor e intérprete principal — e Lee J. Cobb, dão-nos os momentos mais apaixonantes desta análise profunda dos sentimentos humanos. Mas todos os restantes jurados — os «Doze homens em fúria» — contribuem para que possamos classificar o filme como um dos mais notáveis dos últimos tempos.

«5.º MANDAMENTO», NO TEATRO DA TRINDADE

A noite de apresentação dos grupos alentejanos, na fase final do Concurso de Arte Dramática, no Trindade, constitui, todos os anos um momento de especiais ressonâncias, no qual se costumam aliar a originalidade das peças e das encenações com o entusiasmo de quantos ali acorrem para aplaudir os seus conterrâneos.

Ontem á noite de novo voltaram a estar em evidência o talento dos intérpretes, a imaginação do dramaturgo local, sr. Carlos Tomás Cebola, autor de o «5.º Mandamento», como dum modo geral o acerto de todo o espectáculo.

Com efeito, ao manterem o hábito criado em anos anteriores, de apresentar um original da autoria dum dos seus elementos, os grupos alentejanos, sejam quais forem, mantêm o facho da originalidade, pois têm sido os únicos a manifestar tal preocupação durante o concurso. Em anos anteriores, há duas ou três épocas, se não estamos em erro, que o sr. António Rosado, com o Lusitano Ginásio Clube, trazia até Lisboa as suas obras. Coube este ano a vez ao grupo cénico da Sociedade Recreativa e Dramática Eboresense, que manteve assim acesas as tradições da província alentejana neste concurso anual.

Denunciando preocupações de modernidade no estilo literário e na construção teatral, Carlos Tomás Cebola deu-nos um «5.º Mandamento» que serviu bem a sua finalidade e foi bem servido pelos amadores intervenientes: Eduardo Lino, João Rocha, Maria Luísa, Manuel Pechincha, Luísa Pimenta, Arménio Candeias, Josefa Carvalho, Albertina Silva, Agostinho Verónica, Alberto Grilo, José Augusto Barrisco, Raul Rasga, António Pedro e José Saloio. Este último é também o encenador da peça e deu boa conta do seu trabalho.

Hoje á noite, no mesmo teatro,

apresenta-se o «Grupo Proscénium», do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, que representará a farsa em 3 actos, de Shakespeare, «As Alegres Comadres de Windsor».

Pela posição alcançada em anos anteriores, como pelo tacto e equilíbrio que sempre põe no seu trabalho, reveste-se esta prova dum muito especial interesse.

Especialmente debruçado sobre o teatro clássico, este grupo participou o ano passado na final deste concurso com a comédia de Molière «Médico à força».

Bardem assiste

no cinema Roma

à ante-estreia do seu filme

«Nunca pasa Nada»

A Semana do Cinema Espanhol, que está a decorrer no cinema Roma, atinge, hoje e amanhã, dois dos seus momentos mais significativos com a projecção dos filmes «Nunca pasa nada», de Juan Bardem, e «El verdugo», de Luís Berlanga.

Justamente, de todas as películas apresentadas sobressaem, pela assinatura dos realizadores que as sublinham, estas duas.

«Nunca pasa nada», projectada hoje a partir das 18 e 30, tem desempenho de Julia Caba, António Casas, Corinne Marchand e Jean Pierre Cassel.

A sessão desta tarde assiste o discutido realizador, bem como os dois protagonistas espanhóis.

ESTA SEMANA!



HERMES PORTELA apresenta
em ESTREIA, às 20.45 e 23 horas
UMA NOVA REVISTA POPULAR

Original de Fernando Santos e Nelson de Barros
Música de João de Vasconcelos e Alves Coelho Filho

Ó PÁ, NÃO FIQUES CALADO!

NOVO E GRANDIOSO ELENCO
AIDA BAPTISTA ★ CAMILO DE OLIVEIRA
IRENE CRUZ ★ EMÍLIO CORREIA

o actor cómico
BARROSO LOPES

as atracções nacionais
VALENTINA FÉLIX
NATALINA JOSÉ

o quarteto vocal DÓ-RÉ-MI-FÁ
a grande atracção internacional

★ HERMANAS BENAVENTE ★

pela primeira vez nesta empresa o grande actor

RIBEIRINHO

e ainda LUCINDA AMARAL ★ OCTÁVIO MATOS, FILHO ★ RITA NOBRE ★ AMORETY LOURDES LOPES

As Bailarinas
AMBAR • JACQUELINE • CHRISTINE
• MICHELE

NOVO GRUPO DE GIRLS de Mestre CHARLES
LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS
«ATELIERS PAIVA»

MAIORES 17 ANOS

BREVEMENTE NO ECRAN GIGANTE DO MONUMENTAL O FILME QUE O MUNDO AGUARDAVA



CLEÓPATRA

A RECEITA DA ESTREIA DESTINA-SE A OBRAS
DE BENEFICÂNCIA PATROCINADAS POR «THE
AMERICAN WOMEN OF LISBON»

BILHETES
À VENDA

MAIORES DE 17 ANOS

20th CENTURY-FOX

A sensação de bem estar aliada às melhores características de qualidade LAVÁVEIS MAIOR DURAÇÃO E INENRUGÁVEIS fazem das malhas e tecidos "robilon" o expoente máximo de toda a mulher moderna.

A etiqueta "robilon" é e será sempre a sua melhor garantia.

robilon

Malhas e Tecidos



CHRISTYS' HATS

O FAMOSO CHAPÉU INGLÊS

APRESENTADO POR

LORD

RUA AUGUSTA, 201

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herds. HOJE, ÀS 21.30 (Maiores de 12 anos)

ESTREIA

NO MAIOR ECRAN PANORAMICO, O GRANDE FILME EM TOTALSCOPE E TECHNICOLOR

A VINGANÇA DE HÉRCULES

UM FILME DE GRANDE CLASSE

AMANHÃ — às 15.30 e às 21.30

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PATS

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O 1.º Premio do Festival de Cannes

Telefone 50595

O LEOPARDO

de Visconti
com Burt Lancaster — Alain Delon e Claudia Cardinale

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A obra-prima de Julien Duvivier em 4.ª SEMANA

Telefone 555131

O DIABO

E OS 10 MANDAMENTOS

com Alain Delon — Danielle Darrieux — Jean Claude Brialy — François Arnaud — e muitos outros nome famosos

ROMA

A's 21.45 (M. 17 anos)

Susan Hayward
John Gavin
Vera Miles

na famosa alta-comédia em Technicolor

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

A's 18.30 (Adultos) — Um filme em ante-estreia na Semana do Cinema Espanhol.

CAPITÓLIO

A's 21.15 (M. 17 anos)
Um filme de excepcional categoria baseado na famosa obra de Edgar Allan Poe

A MALDITA, O GATO E A MORTE

com Vincent Price, Peter Lorre e Basil Rathbone

Em complemento: ANA DE BROOKLYN, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica.

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)

A MAIOR ATRACÇÃO

com Pat Boone, Nancy Kwan, Mai Zetterling, Yvonne Mitchell e Keiron Moore

IMPERIO

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Lá para os mares do Sul, ainda há tempo para gozar a vida...

Telefone 555134

A TABERNA DO IRLANDES

John Wayne — no mais divertido de John Ford

PONTEANA

A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.30

EXITO ENORME!
Uma extraordinária farsa de grande espectáculo

Telefone 326305

CANTINFLAS, FAZ-TUDO

A história de um «João Ninguém», convertido num endiabrado conquistador... Eastmancolor (M. 12 anos)

ODEON

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

3.ª SEMANA
Um filme tão sensacional com a sua verdade histórica!

Telefone 326283

O FILHO DE SPARTACUS

com Steve Reeves e milhares de fi-gurantes
Grandiosa história da epopéia mar-tírio e glória de um povo de escravos CINEMASCOPE — EASTMANCOLOR (Maiores 17 anos)

AVIS

A's 21.45 (12 anos)

Sensacional reposi-ção da mais famosa comédia romântica dos últimos anos!

Telefone 4 76 63

SISSI

com Romy Schneider
O filme que jovens e velhos aplaudem com delírio!
Na sessão da tarde: Maiores de 6 anos

CINEMA IDEAL

A's 21 horas (12 anos)

RAFAEL, NIÑO DE LAS MONJAS
Telefone 324194
ENFRENTANDO O PERIGO

ROYAL

A's 21 horas (M. 17 anos)

A MÃO MALDITA A GRANDE AVENTURA

TERRAS

A's 21 horas (M. 12 anos)

DAVID E GOLIAS TÓTÓ, FABRIZI E OS MENINOS DE HOJE

SÃO LUIZ

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

Uma comédia ro-mântica de alto nível

Telefone 327172

TRES ESCALAS DE AMOR

com Dolores Hart — Hugh O'Brian — Karl Boehen — Palmela Tiffin — Karl Malden — Lois Neffeleton

CONDES

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

O maior romance de amor que o cinema apresentou!

Telefone 325523

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

com Susan Hayward — John Gavin

SÃO JORGE

A's 15 - 21.15 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA
A GRANDE EVAÇÃO

O arame tarçado não chegou para conter aqueles homens na sua ansia de liberdade!
com Steve McQueen — James Garner — Richard Attenborough

EDEN

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

4.ª SEMANA
O filme de elevada categoria em Technicolor

Telefs. 54153/4

55 DIAS EM PEQUIM

com Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven
Um espectáculo impressionante numa estranha e heroica aventura.

ALVALADE

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Uma comédia ro-mântica de alto nível
TRES ESCALAS DE AMOR

com Dolores Hart — Hugh O'Brian

RESTELO

A's 21.15 (M. 12 anos)

Um filme de im-pressionante rea-lismo
GIGANTES DE ROMA

com Steve Reeves e Gordon Scott

CLIP

A's 21 horas (M. 12 anos)

Um grande êxito
SPARTACUS
com Kirk Douglas — Laurence Olivier — Jean Simons

PARA SATISFAÇÃO DE TODO O PÚBLICO

REGRESSA O MAIS MARAVILHOSO DOS ESPECTACULOS!

Romy Schneider · Karlheinz Böhm



TODOS

DOS 6 AOS 90 ANOS PODERÃO AGORA DELICIAIR-SE!

HOJE às 21.45 no **AVIS** (Maiores de 12 anos)

A ENCANTADORA E MAGNIFICENTE PRODUÇÃO DE **ERNST MARISCHKA**

AVISO: Dada a classificação do espectáculo (Noites—maiores de 12; Tardes—maiores de 6), aconselha-se a compra antecipada de bilhetes a fim de poupar às famílias que se fazem acompanhar de crianças o inconveniente das aglomerações principalmente ao sábado e domingo.

EXCL. FILMES OCIDENTE

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

PHILIPS

apresenta
A NOVA SÉRIE

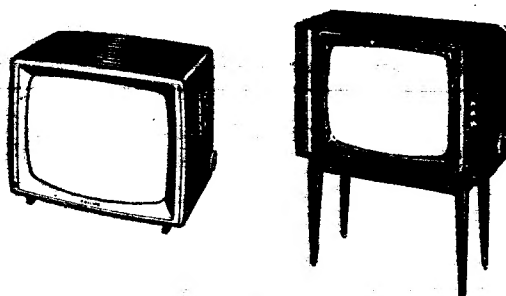
MONUMENTAL

1963 - 1964

rádio



TV



equip. musical



NOS AGENTES PHILIPS TODAS AS NOVIDADES DESTA SÉRIE



HOJE, às 21.30
no COLISEU
NO MAIOR ECRAN DO PAÍS
ESTREIA DO FILME EM
TECHNICOLOR - TOTALSCOPE
A VINGANÇA
DE HÉRCULES

com
Mark Forest
Broderick Crawford
WANDISA GUIDA
e **LEONORA RUFFO**

As aventuras do mítico herói num
espectáculo magnífico de emo-
cionantes cenas...

MAIORES DE 12 ANOS
Distribuição
EXCLUSIVOS TRIUNFO

NINA

BOITE DE NUIT
APRESENTA UM GRANDE ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

LOS CORONAS
FAMOSO TRIO AUSTRIACO EM BAILE ACROBATICO

E
CIZINHA MOURA

A VOZ DE OURO DA CANÇÃO BRASILEIRA
MÚSICA DE DANÇA com **HELDER REIS** ao piano
Viana, Taborda, Oliveira e o vocalista José Nobre

ABC

TEL. 366745
(ADULTOS)
TODAS AS
NOITES
As 20.45
e
22.45



Ivone Silva

PROVOU-SE QUE

CHAPÉU ALTO!

É A REVISTA QUE O PÚ-
BLICO ELEGEU COMO O
MELHOR ESPECTÁCULO
DA ACTUALIDADE

A MOCIDADE DA NOVA
VAGA NUMA VAGA DE
ALEGRIA E BOM HUMOR
UM ELENCO DE GRANDE
CATEGORIA

VEJA, RIA, E VOLTE
AO
A B C

Em **ALCANENA** o «DIÁRIO DE
LISBOA» vende-se na Agência de JOA-
QUIM RAMOS VIEIRA.



TOIROS
EM
ÉVORA

ORGANIZAÇÃO DA TERTÓLIA
TAUROMÁQUICA ALENTEJANA

DOMINGO
20 DE OUTUBRO DE 1963
Pelas 15 horas (3 da tarde) 6 anos

GRANDIOSA CORRIDA

LIDAR-SE-ÃO
4 — **TOIROS** — 4
do Ex.º Senhor João Coelho Capaz
& Irmãos
4 — **TOIROS** — 4
do Ex.º Senhor Dr. Brito Pais
3 — **Cavaleiros** — 3
José Mestre Baptista — José Lupi
Luís Miguel da Veiga
2 — **Espadas** — 2
José Falcão — Oscar Rosmano
Grupo de Forçados Amadores
de Évora — capitaneado pelo Ex.º
Senhor João Nunes Patinhas
SOL desde 20\$00 — Sombra desde
50\$00

Em **AGUEDA** o «DIÁRIO DE
LISBOA» encontra-se à venda na agên-
cia Raul Conde.

NO AVENIDA

Anda à solta um «diabinho»

A beleza fulgurante de Florbela
Queirós é um dos atractivos da
comédia «Vamos contar mentiras»,
agora em 28.ª semana de represen-
tação: um índice absoluto de inter-
esse que suscitou no público a
presença, no palco do Avenida, do
hilarante original de Alfonso Paso
que, para maiores de 12 anos, se
representa todas as noites às 21 e
45 horas.

«Vamos contar mentiras» é um
diluvió de gargalhada: ou não an-
dasse á solta, no Avenida, esse «dia-
binho» chamado Solnado.

FRIGIDAIRE

A marca que deu o nome aos

FRIGORÍFICOS

Quer compre a pronto ou a prestações
consulte

DINIZ M. D'ALMEIDA, LD.

Av. da Liberdade, 216 - Telef. 73 21 52 3/4 Lisboa

Agentes da **FRIAL**
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS LDA.
RUA GONÇALVES CRESPO, 26 A e B - LISBOA

3^a
SEMANA

AGORA SÓ no ODEON

POR ESTA ÚNICA E ELOQUENTE RAZÃO:

Cinemascope
Eastmancolor
Talma Filmes

(Adultos)

UM FILME MONUMENTAL QUE REVIVE UM BRADO DE REVOLTA CONTRA A USURPAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS!

A HISTÓRIA DE UM PRISIONEIRO QUE SIMBOLIZA A HERÓICIDADE DOS HOMENS QUE NÃO QUEREM VIVER COMO ESCRAVOS

UMA VERDADE HISTÓRICA IMORTALIZADA PELO SACRIFÍCIO DE UM POVO ANSIOSO DE LIBERDADE!

com STEVE REEVES - e milhares de figurantes

É O PÚBLICO QUE MANDA E CONFIRMA A SUA VONTADE COM LOTAÇÕES ESGOTADAS!

o filho de
SPARTACUS

Há muito que ver...
é
CRYLOR

As malhas CRYLOR distinguem-se pelas suas excepcionais qualidades de leveza e maciez.

As malhas CRYLOR são práticas, lavam-se facilmente, secam rapidamente, não precisam de ser passadas a ferro, são muito confortáveis e sobretudo estão na moda!



As malhas CRYLOR* oferecem uma gama completa de artigos, numa grande variedade de coloridos, brilhantes ou mate, em fio fino ou grosso, para Senhora, Homem, Criança ou Bêbê.

Existe também fio CRYLOR para tricot.

* Verifique se os artigos CRYLOR que comprou trazem a etiqueta numerada.

Crylor
Marque-Deposée

é conforto e cor!

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO: Serviço Comercial de Exportação - Sté. RHODIACETA 88, Bd. des Belges, Lyon - França

ÚLTIMOS DIAS
PARA RIR
NO
AVENIDA
ONDE
HOJE, AS 21.45 H., SE EXIBE

**VAMOS CONTAR
MENTIRAS**

SOLNADO, FLORBELA
e CORTEZ
à frente de um grande elenco



28.ª

SEMANA
de gargalhadas

BALÇÃO
PARA
O POVO
2550
e 5500

MAIORES
DE 12 ANOS

TEATRO (ADULTOS)

MONUMENTAL

HOJE AS 21.45 HORAS
VASCO MORGADO apresenta
A FABULOSA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA

O GATO

com

Henrique Santa-
na, Irene Isidro,
António Silva,
Costinha, Maria
Helena, Luísa
Duraõ, Alina
Vaz, Luis Horta,
Henrique Viana,
Fernanda de Fi-
gueiredo e Pal-
mira Ferreira



Irene Isidro

NO
MONUMENTAL

(ADULTOS)

SÓ ATÉ DOMINGO
TODAS AS TARDES
ÀS 18.30 HORAS

VASCO MORGADO
apresenta, depois de O MILA-
GRE DE ANA SULLIVAN,
outro famoso êxito mundial

**«ADORÁVEL
MENTIROSO»**

DE JEROME KILTY

com interpretação magistral de

EUNICE MUÑOZ

JACINTO RAMOS

Uma encenação de
LUIS STTAU MONTEIRO

AGORA NO SEU TEATRO
A PREÇOS NORMAIS

PLATEIA a 20500
BALÇÃO de frente 5500

ESTUDANTES:

Para que todos possam assistir
a este magnífico espectáculo
haverá plateias ao preço de
10500

AUTOS S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Veja os nossos carros e preços
Carros de 1963

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 89-A
(A S. Sebastião) — Tel. 50060 e 51047

Está a instalar-se com interessantes colecções o Museu do Homem Português

Rua Rodrigo da Fonseca, 14-16. Prédio novo. No rés-do-chão, parte geralmente destinada a armazéns, estabelecimentos comerciais ou escritórios, enormes gelosias metálicas, brancas, escondem o interior aos olhares curiosos. De que se trata? Um novo «snack-bar», um armazém, uma futura alfaiataria?

Por uma fresta distinguem-se estatuetas, frisos dourados, vitrinas com peças escultóricas. O transeunte curioso e desprevenido, para, espreita e continua, indiferente, pensando talvez: «Mais um antiquário»...

Mas não. Não se trata de nenhuma das hipóteses que se tenham posto. Trata-se das instalações do Museu do Homem Português.

— Ali? — perguntará, incrédulo, o leitor. — Sim, ali, mas apenas por enquanto. De facto, estas instalações têm um carácter transitório. Se bem que tenha já o nome adoptado, «Museu do Homem Português», também não é exactamente um museu. Um museu está aberto ao público, para que os interessados o visitem e estudem ou apreciem as suas peças; é, portanto, um instrumento de cultura, com o fim de servir todas as pessoas, que compõem o público heterogéneo que o visita. Ora, neste caso, o chamado museu não está aberto ao público.

Trata-se de um depósito de peças isoladas ou de colecções que ali vão sendo catalogadas, ordenadas e armazenadas, tendo em vista efectivamente o futuro «Museu do Homem Português».

Receberam-nos ali os srs. prof. Jorge Dias e dr. António Carreira. Estes etnólogos, amavelmente, esclareceram todas as dúvidas que lhe pusemos.

O prof. Jorge Dias disse-nos:

— Sabe, isto é uma luta constante. Ainda há pouco comprámos uma colecção que estava em vésperas de partir para o estrangeiro, comprada por um museu de Nova York. A ideia de um museu como este, existe há muito. Lá fora, quando visitava alguns museus, com colegas estrangeiros, e parávamos junto de alguma vitrina com obras do Ultramar português, diziam eles que não

merecia a pena demorarmo-nos, pois, que em Portugal haveria muito melhor, certamente. Eu não dizia nada, evidentemente, mas sentia vergonha por não termos cá, afinal, absolutamente nada.

— Começou-se — disse-nos — por «salvar» algumas colecções e peças soltas; recolheram-se outras, mas era muito pouco. O desânimo chegou a rondar-nos muitas vezes. Mas, com persistência, insistindo, hoje é isto que pode ver. De tal maneira que são agora as instalações que nos afligem. Temos mais de seis mil peças! Começamos pelo Museu do Ultramar, mas o nome era uma incoerência. Além disso era pobre. Portanto, além de alargarmos as colecções, resolvemos incluir também peças das províncias da Metrópole e assim o significado do nome do futuro museu é intrínseco — Homem Português. Já começaram as obras no interior do Jardim do Ultramar e, daqui a cerca de dois anos, Lisboa terá mais um museu — e já não haverá mais razões para se ter vergonha, daquilo que, no género, existe no estrangeiro.

O sr. dr. António Carreira, também etnógrafo distinto, antigo governador da Guiné, e especialista em estudos etnológicos sobre esta província, mostrou-nos algumas peças, esclarecendo-nos sobre o seu valor.

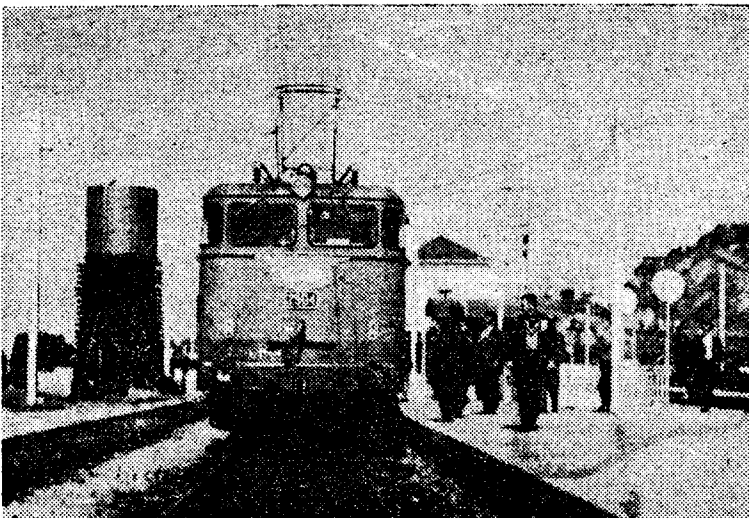
Disse-nos:

— E não ficamos por aqui. Estamos à espera de mais 28 caixotes que vêm a caminho, de Angola. Além de todas as províncias ficaram representadas, estamos a adquirir também material de toda a parte por onde os portugueses passaram. Repare que estas colecções respeitam ao Dahomé, todo o Golfo da Guiné, e o Togo. Estes bronzes, por exemplo, maravilhosos, são de Benim, Nigéria.

Actualmente, diversas missões na Madeira e nos Açores e no Portugal de África, estudam e recolhem elementos, num enriquecimento progressivo do Museu do Homem Português. Goa também está representada. Temos uma colecção que foi oferecida ao sr. almirante Sarmiento Rodrigues, aquando da sua visita à Índia Portuguesa, como ministro do Ultramar. Se bem que se trate de obras modernas, talvez com vinte anos e portanto sem grande valor etnológico, possui um valor intrínseco que, daqui a cinquenta anos, a tornará valiosíssima.

Terminava assim a nossa visita ao depósito de material destinado ao Museu do Homem Português, que continuará a trabalhar, conjuntamente com o Centro de Estudos de Antropologia Cultural. Despedimo-nos dos dois etnólogos, agradecendo-lhes a amabilidade com que fomos recebidos, apesar da natural azáfama que por lá reina.

E que os srs. ministro das Obras Públicas e subsecretário da Administração Ultramarina, visitarão amanhã as instalações provisórias na Rua Rodrigo da Fonseca.



O «Sud-Express» já ontem saiu de Coimbra rebocado por uma locomotiva eléctrica

Todos os comboios entre Lisboa e Coimbra começaram hoje a circular com rotação eléctrica

A partir de hoje a circulação de todos os comboios, entre Lisboa e Coimbra, passou a ser de rotação eléctrica. No seguimento da electrificação de toda a linha do Norte que a C. P. prossegue intensivamente, deu-se hoje um importante passo que leva a electrificação até à cidade universitária. A primeira fase de electrificação terminará em 30 de Junho de 1958, no Entroncamento. E, já antes, em 28 de Abril de 1957, tinha sido inaugurada a tracção eléctrica, na linha de Sintra e no troço Lisboa-Carregado.

A circulação de comboios eléctricos verificara-se já, em 9 de Setembro último, entre Lisboa e Pombal.

Os benefícios da electrificação, que os passageiros têm devidamente apreciado têm continuado firmemente desde que se iniciaram, num ritmo que só depois a favor da orientação superior que os norteia.

Após sucessivos ensaios de alta tensão (25 000 Volts) a que se seguiram períodos de circulações experimentais para o necessário polimento e adaptação da catenária (linha aérea de contacto) foi agora considerado apto, para a exploração efectiva, o troço de linha férrea compreendido entre Pombal e Coimbra.

A electrificação da linha até Coimbra não vem alterar de qualquer forma os horários presentemente em vigor. Ulteriormente, da conjuncção e ajustamento de horários a que se está a proceder neste momento, resultará a circulação de unidades automotoras triplas eléctricas, idênticas às que hoje circulam com tanto agrado do público, na linha de Sintra e nas restantes zonas suburbanas da capital, o que permitirá que certas ligações hoje consideradas lentas, entre

Coimbra, Entroncamento e Lisboa, sejam aceleradas, a partir de 1 de Novembro próximo.

Preteende assim a companhia — dentro dos recursos disponíveis — facultar maior comodidade aos utentes do caminho de ferro, através da própria natureza do moderno material tractor e circulante. Paralelamente, lograr-se-á uma mais eficaz rentabilidade operacional das circulações, pela maior segurança e pontualidade de serviços que caracterizam o emprego da tracção eléctrica na exploração ferroviária.

É provável que antes do final deste ano, o serviço eléctrico seja ampliado até à estação de Pampilhosa.

O futuro desenvolvimento do Alentejo e do Algarve

nómica existente como causa da crise do Alentejo».

Prosseguindo, o sr. prof. Teixeira Pinto disse que a mudança deve processar-se no desenvolvimento equilibrado de uma agricultura reconvertida, ligada à indústria e a novos circuitos comerciais, para assim se assegurar o progresso económico e social. Esta tarefa de reconversão — acrescentou — não abrange apenas o Alentejo, porque ao pensar-se nas aptidões agrícolas e florestais do Algarve, não pode deixar de se reconhecer que uma transformação profunda virá a dar-se, nos próximos anos, naquela parcela de Portugal.

Anunciou, em seguida, a criação da Comissão para o Desenvolvimento do Alentejo e do Algarve e disse que, brevemente, tornará publicas as disposições complementares daquelas já tomadas pelo Governo, afirmando:

«Dizem respeito ao incremento dos recursos postos à disposição do Fundo de Melhoramentos Agrícolas, ao acréscimo substancial do fomento pecuário, à florestação da Serra de Ossa que nos foi sugerida pelos representantes alentejanos, à regulamentação da Lei n.º 2069, que permitirá um incremento da florestação do sector privado, à insta-

Recapturados

quatro presos
que fugiram
da cadeia
de Portimão

MONCHIQUE, 16 — No domingo à noite evadiram-se da cadeia de Portimão os presos Jaime dos Santos Correia, de 18 anos, natural de Lisboa; Alberto Vicente, de 19, natural de Portimão, ambos residentes em Lisboa; Romualdo Gilberto Bonança Vicente, de 19, de Idanha-a-Nova, e Joaquim Lopes de Almeida, de 32, de Coimbra.

A fuga foi planeada por José Ventura Amado, de 24 anos, natural de Monchique, conhecido em todo o concelho pelos seus roubos, pinagens e outras proezas, o qual serrando as grades da prisão, convidou os companheiros a evadirem-se com ele.

Uma patrulha da G. N. R., desta vila, chefiada pelo guarda António Lucas da Rosa, quando tentava encontrar a mãe do Amado, contra quem tinha um mandato de captura, foi encontrá-la numa casa da serra, onde os evadidos estavam refugiados.

No momento em que um guarda pretendia algemar o Amado este, que estava junto à porta, atirou-se ao chão e, rolando sobre si mesmo conseguiu fugir. Saltando vários canteiros, desapareceu depois no mato. Vários tiros disparados na sua direcção, não o devem ter atingido. A patrulha passou o resto da noite em buscas, sem qualquer resultado.

As restantes quatro cadastradas bem como a mãe do amado, foram presos e recolheram à cadeia de Portimão.

VIDA POLÍTICA

● Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, ao fim da tarde, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

● Ministro das Corporações

O sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações, recebeu esta tarde o sr. dr. Correia de Barros, presidente da Corporação dos Transportes e Turismo.

● Conselho Ultramarino

O Conselho Ultramarino continuou esta tarde, sob a presidência do sr. eng.º Bacelar Bebbiano, a discussão dos Estatutos Político-Administrativos das províncias ultramarinas.

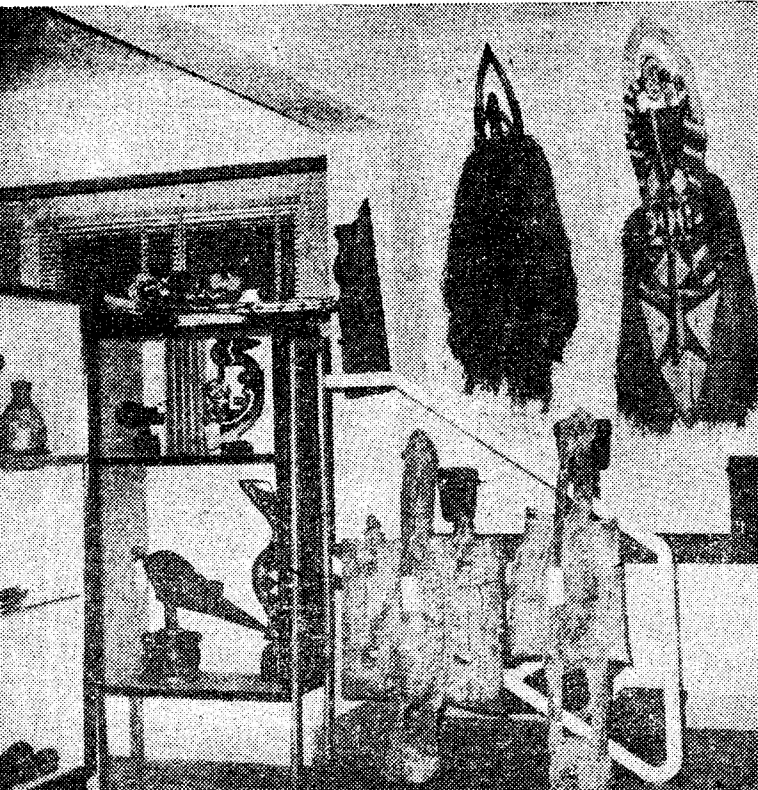
A CIDADE

Quem perdeu?

Além de um cão (preto) e de um pombo-correio, foram encontrados, ontem, e entregues à P. S. P. (Governo Civil), os seguintes objectos: aro de farol de automóvel; porta-moedas com dinheiro; roda de automóvel; dinheiro (nota); carteira com quantia; bilhetes de identidade de Maria Joaquina e Rosa da Conceição Tenedória; porta-moedas com chaves; óculos; caneta de tinta permanente; cinco tampões de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina; bolsa com ferramenta, e argolas com chaves.

CARIMBOS

Rápido e perfeito. ANIBAL GRAVADOR. R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62.



Máscaras e esculturas coloridas dos povos de Angola, que são importantes elementos para o estudo da etnologia dos referidos povos

Os prémios anuais do Cinema francês

PARIS, 16 — Sophia Loren, Marcelo Mastroianni, Emmanuelle Riva, Annie Girardot, Natalie Wood, Robert Hossein, Jean-Paul Belmondo e Anthony Perkins são os actores que, juntamente com alguns cineastas, foram este ano premiados com as «victórias» do cinema francês relativas ao ano corrente, atribuídas por referendo anualmente organizado pelas revistas «Le Film Français», «Cinéma» e pelo jornal «Figaro».

Desta vez, os cineastas distinguidos com a «Victoire» foram Serge Bourguignon («Os domingos de Cybele»), Darryl Zanuck («O dia mais longo»), Robert Wise («Amor sem barreiras», «West side story») e Yves Robert. — (A. N. I.).

CHEGOU A LISBOA o primeiro-ministro da Terra Nova

Chegou ao princípio da tarde a Lisboa, procedente de Londres, o primeiro-ministro da Terra Nova, sr. Joseph Smallwood, que visita o nosso País, a convite do Governo português. Durante a sua estada em Lisboa, avistar-se-á com ministros e altos funcionários ligados à indústria da pesca.

O nosso visitante irá a Coimbra, onde no dia 21 assistirá, como convidado de honra, à abertura solene da Universidade.

No dia seguinte, profere uma conferência subordinada ao tema: «Portugal e a Terra Nova».

O primeiro-ministro da Terra Nova, que à chegada manifestou a sua simpatia pelo povo português, era aguardado, no aeroporto, pelo ministro da Marinha, representante do Ministério dos Estrangeiros, almirante Henrique Tenreiro, comandante Tavares de Almeida, embaixador do Canadá e pessoal da embaixada.

A figura esquecida do coronel Ribeiro de Almeida pacificador dos Dembos em 1919 e oficial da Torre e Espada

Recebemos do sr. general Ferreira Martins a seguinte carta que gostaríamos de publicar:

«Sr. director: — Muito grato lhe ficaria, mais uma vez, se quisesse dar publicidade no seu apreciado jornal ao seguinte esclarecimento,

A Câmara de Comércio Belga homenageou o director-geral do Comércio

No Hotel Fénix, efectuou-se hoje o almoço da Câmara de Comércio Belga em Portugal, que teve como convidado de honra o director-geral do Comércio, dr. Afonso Marcheta.

Presidiu a reunião o sr. Emmanuel Michez e nela tomaram parte cerca de meia centena de figuras representativas do comércio e da indústria nacionais.

O sr. eng. Emmanuel Michez, presidente da Câmara de Comércio Belga, saudou o homenageado, agradeceu a presença dos convivas e referiu-se depois à descida verificada nas trocas comerciais luso-belgas, durante os últimos anos, e aos esforços feitos pela Câmara para criar novas relações, a fim de restabelecer a antiga posição. Recordou a vinda a Portugal, no fim do ano passado, de uma missão de industriais e banqueiros, a qual já deu resultados concretos: negociações com diversos grupos financeiros para ajuda técnica a industriais especializados, trocas de «brevets» e de técnicos; e tirocínios de técnicos portugueses na indústria belga. O sr. eng. Michez, referindo-se propriamente à parte comercial, deu explicações sobre o desenvolvimento do serviço de fiscalização sobre pedidos de negócio, e citou resultados interessantes. Terminou a «preconizar o estabelecimento de linhas marítimas de passageiros entre Lisboa e Antuérpia».

Os especialistas de barragens visitaram as obras da ponte sobre o Tejo

As actividades do simpósio sobre modelos de barragens de betão, em curso no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com a participação de dezenas de especialistas de dezoito países estrangeiros e muitos técnicos portugueses, dos serviços públicos e de empresas hidroeléctricas, prosseguiram hoje com a quarta sessão de trabalhos, de manhã e uma visita ao Gabinete da Ponte sobre o Tejo, de tarde.

As 9 e 30, começou a sessão do simpósio, em que foram apresentadas cinco comunicações sobre os resultados de ensaios de barragens de contrafortes e de abóbadas múltiplas. Os engenheiros Alvaro Ribeiro e Machado Vieira apresentaram um importante trabalho sobre os seus estudos acerca do modelo da barragem de Miranda, na zona internacional do rio Douro.

A última sessão do simpósio efectua-se amanhã, às 9 e 30, no L. N. E. C. A noite, no castelo de S. Jorge, haverá um jantar de encerramento, presidido pelo ministro das Obras Públicas.



PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIM

Sapateiros-fabricantes

R. da Assunção, 53-2.

cujo unico fim é restabelecer uma verdade histórica irrefutável, que julgo desconhecida de muitos portugueses.

«Sem desprimor para a memória de João de Almeida, que tão relevantes serviços prestou em Angola, quando capitão, no princípio deste século, serviços que justificam a homenagem recentemente prestada pela Província, erguendo-lhe em Sá da Bandeira o monumento inaugurado há dias pelo sr. Presidente da Republica, seja-me permitido esclarecer o caso da pacificação dos Dembos, que tanto nos deram que fazer a partir de 1872.

«Em 1907 realizava João de Almeida a sua notável campanha dos Dembos, Paiva Couceiro, ao tempo governador-geral da Província, escreveu a seu respeito, no seu precioso livro «Angola»: «Essa expedição de 1907 era digna de melhor êxito, mas a sua acção não deixou de aproveitar como lição, nem de constituir mais um elo de uma cadeia histórica de esforços e de gloriosos sacrifícios».

«De facto, a despeito da notável acção de João de Almeida, os sobas continuaram a respeitar mais a supremacia dos Dembos, seus senhores, do que a autoridade dos Portugueses, seus seculares conquistadores. E pouco tempo se passou antes que o gentio do Dembo Canzuangongo viesse atacar constantemente, durante meses seguidos, os pequenos postos instalados

Reuniram-se técnicos da produção de cevadas por iniciativa da Sociedade Central de Cervejas

Técnicos e especialistas em assuntos agronómicos estiveram hoje reunidos em trabalhos de estudo sobre a produção de cevadas, por feliz iniciativa da Sociedade Central de Cervejas, que ao problema tem dispensado o maior interesse com o objectivo de dotar o País de uma estrutura agrícola cerealífera capaz de corresponder às nossas exigências e de fomentar a exportação que aumente a nossa rentabilidade económica.

A III Jornada de Cevadas, para que foi convidado o sr. subsecretário de Estado da Agricultura, teve assim, mais uma vez, a colaboração de competentes especialistas, começando os trabalhos sob a presidência do eng. Pedro Baptista, em representação do sr. secretário de Estado do Comércio, e orientação do eng. João Ferreira Cabral, director da Estação Experimental de Sementes, e neles participando técnicos das brigadas de Beja, Évora, Elvas e Santarém, além do eng. José Navarro, pela Sociedade Central de Cervejas. Entre os assuntos versados, procedeu-se à apreciação dos resultados da subcomissão de



CORONEL
RIBEIRO DE ALMEIDA

no Golungo Alto, região pacífica a sul do Zenza.

«Deixemos a tentativa do alferes David Magno para submeter os Dembos, não pelas armas mas pela diplomacia, tentativa até certo ponto frutuosa, enquanto esse oficial exerceu o cargo de comandante militar do Lombigo, zona principal dos Dembos, mas que se perdeu com o seu sucessor, a quem faltava o prestígio pessoal que impunha o alferes Magno.

«Não acompanharemos a coluna do capitão de artilharia Maia Pinto, mandada pelo governador-geral Norton de Matos em reforço do forte de Santo António (obra de David Magno), cercado pelos revoltados, coluna que se bateu em Quindango e em Quimpola.

«Chegamos a 1913, em que o Can-

(Continua na 13.ª página)

Vão regressar às 33 000 estudantes unive

• Frequências em 1962-63: Coimbra 20 695; Porto 4683. Total

Segundo a lei, começaram hoje, em todo o País, as aulas nos estabelecimentos do ensino superior. Dificuldades de vária ordem, entre as quais avulta a realização dos exames da 2.ª época que se estão ainda a efectuar em quase todas as Faculdades, e que devem terminar no fim do mês, impedem, porém, que todos os estabelecimentos entrem efectivamente em aulas.

Entretanto, as diversas Universidades marcam as sessões solenes de inauguração do novo ano lectivo. A da Universidade do Porto, a que preside o ministro da Educação Nacional, efectua-se hoje pelas 16 horas, estando a oração de sapiência a cargo do prof. António Mendonça Monteiro, subordinada ao tema «Sobre a evolução histórica do pensamento científico — nótulas interpretativas». As das Universidades de Lisboa e de Coimbra realizam-se até ao princípio da semana que vem.

Este ano entram em funcionamento os Estudos Gerais do Ultra-

Nas nossas escolas superiores a grande percentagem de alunos é originária de Portugal metropolitana. O acréscimo na frequência dos alunos originários das províncias ultramarinas, que era de ritmo moderado, aumentará este ano devido aos numerosos dos Estudos Gerais.

A frequência do ensino superior aumenta em média cerca de 2000 alunos por ano mas é inferior quanto às conclusões. Em 1960-61, para 23 877 alunos, sómente 1622 concluíram cursos superiores. Se de 1950 a 1960 a frequência total do ensino superior aumentou 16 018 para 23 877 ao mesmo tempo o numero de formaturas passava de 1470 para 1622, isto é, a um aumento do efectivo total de 49 % correspondeu um aumento de 10 % nas conclusões dos cursos.

Em alguns casos, por exemplo nas Faculdades de Ciências, a frequência aumentou na proporção de 27 % e o numero de formaturas baixou em 1 %. A frequência de algumas escolas superiores está mesmo em declínio. De acordo com os elementos estatísticos da U. N. E. S. C. O. os países que registaram maior aumento de efectivos escolares no ensino universitário foram: Venezuela 10,4 %; Argentina 9,29 %; Paraguai 8,6 %; Cuba 8,4 %; Espanha 8,4 %, e Brasil 6,21 %.

Este aumento negativo é equilibrado pelo aumento das Faculdades de Letras e Direito onde o numero de conclusões subiu em 50 %. Igual surto se verifica nas Escolas Militares Superiores onde se passou de 85 conclusões em 1951 para 221 em 1958. Entretanto, assinala-se: falta de progresso na formação de médicos (temos 1 médico por 1400 habitantes); diminuição na frequência em Agronomia, Ve-

Frequências de 1962-63:

Universidades de Lisboa:

Letras	2873
Direito	1563
Ciências	2410
Medicina	1040
Farmácia	202
Técnico	1975
Económicas	1094
Agronomia	427
Belas-Artes	584
Ultramarinas	284
Veterinária	155

Universidade de Coimbra:

Letras	2187
Direito	1227
Ciências	1488
Medicina	863
Farmácia	78

Universidade do Porto:

Ciências	1633
Medicina	860
Belas-Artes	355
Farmácia	226
Engenharia	344
Economia	791

mar tomando assim a Universidade o seu lugar no espaço português. Há a lamentar a ausência da velha Escola Médica de Goa, violentamente arrebatada ao nosso convívio e que, infelizmente, não mereceu no ano passado uma referência nos discursos dos magníficos reitores.

Base aérea de Beja

O «Diário do Governo» publica hoje, pela Presidência do Conselho, uma rectificação segundo a qual os terrenos a expropriar com urgência na freguesia de S. Brissos, para efeito das captações de água para abastecimento da Base Aérea n.º 11 (Beja), tem a área de 120 000 metros quadrados e não 20 000 como por lapso se publicou na folha oficial de 2 do corrente.

AOS TRABALHADORES DE LISBOA

Os dirigentes dos Organismos Corporativos que integram os trabalhadores de Lisboa convidam todos os seus associados a participarem na manifestação de amanhã a Sua Excelência o Senhor Presidente da República por ocasião do regresso da sua triunfal viagem a Angola, comparecendo no Terreiro do Paço (faixas laterais) e aclamando-o ao longo do percurso que vai até à Praça dos Restauradores.

Os organismos patronais com sed de patriotismo que assinalará a chegada gueses quiseram demonstrar, com a vlt Lisboa tem que merecer Angola n Saibamos corresponder a essa a partir das 15.30 horas, para que possa dade da Pátria.

Vamos manifestar também o nosso em viagem fatigante mas triunfal e que seu Chefe.

Lembramos que, ao longo do traj situados em andares altos deixem pend nacionalista de que estão possuídas as t

O Comércio e a Indústria de Lisboa sa História!

- Associação Comercial de Lisboa
- Associação Industrial Portuguesa
- Grémio dos Agentes de Navegação do Ce
- Grémio dos Armadores da Marinha Merc
- Grémio dos Armazenistas de Merceria
- Grémio dos Armazenistas de Vinhos
- Grémio do Comércio de Exportação de V
- Grémio Concelhio dos Comerciantes de C
- Grémio dos Depositários do Tabacos do S
- Grémio Distrital dos Industriais de Alfai
- Grémio Distrital dos Industriais Barbeiro
- boa
- Grémio das Garagens e Estações de Serv
- Grémio dos Importadores, Agentes e Ve
- e Acessórios do Sul
- Grémio dos Importadores e Armazenistas
- Grémio dos Industriais de Arroz
- Grémio dos Industriais de Cerâmica
- Grémio dos Industriais de Cortiça do Ce
- Grémio dos Industriais de Fotografia do
- Grémio dos Industriais Metalúrgicos e
- Grémio dos Industriais de Ourivesaria de
- Grémio dos Industriais de Panificação d

União de Grémios de Lojistas

Antiquidades, Artigos Religiosos Instrumentos de Precisão, Cirurgia e Op de Viagem e Peles de Adorno — Camisa de Construção — Material para Electricos Hortícolas, Peixe e Criação — Quinquabacaria — Tecidos — Vidros, Louças — Vendedores Retalhistas nos Mercados

às aulas universitários

1962-63: Coimbra 5843 estudantes; Porto 4683. Total 31 221

anteriores a Engenharia e Ciências; efectivos em alunos é metropolitana. A agricultura e a Sivilcultura contribuíram em 1958 com 24,1 % do rendimento nacional bruto, ocupando 1 457 000 trabalhadores, 46 % do total da população activa. O panorama destas observações já foi assinalado no II Plano de Fomento onde se declara: «O atraso verificado na execução dos programas deve-se à falta de técnicos a todos os níveis».

Segundo o eng. Manuel Rocha, em Angola, «no referente a quadros técnicos universitários (incluindo médicos e professores secundários) dos 1600 lugares estão convenientemente ocupados 650 (40 %). Dos 950 restantes, 310 estão ocupados por indivíduos insuficientemente preparados e os restantes 640 estão vagos. Quanto aos quadros de engenheiros dos 470 estão preenchidos 170 (36 %)».

A Universidade da Nação

Para se obterem os verdadeiros resultados para a empresa que tem o nome de Universidade é necessário promover os serviços de «relações públicas» como em qualquer outra empresa. Nos diversos graus, há que realizar uma tarefa de informação, de documentação e não temamos a palavra — há que fazer publicidade honesta, uma campanha de Educação Nacional como o ministro da Educação Nacional afirmou. Rádio, Televisão, Imprensa, devem falar da escola. A orientação, os esclarecimentos documentais sobre as carreiras não devem ser serviços confidenciais. A escola não pode realizar a sua tarefa sem uma colaboração estreita com os

(Continua na 14.ª página)



Um vulgar ovo de pomba (à direita) junto de um dos ovos de dimensões invulgares

Uma pomba dá ovos do tamanho dos que põem as galinhas

A sr.ª D. Laurinda Roubaud, residente na Rua do Salitre, há muito que se dedica à criação de pombos-correios.

Sucedo agora, que aquela senhora, que durante longos anos levou uma pacífica existência de criadora de pombos, muito admirada actualmente se mostra com o estranho comportamento biológico de uma sua pomba.

A ave, normal na aparência exterior, presenteia a sua dona, de quando em quando, com ovos bem maiores do que os postos por uma galinha vulgar.

A que se deve o fenómeno? Sômente um veterinário o saberá explicar: a pomba, no decurso de um ano, já ofertou a curiosidade alheia três ovos descomunais. Melhor: um segundo invólucro, uma segunda casca, é que protege o verdadeiro ovo, o qual apresenta, como convém a uma pomba, dimensões proporcionais.

E é tudo. Claro que subsis-

tem, por toda a Rua do Salitre, os mais diversos comentários. Cada vizinha, cada opinião. Uma aconselhou, por exemplo, que a pomba chocasse um desses ovos...

— Deus me livre! — diz a sr.ª D. Laurinda — Era bem capaz de nascer o demónio!

E a pomba lá continua: pacífica e terna.

COMEÇOU A FUNCIONAR A NOVA CANTINA DAS INSTALAÇÕES ACADÉMICAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 16 — Começou hoje a funcionar o restaurante das novas instalações académicas, há muito

construídas, mas ainda não inauguradas.

O refeitório começou por fornecer, logo de manhã os pequenos almoços. Ao meio-dia começaram a servir-se os almoços, entrando assim aquele serviço em pleno funcionamento.

As refeições são fornecidas pelo sistema de «self-service» e cozinhadas nas modernas instalações da própria cantina. Esta, tem capacidade para servir mil refeições de cada vez, graças ao bom equipamento.

Um pequeno almoço, com leite à disposição, custa dois escudos. Um almoço ou jantar, com sopa, dois pratos, fruta e vinho, custa 9\$00.

Aos estudantes é permitido adquirir senhas para todo o mês, podendo devolver as que não utilizem.

A cantina é mantida pela Sociedade Filantrópica Académica, dirigida pelo vice-reitor da Universidade de Coimbra, sr. prof. Miranda Barbosa.

Esta associação fornece ainda, gratuitamente, todas as refeições aos estudantes que disso tenham necessidade, a título de bolsa de estudo atribuída secretamente.

Os estudantes têm a sua disposição todos os dias uma longa ementa da qual podem escolher o que mais lhes agrade.

ROMA

HOJE, às 18.30

— Adultos —

SEMANA DO CINEMA ESPANHOL

ANTE-ESTREIA DO NOTABILÍSSIMO FILME DE

JUAN A. BARDEM

«NUNCA PASA NADA»

com CORINE MARCHAND — JEAN PIERRE CASSEL

— ANTÓNIO CASAS e JULIA G. CABA (presenças nesta sessão)

UM CANTICO TRISTE E DESESPERADO A SOLIDÃO DOS INDIVÍDUOS QUE TEM DE VIVER COM COMPANHIA...

Amanhã: «EL VERDUGO», de Berlanga

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Se NAMORA ou vai CASAR

COMPRA AS ALIANÇAS TALISMANA DA OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS OURO-PRATAS-JÓIAS-RELOGIOS 56. RUA BARROS QUEIRÓS. 56

CONVITE

empresas que representam a manifestarem a sua adesão à hora alta nalará a chegada a Lisboa de Sua Excelência o Presidente da República que regressa do Ultramar, onde os Portugueses, com a vibração do seu acolhimento entusiástico, a unidade indestrutível da Nação.

fechando amanhã os nossos estabelecimentos, escritórios e oficinas, para que possamos assinalar, com a nossa presença e a dos nossos empregados e colaboradores, a vitória da uni-

mais este alto serviço que Sua Excelência acaba de prestar à Nação também o nosso profundo agradecimento por as triunfal e que teve a virtude de consolidar a unidade da Pátria, agregando mais os Portugueses à volta do

ao longo do trajecto a percorrer pelo Senhor Almirante Américo Tomás, oficinas, escritórios e estabelecimentos dos-deixem pender colchas, e as lojas térreas ornamentem as suas montras com motivos que traduzam o sentimento não possuídas as forças vivas da Cidade.

Indústria de Lisboa saberão, mais uma vez, escrever no presente as páginas que asseguram a continuidade da nos-

Lisboa Portuguesa

Navegação do Centro de Portugal

da Marinha Mercante

as de Mercaria

as de Vinhos

Exportação de Vinhos

Comerciantes de Carnes de Lisboa

s de Tabacos do Sul

industriais de Alfaiataria de Lisboa

industriais Barbeiros e Cabelleiros de Lis-

Estações de Serviço do Sul

es, Agentes e Vendedores de Automóveis

es e Armazenistas de Batata do Sul

de Arroz

de Cerveja

de Cortiça do Centro

de Fotografia do Distrito de Lisboa

Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul

de Ourivesaria do Sul

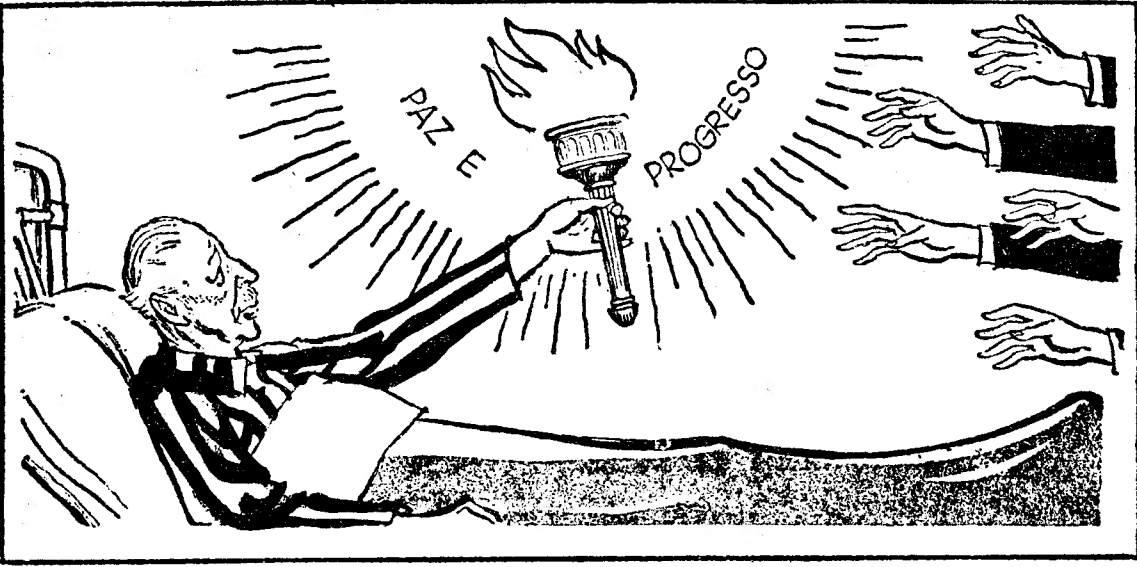
de Panificação de Lisboa

os de Lojistas de Lisboa e seus Grémios integrados:

Atividades Religiosas e Funerárias — Aprestos Marítimos, Corderaria e Sacaria — Bicletas e Artigos de Desporto — Cirurgia e Óptica — Artigos de T. S. F. e Musicais — Artigos de Vestuário de Senhora e Luvária — Artigos de Adorno — Camisarias e Malhas — Chapelaria — Ferro, Ferragens e Metais — Máquinas e Acessórios — Materiais e Adornos Domésticos — Papelaria e Artigos de Escritório — Produção — Quinquilharias e Artigos Decorativos — Revendedores de Lotaria — Sapataria — Solas e Cabedais — Tatuagem — Vidros, Louças e Utilidades — Drogarias e Perfumarias — Combustíveis Domésticos — Ourivesaria e Relojoaria — As nos Mercados e Revendedores de Gasolina.

PAGINA CENTRAL

QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1963



«Para as mãos de quem?»
(Desenho de Illingworth, no «Daily Mail»)

Coincidência na retirada

O chanceler Adenauer e o primeiro-ministro Macmillan abandonam, ao mesmo tempo, a cena política e esta coincidência é motivo para meditação. A Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental vão ter novos guias e, por muito que estes deem a entender que seguirão as pisadas dos seus antecessores, é evidente que o não farão. A ditadura do primeiro será substituída por um governo colegial que procurará colaborar mais estreitamente com o Parlamento e será obrigado a ter em melhor conta os pontos de vista dos outros partidos, além da U. C. D. Só isso, se outras razões não houvesse, bastaria para modificar o panorama político da República Federal, o qual a conservou, durante treze anos, com uma fisionomia inalterável. O mesmo pode dizer-se da Grã-Bretanha onde os conservadores ocuparam ininterruptamente o Poder no mesmo período, o que contribuiu para imobilizar, em moldes estereotipados, a política europeia.

As perspectivas abertas por estas mutações são várias e algumas desconcertantes. Na Alemanha, tal é a opinião de muitos cronistas internacionais, entre os quais Walter Lippmann, a política evoluirá para um governo de coligação em que estarão representados os três principais partidos, cristão-democratas, social-democratas e liberais. Na Grã-Bretanha, a perturbação que divide os conservadores é de bom augúrio para os trabalhistas, os quais continuam a ser favoritos para as próximas eleições. Até lá, é legítimo fazer conjecturas e uma das mais aventadas é a de uma longa permanência do Trabalho no Poder onde, após duas curtas experiências (em 1924 e 1930) bateu o «recorde» de duração entre 1945 e 1951, seis anos fecundos para o progresso do povo inglês no sentido de uma melhor utilização da riqueza nacional e dos recursos do país em todos os domínios.

Coluna detida pelos russos

(Continuação da 1.ª página)

para saírem dos veículos, a fim de serem contados, e que essa pretensão tinha sido rejeitada, por ser contrária ao estabelecido.

O porta-voz declarou que o chefe da missão militar britânica junto do Quartel-General das forças soviéticas da Alemanha Oriental apresentou um protesto contra o embargo do comboio.

Em Londres, funcionários do Foreign Office declararam que estão a ser estudadas as notícias do incidente, mas que, até agora, não há razão para alterar a convicção do Foreign Office de que tais incidentes são apenas devidos a mal entendidos dos funcionários soviéticos locais. — (R.).

O problema da sucessão de Macmillan torna-se dia a dia mais confuso

LONDRES, 16. — A questão da sucessão de Harold Macmillan torna-se de dia para dia mais confusa, no entender dos comentadores da imprensa matutina. Candidatos postos de parte no congresso conservador, em Blackpool, como Reginald Maudling, reaparecem em cena. Outros, como «lord» Home, favoritos há uma semana, perdem pontos...

Na opinião do «Financial Times» e do «Guardian», a partida continua a ser disputada entre «lord» Hailsham e R. A. Butler, registando ontem o primeiro ligeiro avanço relativamente ao segundo. Mas no entender da maior parte dos redatores políticos, se os «stories» forem obrigados a recorrer a um terceiro candidato, este seria, já não o chefe do Foreign Office, mas o chanceler do Tesouro, Maudling.

O «Times» escreve: «Ministros, secretários de Estado e deputados conservadores mantêm o ponto de vista de que a escolha deve incidir em Maudling. E' mesmo lícito pensar-mos que este dispõe hoje de apoios ainda mais sólidos que no Verão, nas primeiras horas da crise da sucessão... Quanto a «lord» Home, seria certamente aceitável como terceiro homem, mas a muitos conservadores repugna a ideia de que o partido possa ser orientado com êxito por um par do reino, 14.º conde da sua linhagem, «despojado dos arminhos, para ser porta-bandeira de um partido que se diz democrático...». — (F. P.).

A CONVALESCÊNCIA DO PRIMEIRO-MINISTRO

LONDRES, 16. — O médico assistente do primeiro-ministro, «sir» John Richardson, que o visitou esta

Robert Kennedy demitir-se-á?

NOVA YORK, 16. — Robert Kennedy, ministro da Justiça dos Estados Unidos, tenciona demitir-se em Janeiro para dirigir pessoalmente a campanha eleitoral de seu irmão, o presidente John Kennedy — refere o «New York Mirror», que hoje terminou a sua publicação.

O jornal declara ter recebido esta informação de uma fonte ligada à Casa Branca, que teria precisado que a demissão de Robert Kennedy foi decidida no Verão passado durante uma reunião dos membros da família Kennedy.

Interrogado a este respeito, em Washington, um informador do Departamento da Justiça respondeu em tom irónico: «Trata-se de um segredo tão bem guardado que o próprio ministro da Justiça o desconhece. É absolutamente falso».

O «New York Mirror» recorda que foi Robert Kennedy quem dirigiu com êxito a campanha eleitoral de seu irmão em 1960. — (F. P.).

ta manhã, indicou que, provavelmente, Macmillan só terá alta dentro de dez ou quinze dias. Mas, acrescentou, a convalescença decorre nas melhores condições. — (F. P.).

Um pugilista morreu após ser posto K. O.

BALTIMORE, 16. — Morreu, hoje, no hospital, o pugilista amador Ernie Knox, de 26 anos, em consequência das contusões cerebrais que sofreu num combate disputado na segunda-feira, à noite. Knox foi posto K. O. ao 9.º assalto, e entrou em estado de coma, morrendo sem ter recuperado os sentidos. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Inauguração do ano lectivo na Universidade

PORTO, 16. — Sob a presidência do ministro da Educação Nacional é inaugurada, esta tarde, com uma sessão solene o novo ano lectivo da Universidade do Porto. O prof. dr. António de Mendonça Monteiro profere a oração de sapiência, subordinada ao tema: «Sobre a evolução histórica do pensamento científico — Nótulas interpretativas».

O prof. dr. Correia de Barros, lerá o relatório respeitante às actividades do último ano escolar, no qual serão postas à evidência as necessidades da Universidade particularmente no que se refere à insuficiência das instalações e à falta de um corpo docente capaz de corresponder ao crescente aumento da população académica. O número de alunos inscritos nas diferentes Faculdades é já superior a quatro mil. Na Faculdade de Economia estão matriculados mais de 800 alunos; em Farmácia mais de 750. A Faculdade de Letras logo no seu primeiro ano de funcionamento foi frequentada por 435 alunos. Na Faculdade de Engenharia a frequência anda à roda de 350 alunos, devendo o problema das suas instalações ficar resolvido por umas obras de adaptação do Liceu Carolina Michaëlis. Contudo, a situação das restantes Faculdades, por um aumento constante de frequência é difícil, pois não dispõe de salas de aulas em numero bastante, nem de laboratórios devidamente apetrechados para um ensino eficiente.

O corpo docente também não corresponde em numero às exigências do momento, bastando referir-se,

Os russos confirmam querer colocar um homem na Lua antes de 1970

NOVA YORK, 16. — O embaixador soviético Anatoly Dobrynine e o cosmonauta Yuri Gagarine confirmaram, ontem, à noite, que a U. R. S. S. tenciona colocar um homem na Lua antes de 1970, julgando-se ser esta a primeira vez que entidades oficiais russas admitiram, publicamente, haver um programa russo para a conquista da Lua, antes do fim desta década. Esta declaração contrasta com as afirmações feitas pelo astrónomo britânico «Sir» Bernard Lovell que, ao regressar de uma visita à U. R. S. S., no Verão, disse que os cientistas soviéticos não dão prioridade ao envio de um homem à Lua, mas sim à exploração daquele planeta, mediante estações automáticas.

Ao perguntarem-lhe se a U. R. S. S. espera atingir a Lua antes de 1970, tanto Gagarine como o embaixador responderam: «Evidentemente antes do fim desta década». — (A. N. I.).

VALENTINA DESMENTE QUE ESTEJA NOIVA DE POPOVITCH

NOVO YORK, 16. — A cosmonauta soviética Valentina Terechkova, desmentiu, na noite passada, que estivesse noiva do astronauta russo Pavel Popovitch.

A jovem corou quando lhe perguntaram, durante uma conferência de imprensa, nesta cidade, se estava noiva. Valentina respondeu: «Não. Tratou-se, provavelmente, de uma notícia da vossa própria imprensa. Não estou noiva, mas quando casar descobri-lo-eis».

Valentina e Yuri Gagarine chegaram a esta cidade, vindos da capital do México, onde assistiram à conferência internacional de aeronáutica. Os dois cosmonautas tiveram ocasião de falar, no México, com celebridades da aviação norte-americana. Gagarine trocou impressões com o coronel Robert White, o célebre piloto do «X-15» e Valentina Terechkova com Jerry Cobb, a aviadora norte-americana que poderá vir a ser a primeira cosmonauta do seu país. Jerry

Cobb declarou-se convencida de que a cosmonauta soviética faz parte da equipa dirigida por Gagarine que, no momento oportuno, efectuará a viagem à Lua. — (F. P. e R.).

Vão ser julgados em Madrid três anarquistas franceses

MADRID, 16. — Começam amanhã a ser julgados no Conselho Superior de Guerra de Madrid, três jovens anarquistas franceses, presos desde Abril, por haverem perpetrado em Espanha ataques à bomba — indicam de fonte segura.

Trata-se de Alain Pecunia, estudante de 17 anos, que colocou um engenho explosivo no paquete «Ciudad de Ibiza», ancorado no porto de Barcelona, Guy Batoux, de 20 anos, que tencionava cometer um atentado contra a Embaixada dos Estados Unidos em Madrid, e de Bernard Ferry, de 19 anos, aluno da Escola de Belas-Artes, que lançou uma bomba contra os escritórios da companhia de navegação aérea «Ibérica» em Valencia.

Devido às acusações de que são alvo, os três jovens incorrem na pena de morte, mas dado que os atentados não causaram vítimas, parece que o procurador se limitará a pedir penas de 20 a 30 anos de prisão.

Os réus confessaram ter entrado em Espanha com dinheiro e explosivos que lhes teriam sido entregues por membros da Federação Anarquista francesa e pela Federação Ibérica das Juventudes Libertárias (organização a que pertenciam os dois anarquistas espanhóis executados em Agosto ultimo, em Madrid). — (F. P.).

aliviar a carga naquele primeiro porto.

Helicóptero sobre a cidade

Sobrevooou esta manhã a parte ocidental da cidade, o helicóptero do navio hidrográfico «Vidal» da Marinha de Guerra inglesa que se encontra fundado no lote n.º 2 de Leixões. O aparelho voou rasando as trincheiras e sobrevooou o que resta do navio liberiano «Silver Vally» naufragado na barra do Douro.

A oficialidade do «Vidal» oferece uma recepção, a bordo, esta tarde.

Espectáculos de amanhã

TEATRO «LAURA ALVES» — A's 21 e 30 — «Boa noite, Lisboa!» (17 anos).

COLISEU — A's 21 e 30: «West side story» (17 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «As loucuras do meu marido» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Gypsy» (17 anos).

S JOÃO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «O repouso do guerreiro» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Sodoma e Gomorra» (17 anos).

FRINHADE — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Acto da Primavera» (12 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «As aventuras do capitão Wyatt» (12 anos).

ARIOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «O espírio do Cairo» e «As diabólicas» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O carrasco da floresta» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A cela da morte» (17 anos).

A reunião do Município

(Continuação da página central)

será mais uma afirmação do pátrio sentimento, pela aclamação merecidíssima ao chefe de uma Nação que se consagrou como indivisível, uma e estruturalmente íntegra, Lisboa, em todos os momentos da História, soube mostrar-se a grande capital que é, cabeça de um País que diariamente, e em toda a parte, proclama o excelso direito de um Portugal eterno e indestrutível. Que o povo esteja presente para gritar bem alto a forte determinação de viver, e assim afirmar ao Mundo a sua fé nos destinos gloriosos de Portugal imorredouro.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro voltou a ocupar-se do lamentável problema do trânsito «que dia a dia se vai agravando», em parte devido à falta de técnicos e de agentes fiscalizadores, e ao aumento constante do número de veículos. Manifestou a necessidade de se criar um organismo centralizador e coordenador.

Sobre o mesmo assunto, falou, apoiando as palavras e a acção desenvolvida pelo seu colega Cazal-Ribeiro, o dr. Repolho Correia, o qual declarou que a Comissão de Trânsito merecia, pelo que tem deixado de fazer a designação de «Comissão de Estacionamento».

O sr. Aníbal David afirmou que comunicaria as palavras proferidas ao presidente.

O eng. D. Segismundo da Câmara Saldanha referiu-se, largamente, ao princípio da «escola de jardinagem» que já está em funcionamento nos viveiros municipais da Rua do Vale do Correio, a Belém, que é frequentada por alunos cantoneiros e jardineiros da Câmara, engenheiros-agrónomos e várias pessoas de alto nível social e dirigida pelo engenheiro-agrônomo Pulido Garcia.

O sr. Aníbal David referiu-se à inauguração da estátua de D. Carlos I, de mestre Teixeira Lopes, junto ao Palácio da Ajuda, e propôs — o que foi aprovado — que a Câmara aceite a oferta desse monumento, que passará a fazer parte do património municipal.

A próxima reunião pública será no dia 21 de Novembro.

O subsecretário do Exército definiu o tempo limite da rendição de efectivos ao despedir-se dos que hoje partiram

Na presença do subsecretário de Estado do Exército, um contingente militar, sob o comando do sr. major José Maria Vieira Abrunhosa, embarcou esta manhã no Cais da Rocha do Conde de Óbidos, com destino ao Ultramar.

Assistiram à cerimónia, além daquela individualidade, os srs. general Matos Maia, vice-chefe do Estado-Maior do Exército; brigadeiro Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, etc.

Ao som da banda de Caçadores 5, as tropas desfilaram perante o sr. major João António Pinheiro, subsecretário de Estado, após o que embarcaram numa unidade da nossa Marinha Mercante, na qual já se encontravam, destinados igualmente ao Ultramar, alguns elementos da Força Aérea.

Já a bordo, o subsecretário de Estado do Exército falou aos oficiais que seguem com as forças para as nossas províncias ultramarinas. Lembrou que se tratava de um embarque de rendição, e que esta, por razões estratégicas e económicas nem sempre se tem verificado nos prazos convencionados: dois anos depois do embarque. Esclareceu que, de futuro, as tropas em África seriam rendidas num período de tempo nunca inferior a um mês antes do termo do mandato, nem superior a três meses depois do mesmo terminado.

Acenou o sr. major João António Pinheiro que todos deviam ter em mente duas missões: uma de guerra e outra de paz. A primeira, como é óbvio, contra os nossos inimigos, e a segunda a favor das populações nativas, protegendo-as e levantando-lhes o moral.

Solicitando que cumprissem a missão com entusiasmo, o subsecretário de Estado desejou a todos os soldados um regresso feliz e vitorioso.

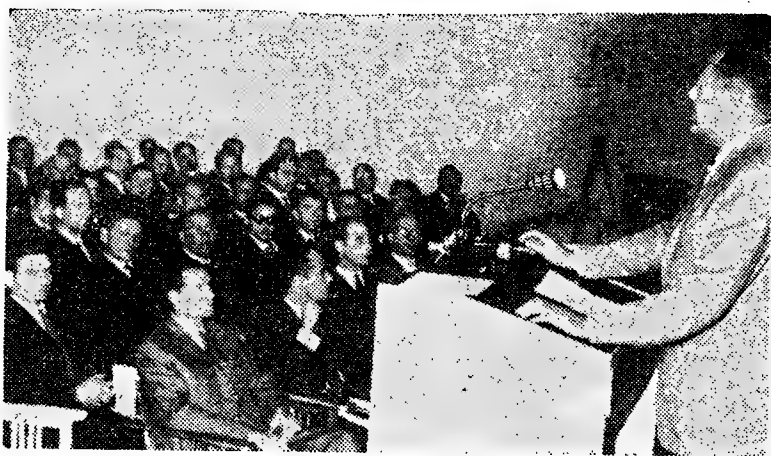
Agradeceu tais palavras, em nome das forças embarcadas, o sr. major Vieira Abrunhosa.

Uma hora antes, no Cais de Alcântara, um contingente constituído por elementos da P. S. P., embarcou também, em outro navio, com destino ao Ultramar. Compareceu à cerimónia do embarque, em representação do ministro do Exército, o sr. tenente-coronel Ribeiro de Albuquerque. Esteve igualmente ali o sr. general Fernando Marques de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.

Jovem operário colhido mortalmente por um eléctrico

Quando, esta manhã, na Rua da Junqueira, seguia deparado de um eléctrico, na parte oposta à da entrada, foi colhido, por outro que vinha em sentido contrário, Luís Filipe Dias Coelho, de 14 anos, operário, morador na Estrada da Banática, Porto Brandão.

Faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José.



Aspecto da assistência ao Congresso quando falava o sr. Carel Teseling, administrador-delegado da Philips Portuguesa

500 agentes de venda participaram hoje na F. I. L. no XXXI Congresso Philips

Efectuou-se hoje, na F. I. L., o XXXI Congresso Nacional de Agentes Philips, que reuniu cerca de 500 pessoas, estando presentes agentes do Continente, das Ilhas Adjacentes e do Ultramar.

Eram cerca das 9 e 30, quando, numa sala preparada especialmente para os trabalhos, o dr. Mário Gonçalves de Castro, secretário da administração da Philips Portuguesa, S. A. R. L., declarou aberta a sessão em nome do sr. C. F. Teseling, administrador-delegado.

Usou, então, da palavra o sr. Carel Frederik Teseling, que, depois de cumprimentar os congressistas, dirigiu uma saudação especial àqueles que, desde há 30 anos, têm comparecido sempre àquelas reuniões, bem como os que vieram de longe, desde o Minho ao Algarve, de Trás-os-Montes, das Ilhas e do Ultramar. Formulou, depois, votos para que, terminado o encontro, todos pensassem que tinha valido a pena a deslocação, e que não tinham perdido o seu tempo.

Referiu, ainda, a satisfação com que verificara a entusiástica cooperação de todos, no sentido de trabalharem o mercado, aproveitando todas as grandes possibilidades que se apresentam actualmente. A prova de tal afirmação estava no facto de o volume de vendas ter aumentado no último ano em relação ao ano transacto.

Esse aumento reflectia, também, acrescentou, a importância crescente da linha de electrodomésticos Philips.

Referiu, ainda, que a razão real do sucesso deve ser atribuída a dois factores inteiramente diferentes: a reconquista por parte dos agentes da confiança no facto de se obterem bons resultados nos negócios desde que se ponha em prática um aumento de actividade e em segundo lugar, ao facto de o público preferir a boa qualidade dos produtos Philips.

Depois de várias considerações sobre as possibilidades de venda, terminou fazendo um apelo à compreensão mútua de todos os seus colaboradores.

Seguiu-se a comunicação do sr. dr. Santos Sousa, chefe do Departamento de Rádio, Televisão e Equipamento Musical que salientou o substancial aumento de vendas verificado, apesar da conjuntura actual.

Referindo-se aos aparelhos transistorizados, salientou que o interesse por este tipo de aparelho de rádio, devido às suas vantagens, é de tal natureza, que dentro de dois ou três anos não haverá aparelhos de mesa, equipados com válvulas.

A Philips, aliás, introduzirá já na série deste ano um aparelho nestas condições, alimentado por corrente alternada.

O dr. Santos Sousa demonstrou, ainda, através de um interessante diagrama que o desenvolvimento comercial da televisão em nada prejudicou o comércio de rádio.

Usou, então, da palavra o sr. eng. Jorge Sá que salientou as inovações técnicas que caracterizam os modelos que serão lançados na nova época que se inicia agora.

Foram depois dadas a conhecer as características de um novo receptor de televisão, no qual foi utilizado um novo cinescópio de técnica exclusiva da Philips.

Falou, então, o sr. Manuel Furtado, chefe do Departamento de Aparelhos Domésticos.

Apresentou as novas directivas comerciais para o negócio de electrodomésticos, a partir da nova linha Philips, que ficará sendo a mais completa do mercado português.

Com a colaboração da simpática locutora da rádio e da TV Maria Helena Fialho Gouveia foram apresentados em seguida 12 novos aparelhos para a época de 1963-64.

Finalmente, usou da palavra o chefe da Publicidade da Philips, o sr. Luís Lagrifa, que demonstrou, de uma forma interessante, as vantagens da utilização de uma publicidade conscientemente elaborada.

Seguiu-se a projecção de vários filmes integrados na campanha publicitária para a época 1963-1964.

Teve, então, lugar o banquete, que reuniu cerca de 500 convivas. As ementas eram constituídas por carteiras, contendo cada uma um disco de 45 rotações.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Carel Teseling, Figueiroa, em nome dos agentes do Sul, Joaquim Moreira, pelos agentes do Norte.

Durante a refeição fez-se ouvir o Trio «Os Três de Portugal».

Os preparativos em Lisboa para a recepção ao Presidente da República

(Continuação da 1.ª página)

além do governador do distrito, comandante Camacho de Freitas, e de sua esposa, que era portadora de um grande ramo de orquídeas para a senhora D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, o presidente da Junta Geral, o governador militar da Madeira, o presidente da Câmara Municipal, o vigário-geral da diocese e o capitão dos portos do arquipélago.

Foram também numerosas as senhoras que subiram a bordo, acompanhando a senhora de Camacho de Freitas. Todas eram portadoras de grandes ramos de flores para a esposa do Chefe do Estado.

No momento em que o Presidente Américo Thomaz saiu de bordo, cerca das 7 horas e 30, a fortaleza de Santiago voltou a salvar com 21 tiros, enquanto repicavam festivamente os sinos de todas as igrejas do Funchal.

O passeio pela ilha

O passeio para o qual o Chefe do Estado partiu em seguida, foi até Ribeiro Frio e o Sítio dos Balcozes. Decorreu, em boa parte, entre as altitudes de 800 e de 1400 metros. O automóvel presidencial foi seguido por dezenas de outros carros e percorreu uma estrada das mais pitorescas da ilha, atravessando cumeadas de onde se avistam deslumbrantes panoramas, entre florestas seculares de loureiros e de urzes, que lembram, no seu aspecto selvagem, o revestimento florestal da ilha, tal como o encontraram os descobridores.

Durante o passeio, observaram-se a cerca de 1000 metros de altitude, grandes tanques construídos expressamente pelos serviços florestais para viveiros de frutas, peixe que está a ser aclimatado nas lagoas e ribeiros da ilha.

Quer ainda no Funchal, quer depois, ao longo das povoações que a estrada atravessa, uma chuva de flores caiu sobre o cortejo presidencial.

Nas povoações, crianças alinhadas ao longo das bermas da estrada, com os respectivos professores, lançaram flores à passagem do automóvel presidencial. Havia tapetes de flores e de verdura a cobrir a estrada, caprichosamente desenhados e reproduzindo motivos da arte popular madeirense — os mesmos que se encontram nos famosos bordados.

A esposa do Chefe do Estado recebeu, no palácio de S. Lourenço, todas as senhoras madeirenses que lhe quiseram apresentar os seus cumprimentos e deu, depois, um curto passeio pela cidade.

Desde que o «Infante Dom Henrique» atracou até que partiu, foram entregues a bordo para a esposa do Chefe do Estado, centenas de ramos de flores, oferecidos por famílias madeirenses.

A partida para Lisboa

O regresso a bordo fez-se pelas 10 e 30, largando o «Infante Dom Henrique», pouco depois. No seu regresso ao Funchal, o Chefe do Estado foi alvo de grandes manifestações populares, concentrando-se a multidão principalmente no molhe da Pontinha, junto do paquete presidencial.

Este foi escoltado até fora da baía por centenas de embarcações de grande e de pequeno porte — as mesmas que o aguardavam à chegada e muitas outras.

Muitas dessas embarcações navegaram, algum tempo à frente do paquete presidencial, ocupados os seus tripulantes em cobrir o mar de um tapete de flores, de modo que fosse verdadeiramente entre flores que o «Infante Dom Henrique» deixasse o Funchal.

O governador do distrito e a senhora de Camacho de Freitas seguiram também viagem para Lisboa, acompanhadas pelo presidente da Junta Geral do Distrito, e pelos presidentes de todos os municípios da Madeira e de Porto Santo. — (A. N. I.).

O Presidente com os passageiros da turística

A BORDO DO «INFANTE DOM HENRIQUE». 16 — Na penúltima noite a bordo do «Infante Dom Henrique», o sr. almirante Américo Thomaz, depois de jantar com alguns membros da sua comitiva, e sabendo que se realizava uma festa de despedida na classe turística, para ali se dirigiu, acompanhado de sua esposa e do sr. ministro do Ultramar.

Foi recebido com uma grande manifestação de apreço e assistiu

ao acto de variedades e baile até depois da meia-noite, convivendo com os passageiros. — (L.).

Recepção

na Praça do Comércio

Para além do acolhimento que a população da capital e os representantes de todos os municípios do País tributaram ao sr. almirante Américo Thomaz, correspondendo assim à iniciativa tomada pela Câmara Municipal de Lisboa, e independentemente do brilho que tiveram o cortejo fluvial e as decorações que já se observam na Baixa, a cerimónia militar será um dos momentos culminantes da cerimónia de amanhã à tarde no Terreiro do Paço.

Após o acto da continência por todas as forças em parada, estas desfilarão pela ordem seguinte: bloco de bandeiras, companhias do Colégio Militar, Pupilos do Exército, Escola Naval e Academia Militar; batalhões de Marinha, de Infantaria n.º 1, de Caçadores n.º 6, de Artilharia Ligeira n.º 1, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa, do Regimento de Cavalaria 7, da Força Aérea, da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da P. S. P. e da Legião Portuguesa.

Após o desfile, o Presidente da República tomará lugar num carro aberto, que seguirá pelo lado nascente da Praça do Comércio, Rua Augusta e Rossio, Praça D. João da Câmara, até aos Restauradores, onde será rendida a escolta a cavalo por uma escolta motorizada.

O cortejo de automóveis, logo a seguir à escolta a cavalo, terá a ordem seguinte: 1.º, Presidente da República acompanhado pelo ministro do Ultramar; 2.º, casa militar; 3.º, secretário do ministro do Ultramar.

A partir dos Restauradores, já com a escolta motorizada, o carro presidencial seguirá pela Avenida da Liberdade, Rua Joaquim António Augusto de Aguiar e auto-estrada até ao Palácio de Belém.

Normas de trânsito a observar hoje e amanhã

Em virtude da recepção a prestar amanhã ao Chefe do Estado, na Praça do Comércio, os Serviços de Trânsito da P. S. P. de Lisboa fixaram algumas normas para serem observadas hoje e amanhã, as quais constam do presente aviso, cuja publicação nos foi solicitada:

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS — A partir das 16 horas do dia 16, é proibido o estacionamento em toda a Praça do Comércio.

A partir das 12 e 30 do dia 17, é proibido o estacionamento nos parques do Cais do Sodré, Corpo Santo, Ribeira das Naus, Alfandega, Campo das Cebolas, Rossio (lado oriental da estátua). Restauradores e nos seguintes arruamentos: Rua Augusta, Rua Jardim do Regedor, até à Rua das Portas de Santo Antão, faixas central e lateral (oriental) da Avenida da Liberdade, Rua Oriental da Praça Afonso de Albuquerque e arruamento fronteiro ao Museu dos Coches.

CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS — A partir das 15 horas do dia 17, é vedado o trânsito a todos os veículos, incluindo os de transporte público, nos seguintes arruamentos: Avenida da Ribeira das Naus, Avenida Infante Dom Henrique (da Estação de Santa Apolónia até à Praça do Comércio), Rua da Alfandega, Rua do Corpo Santo e Rua do Arsenal.

Todo o trânsito que se destina à parte oriental para a parte ocidental da cidade ou vice-versa deve utilizar a parte norte da cidade, a partir das 15 horas, a fim de des congestionar o trânsito na zona da Baixa.

Nota — Todas as viaturas encontradas estacionadas nos locais acima indicados serão rebocadas, não se responsabilizando a P. S. P. por quaisquer danos que advenham desta operação.

Feriado, à tarde, para os estudantes

Por decisão do sr. ministro da Educação Nacional, os professores e alunos dos estabelecimentos oficiais e particulares, de todos os graus de ensino, dos concelhos de Lisboa, Oeiras, Cascais, Almada, Barreiro, Seixal, Loures e Vila Franca de Xira, são dispensados dos trabalhos escolares do período lectivo da tarde de amanhã, a fim de se poderem associar às cerimónias de recepção ao Chefe do Estado.



CONCURSO DOS VINHOS «OURO DA TERRA»

A Sociedade dos Vinhos do Sul, Ld.^a, tem o prazer de comunicar que no sorteio efectuado em 4 do corrente e referente ao mês de Setembro foi premiada a seguinte senha:

N.º 01473	CONSUMIDOR SR. CUSTÓDIO AUGUSTO NOGUEIRA SESIMBRA	ESTABELECIMENTO CAFÉ AVENIDA SESIMBRA
--------------	--	---

Comunica-se que o próximo sorteio referente ao mês de Outubro efectuar-se-á no dia 8 de Novembro, pelas 18.30 horas, no escritório da Sociedade dos Vinhos do Sul, Ld.^a — Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B — Lisboa (Anjos).

OS VINHOS DE MESA
OURO DA TERRA
SÃO BONS, NÃO SÃO MAIS
CAROS E DÃO PRÉMIOS

JA DECIDIMOS!...



COMPRAMOS UM BOSCH

NA **Barbo** 15 ANOS

AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

**PORQUE A PRONTO OU A PRESTAÇÕES É
SEMPRE NAS MELHORES CONDIÇÕES**



António Tiago Fernandes Teixeira

(Chefe da P. S. P. - Aposentado)
**CONFORTADO COM TODOS
OS SACRAMENTOS
DA SANTA MADRE IGREJA
FALECEU**

Maria Alcina Fernandes Teixeira, António Manuel Fernandes Teixeira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar Que Foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São Sebastião da Pedreira para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

Clube Português de Tiro a Chumbo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

AVISO

Nos termos estatutários, convido a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 23 do corrente, pelas 20.30 horas, na nossa Sede, Alameda das Linhas de Torres, 73, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.ª Apreciação, discussão e votação de uma proposta apresentada pela Direcção sobre a forma de financiamento do novo STAND de MONSANTO.
- 2.ª Apreciação, discussão e votação de uma proposta da Direcção para alterar o valor da quota mensal, e consequente modificação do § 1.º do Art. 8.º dos Estatutos.
- 3.ª Discussão sobre a localização das várias modalidades de tiro no Stand de Monsanto.

Caso não haja número legal na primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número, uma hora depois, segundo o preceituado no Art.º 38.º, § 2.º, Lisboa, 15 de Outubro de 1963.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Eng.º José de Guimarães Sodrô

APRENDA INGLÊS NA

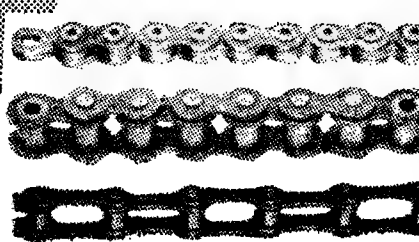
central school of english

(externato)

Director: C. McMILLAN, B. A. (VNIV. LONDON)
R. Rodrigo da Fonseca, 48 — T. 51496



REGINA REX



CORRENTES DE TRANSMISSÃO

PARA
INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ETC.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PARA VAPOR. LÍQUIDOS. GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telex: 721195/722760
LISBOA



Dr. José do Quental Calheiros Albuquerque de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos da
Santa Madre Igreja
FALECEU

Maria Manuela Gomes Alves Calheiros Albuquerque de Carvalho e filhas; Manuel Albuquerque de Carvalho, Clotilde Quental Calheiros, 1.ª Tenente Manuel Alves e sua esposa Sofia Alice Gomes Alves, Maria Madalena Calheiros Albuquerque de Carvalho Michel, Maria Luíza Calheiros Albuquerque de Carvalho, Vera Calheiros Albuquerque de Carvalho Benoliel Vera Cruz, engenheiro Daniel Benoliel de Carvalho Vera Cruz, Lepargneur Michel, Olivia Natividade Barreiros, Condes da Covilhã Julio Anahory Quental Calheiros e sua esposa Maria Emilia Borges Quental Calheiros; José Maria Ferreira Delgado, Amélia de Jesus Alves, António Ferrinho e sua esposa Maria Albuquerque de Carvalho Ferrinho; Dr. Luiz Ferreira e sua esposa Margarida Calheiros Ferreira; Dr. José Calheiros; Maria Luíza Calheiros e seu marido José Lobo de Andrade e mais família, participam que foi Deus servido chamar à sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, neto, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, depois de celebrada missa de corpo presente, às 12 horas, na Igreja de São João de Brito, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo de Família no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA MEGA

347 CANDIDATOS

ao exame de aptidão à Universidade de Coimbra

COIMBRA, 16. — Na secretaria da Universidade de Coimbra, receberam exame de aptidão 347 candidatos, assim distribuídos:

Faculdade de Letras — Licenciatura em Filologia Clássica, 3; Filologia Românica, 25; Filologia Germânica, 46; História, 21; Filosofia, 2; Curso de preparação de professores adjuntos do 8.º Grupo das Escolas Técnicas, 3 e Curso de preparação de professores do 11.º Grupo, 4.

Faculdade de Direito — 94.
Faculdade de Medicina — 56.
Faculdade de Ciências — Licenciatura em Ciências Matemáticas, 24; Ciências Físico-Químicas, 16; Geofísicas, 15; Ciências Biológicas, 4; Ciências Geológicas, 5 e Curso de Engenharia, 20.
Escola de Farmácia, 10.

As provas da Faculdade de Direito efectuam-se nos «Gerais» da Universidade; da Faculdade de Ciências, no Laboratório de Física, no Museu; e as restantes, nos edifícios das Faculdades.

VAGAS

de 2.º assistentes no Instituto Superior de Agronomia

Aceitam-se candidaturas para provimento de lugares de segundos-assistentes contratados, além do quadro, do terceiro grupo de disciplinas, no Instituto Superior de Agronomia (Matemáticas Gerais e Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades).

Os interessados deverão entregar na secretaria do Instituto, até às 17 horas do dia 27 do corrente, os seus requerimentos acompanhados de quaisquer documentos que julgarem de interesse para o fim em vista.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Incrível — As 21 e 15: «O moço de Rodas» (12 anos); Académica — As 21 e 15: «Max o carteirista» e «Mulher ardente» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — Clube Recreativo — As 21 e 15: «Norman na Scotland Yard» (12 anos); União Artística — As 21 e 15: «Adeus às nuvens» e «Esta terra é minha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel. 234137).

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Montepio — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 239025).

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado dos Santos (T. 22946); Alice — Praça de Quebedo (Tel. 23743).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — Allianz — Estrada Nacional, 174.

49 anos de serviço

Completo hoje 49 anos de serviço na Câmara Municipal de Lisboa, pelo que foi muito cumprimentado, o sr. Domingos Simões Nunes, que trabalha na Direcção dos Serviços Centrais e Culturais. É o funcionário mais antigo da Câmara e foi já agraciado com a medalha de ouro de assiduidade e bons serviços.

Temas a debater

com os encarregados de educação da Escola Técnica Pedro de Santarém

A Escola Técnica Pedro de Santarém fixou os temas a debater com os encarregados de educação, pelos professores informadores, na técnica de Círculo de Pais e Professores para o corrente ano escolar e que são os seguintes:

Novembro — O meio e o ambiente familiar.

Dezembro — A alimentação e o vestuário. Higiene individual.

Fevereiro — Castigos e recompensas. Abolição do castigo corporal.

Março — A crise da puberdade.

Maio — 2.º Ano — Orientação profissional. Tendências. Rumos.

1.º Ano — As Férias Grandes. Seu aproveitamento: descanso e repouso.

As conversas a ter com os encarregados de educação são feitas em linguagem acessível, amena, despretensiosa. Não levam mais que 30 minutos. Estudam-se, de preferência, casos concretos. Os encarregados de educação são convidados a fazer leituras e citações e a procurar bibliografia na biblioteca da escola.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. António Christo

AVEIRO, 16 — Após prolongado sofrimento faleceu de madrugada nesta cidade de onde era natural e onde residia, o conhecido advogado e publicista dr. António Christo, de 59 anos de idade.

O dr. António Christo, que era um orador de grandes recursos, formara-se em Coimbra, em Direito, concluindo o curso em 1930. Foi elemento destacado na Academia, tendo presidido ao C. A. D. C. Fora depois subdelegado do Procurador da República, em Aveiro, antes de se consagrar à advocacia em que registou alguns notáveis triunfos. Alguns dos seus trabalhos jurídicos foram publicados. Entre outros: «Um Caso de Servidão»; «Investigação de Paternidade Illegítima»; «Abuso de Autoridade»; «Desvio do Poder e Violação da Lei».

O dr. António Christo consagrou-se também ao jornalismo e, ainda em Coimbra, dirigira a revista «Estudos» do C. A. D. C. Depois, em Aveiro, fundou e dirigiu, na sua primeira fase, o «Correio do Vouga».

Em Aveiro também fundara a Juventude Católica e as Conferências de S. Vicente de Paulo. Tendo tido também acção destacada no núcleo aveirense do Corpo Nacional de Escuteiros.

Foi deputado à Assembleia Nacional. Entre outras obras que publicou, contam-se as seguintes: «A Indústria e o Comércio do Sal», 1943; «António Rodrigues», 1943; «A Heróina de Mazagão», 1948; «Os Governos da Nação e as Obras do Porto e a Barra de Aveiro», 1949; «João Afonso de Aveiro — Introdução a um Estudo sobre o Famoso Navegador Aveirense», 1951; «O Problema da Pesca Marítima em Aveiro», 1952; «Gustavo Ferreira Pinto Basto», 1953; «Cancioneiro de Santa Joana Princesa», 1956 e «Poeta João Afonso de Aveiro». Colaborou ainda em muitos jornais e revistas, tratando assuntos de momento.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Madalena de Albuquerque Christo e pai dos srs. António Leopoldo de Albuquerque Christo, tenente José Luís Albuquerque Christo, há 8 dias regressado de Angola, aspirante a oficial Camilo Rebocho Albuquerque Christo, João, Afonso, Francisco e Manuel de Albuquerque Christo, alunos do liceu, e da sr.ª D. Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo Cordes Pagão, professora primária, casada com o sr. João Carlos Pagão Cordes Pagão, profissional de Seguros. Era ainda irmão do dr. David Christo, advogado em Aveiro.

A figura esquecida do coronel Ribeiro de Almeida

«Continuação da página central»
zuangongo voltou a dar sinal de si quando viu revoltada a gente do Casulo Caenda — o grande Dembo — sob pretexto do pagamento do imposto de palhota. E, ainda em 1917, o chefe da Missão dos Dembos, padre Miranda Magalhães, dá notícia para a Metrópole de que «os Dembos continuam na mesma».

«E nesta altura que aparece em cena um outro bravo oficial, nomeado capitão-mor dos Dembos, em seguida à campanha do Libolo, em que tomara parte activa e importante e onde dera provas do seu alto valor militar: o capitão Eugénio Ribeiro de Almeida, já alcunhado pelo gentio de «o Quingando» — o Jacaré.

«Com uma pequena força, na sua quase totalidade constituída por «angolas» do Sul e uns poucos landins deportados de Moçambique, todos já com a experiência da campanha do Libolo, consegue vencer as resistências que se lhe opõem, até chegar à banza do Quilombe, que é assaltada, como são assaltadas e destruídas as sanzalas do Bangó; e, prosseguindo incessantemente o avanço, chega ao rio Zenza, que transpõe com dificuldade, e trepando a abrupta encosta da margem esquerda, chega a Sende e no dia seguinte ao Golungo Alto, onde tem conhecimento da apresentação do Bangó.

«A mudança da política, ocorrida na Metrópole em Dezembro de 1918, fazia sentir os seus efeitos em Angola, vendo Ribeiro de Almeida colocar-se à frente das operações que vinha dirigindo por forma fulminante, um novo governador do Cuanza-Norte, que em 5 de Janeiro

de 1919 assumia pessoalmente a direcção da campanha.

«Entretanto as operações prosseguiram, e em 22 de Janeiro chegava a coluna a Caculo Caenda, depois de assaltada e incendiada a banza do sanguinário dembo Bula Atumbá.

«Vem o mês de Fevereiro e a marcha prossegue, entrando a coluna nas matas do Canzuangongo, cuja banza é assaltada de surpresa em 1 de Março. No cimo do outeiro que dominava a banza foi construído um novo posto militar.

«Em 5 de Abril ausentando-se o governador do distrito, Ribeiro de Almeida recupera a sua liberdade de acção, alcançando de surpresa o Muando e semeando o terror em toda a região. A breve trecho o Canzuangongo vem apresentar-se porque os seus subditos amedrontados já não o defendem, e o Muando, seu conselheiro, já vencido, perdeu o antigo prestígio.

«Assim, pôde Ribeiro de Almeida dar começo à abertura de uma estrada de Canzuangongo ao Muando, e daqui a entroncar com a de Calungo a Zenza do Itombe, que encurtará sensivelmente o caminho para os Dembos.

«Num interessante artigo publicado no boletim «O Instituto» (Coimbra-1941), com o título «Subsídio para o estudo da colonização dos Dembos», o conhecido colonista D. António de Almeida termina assim as suas autorizadas considerações: «Actualmente os Dembos pertencem à categoria dos nossos territórios coloniais mais submissos e dedicados. As suas gentes, activas e ousadas, jamais voltaram a insurgir-se contra a nossa dominação, antes contribuem esmeradamente com o seu braço e boa vontade para bem do progresso da sua fertilíssima terra natal. Muitos dos seus habitantes de cor trajam a europeia e ocupam-se em serviços agrícolas práticos ou em outros misteres, em Luanda, e também nas numerosas fazendas regionais de brancos. ao mesmo tempo que aprendem a nossa língua e assimilam os nossos preceitos morais. os nossos usos e costumes».

«Tal foi a obra de dominação e pacificação levada a cabo pelo bravo capitão Ribeiro de Almeida, condecorado em 1921 com a Medalha de Valor Militar e o grau de Oficial da Torre e Espada, depois de louvado, em portaria provincial de 25 de Novembro de 1920, nos seguintes honrosos termos:

«Louvado pela comprovada competência, pela brilhante coragem, pela extrema energia, aliada ainda à mais nítida compreensão dos interesses da província, pela abnegação sem limites, pela dedicação, zelo e patriotismo, e pelo alto valor militar de que vem dando repetidas e nunca desmentidas provas desde 1912, assinaladas no Evale, no Congo, no Libolo, em especial na capitania-mor dos Dembos, que, pelo esforço do seu braço e pela sua inabalável energia, conseguiu submeter totalmente, com os escasos recursos de pessoal de que dispôs mas a que soube inocular a fé viva e a sua bravura calma, convertendo-os em uma tropa de elite, suportando alegremente e sem desfalecimentos todas as privações de dois anos consecutivos de violento serviço de operações activas em que tomou parte» — poderia acrescentar-se — em mais de 130 combates, a maioria dos quais comandou.

«Foi este o notável oficial que morreu em 11 de Abril de 1941, no posto de coronel. Morreu como viveu, ignorado do mundo, o bravo capitão que 22 anos antes submetera totalmente os Dembos, depois de ter prestado à província de Angola tantos outros serviços de valor. «Tão modesto quanto bravo, nunca alardeou os seus serviços; sensato, nunca fez o auto-reclamo das suas façanhas; retraído, nunca teve aduladores que lhe exaltassem o heroísmo!».

GENERAL FERREIRA MARTINS

EM TRÊS LINHAS

Um decreto do Ministério da Marinha reajusta o sistema estabelecido para a admissão de professores civis na Escola Naval.

Foi autorizado o serviço de leitura nocturna na biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

O ministro da Marinha concedeu a medalha de Socorros a Naufragos ao sr. Alvaro Costa Brás, por ter salvo de morrer afogado um homem no mar de Sesimbra.

Inha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «O diabolico dr. Mabuse» e «Katty» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «O gladiador invencível» (12 anos).

PAREDE — Royal-Cine — As 21: «Amor e boxe» e «Um desconhecido» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «A maior atracção» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Que bom é viver» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva 81-83 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471755).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078).

O 37.º Congresso

dos Agentes de Viagens

Na Feira Internacional de Lisboa prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, os trabalhos do 37.º Congresso da Federação Internacional das Agências de Viagens.

Ao fim da tarde, a partir das 19 e 15, os congressistas são obsequiados, no Hotel Ritz, com um cocktail, oferecido pela senhora George Marquet presidente da Associação dos «Grandes Hotéis Europeus».

As 22 horas começa no Mosteiro dos Jerónimos um espectáculo de «Som e Luz», após o que os congressistas se dirigem à Feira Internacional de Lisboa onde, às 23 horas, começará um festival de folclore português, oferecido em sua honra.

Visita ao Hotel Estoril-Sol

Os congressistas visitam, amanhã, às 12 horas, o Hotel Estoril-Sol, que está em vias de conclusão. Serão ali recebidos pelo sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, que os acompanhará na visita, durante a qual os agentes de viagens terão oportunidade de apreciar, numa sugestiva exposição, os planos de construção, equipamento e decoração do hotel, após o que lhes será servido um «Porto de Honra». À noite, no Casino Estoril, os congressistas serão obsequiados com um jantar, seguido de um «show», em que se apresentará D. Maria Teresa de Noronha, além das atracções que presentemente actuam no Casino.

Foi aumentada ao efectivo naval a lancha «Pegaso»

Por despacho do ministro da Marinha foi mandada aumentar ao efectivo da Armada a lancha de fiscalização «Pegaso», de 200 toneladas, que é a 4.ª da série construída nos Estaleiros de Viana do Castelo.

O 1. tenente Francisco Trabucho foi nomeado comandante da nova unidade, a qual está a aporrear, a fim de seguir para uma província ultramarina.

Foi nomeado capitão dos portos de Portimão e Lagos o comandante da Defesa Marítima local, o capitão-tenente Julio Cassola Barata.

JOAQUIM DURÃO

vencido por Pomar

ENSCHEDÉ, 16 — Joaquim Durão perdeu ontem com o espanhol Pomar na 10.ª jornada do torneio internacional de xadrez. O português continua no 15.º lugar da classificação geral. — (A.N.I.)

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove a realização, no seu parque de campismo, na Costa da Caparica, nos próximos dias 19 e 20 do corrente, do tradicional Acampamento do Outono, para os seus associados.

O novo ano lectivo nas Universidades

(Continuação da página central)

diversos ramos da actividade nacional: tem de organizar sistematicamente encontros com os que ensinam, com os pais e com todo e qualquer pessoal interessado pelos problemas da educação. Temos de aproveitar tudo isto, a fim de nos informarmos sobre todas as realidades sociais em que a criança terá de incluir-se. Enfim, a Universidade, como toda a magistratura, tem de estar segura da sua independência. Os que ensinam servem patrioticamente a Nação e não um partido, um grupo, qualquer que eles sejam. Garantias especiais de liberdade têm de ser-lhes asseguradas, como, inversamente, deverá ser-lhes exigido um sentido elevado e patriótico das suas responsabilidades de educadores.

Humanismo vivo

É banal reconhecer a importância da ciência na civilização contemporânea. Mas é necessário ultrapassar a simples afirmação verbal, analisar todos os aspectos desta impregnação da vida moderna pelas ciências e, consequentemente, tirar as conclusões pedagógicas. A riqueza do pensamento científico não é novidade; os génios de

Arquimedes, de Descartes, de Newton, marcaram a história do seu tempo muito mais do que a vulgar visão do passado deixa adivinhar. Mas, há cem anos, o lugar das ciências, numa formação humanista podia ficar limitada e parecer ainda acessória a muitos espíritos bem formados. A travessia dos oceanos por aviões rápidos, a bomba de Hiroshima, a chegada do astronauta e o aparecimento da televisão são sinais reveladores duma profunda mutação. Precavamos, contudo, de restringir a ciência moderna ao papel da providência a fazer milagres técnicos. Realmente não seria correcto negar o alívio que as grandes descobertas representaram para os penosos trabalhos dos homens, a fim de garantir a subsistência. Mas também seria muito injusto minimizar o papel do pensamento científico na evolução da reflexão filosófica.

Os papéis complementares da teoria e da experimentação, da intuição e da dedução lógica, da investigação dita pura e da investigação dita aplicada, são tantos outros aspectos do desenvolvimento científico que um humanismo moderno tem de integrar.

Compreender as noções funda-

mentais da ciência é indispensável ao homem que queremos formar. Isto irá contribuir para o desenvolvimento do seu espírito crítico tanto como a sua imaginação criadora. O ideal da verdade científica passa, de resto, pelo respeito do pensamento dos outros e pelo sentimento da cooperação. A aspiração às verdades transcendentais equilibra-se com a preocupação das aplicações práticas. No seio do humanismo moderno, o ensino das ciências tem, pois, um triplo papel a desempenhar na formação intelectual, moral e prática dos indivíduos.

Evolução para uma reforma?

Em 1930, o ministro da Educação Nacional afirmava («Fins da Universidade»):

«Ainda mesmo sem essa reforma, que é necessária mas demorará porventura (e convém que demore) quanto for preciso para sua conveniente ponderação) nós, professores, podemos dentro de certos limites, ajustar cada vez mais perfeitamente a Universidade à sua transcendente missão».

Em 1956, o prof. dr. Galvão Telles declarava (Ensino Superior, formação universitária e especialização profissional, II Congresso da União Nacional): «O ensino tem de

ser aligeirado de muita sobrecarga inútil, de muita teorização puramente livresca, para se identificar quanto possível com a vida, pondo os alunos em maior contacto com as realidades da profissão ou profissões a que se destinam, preparando-os de modo mais directo e idóneo para o exercício dessas profissões».

As declarações dos reitores nas sessões solenes do ano passado não passam de ressonâncias das afirmações transcritas:

De Coimbra: «Pertencem, porém, as principais razões de queixa à Faculdade de Ciências, que continua vinculada a um plano de estudos ultrapassado e anacrónico, que é essencialmente o mesmo de há 50 anos» (o prof. dr. Marcelo Caetano diz que não: «O actual Estatuto Universitário não tem 50 anos; é de 1930. Está retalhado, alterado, desfigurado. Digo antes que não existe Estatuto Universitário. Pois mesmo assim a sua falta não se faria sentir tanto, se não tivesse sido a grave crise de espírito universitário de que, sobretudo, em Lisboa, se sofre. Não sabemos sequer, bem ao certo, o que é uma Universidade...» «Jornal de Cultura», 1960).

Do Porto: «E se as condições não

forem modificadas em sentido contrário, chegar-se-á a um ponto em que as Faculdades de Ciências não poderão subsistir».

De Lisboa (Universidade Técnica): «Para que o ensino seja útil e profícuo, não é indiferente a organização dos cursos, mas, certamente, é mais importante a existência de bons professores, de alunos aplicados e de instalações convenientes».

Para resolver todos estes males alvitra-se a necessidade de uma reforma geral dos estudos universitários e reclama-se a restauração das antigas Faculdades.

Elevação do nível de preparação geral do País

Ainda não há muito tempo quando nos visitou o vice-reitor da Universidade de Roma e lhe perguntamos qual o maior problema da universidade italiana o vice-reitor italiano respondeu: «Elevação para mais dois anos a obrigatoriedade do ensino».

O Congresso do Ensino de Engenharia chegou também às mesmas conclusões quando emitiu os seguintes votos:

— elevação do nível de preparação geral do País por meio do período de escolaridade gratuita e obrigatória, com um imediato alargamento para 6 anos, numa primeira fase;

— é imperativo prolongar por mais dois ou três anos o período de escolaridade obrigatória, como meio indispensável de dar aos cidadãos portugueses possibilidade de participar na vida da sociedade moderna;

— a actual diversificação do ensino secundário é desvantajosa, até pela necessidade de escolha prematura do tipo de carreira que implica; impõe-se a sua unificação, pelo menos no primeiro ciclo, com possibilidade real de passagem dum tipo de ensino para o outro no ciclo seguinte.

Sómente depois destas considerações é que se encontram observações sobre a elevação do nível da Universidade, como o do ambiente, remodelação das matérias, ampliação dos quadros docentes, justa apreciação dos mestres actuais, cursos de extensão e aperfeiçoamento, de espírito liberal e moderno, criação de austeros e sistemáticos hábitos de trabalho, formação de técnicos de mérito em todos os escalões, criação de elites, etc.

Melhoria do auxílio e previdência

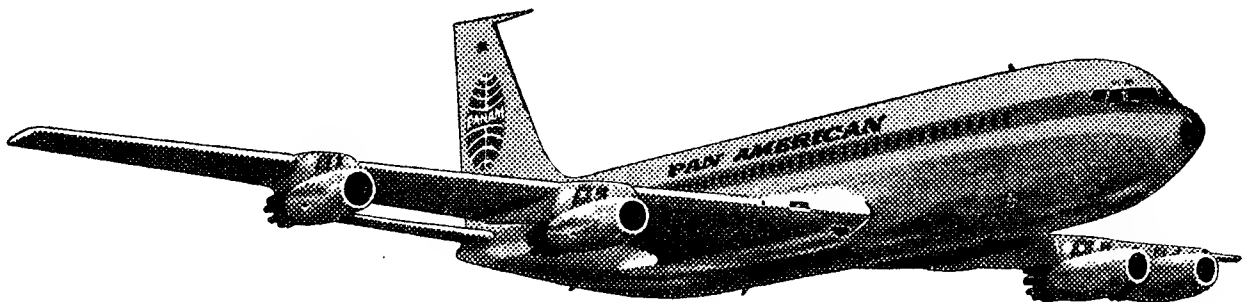
No ultimo ano há a assinalar o aumento do numero de bolsas de estudo, de 100 para 250, e o seu quantitativo individual de 3 para 6 contos. Já há dois anos criticámos a falta de lógica entre as bolsas do ensino secundário e superior (ambas de 3 contos). Entretanto, é necessário salientar que aumentou o numero de alunos em estabelecimentos universitários e que há instituições como a M. P. e a M. P. F., os Governos das Províncias Ultramarinas, a Fundação Gulbenkian, a Sociedade Filantrópica Académica de Coimbra, os Rotários, etc., que conferem bolsas ou subsídios superiores, dentro dum preenchimento de condições de base muito mais benévolo do que o exigido para a obtenção das bolsas oficiais.

Quanto à isenção de propinas, é necessário rever as bases das condições exigidas para a sua concessão. Estes aspectos são muito importantes pois para o estudante de Lisboa o alojamento e alimentação vai de 850\$00 a 1 000\$00 (no Porto de 750\$00 a 950\$00); em Coimbra de 650\$00 a 850\$00; os quartos com tratamento de roupas em Lisboa custam de 300\$00 a 400\$00 (Porto: não há; em Coimbra de 250\$00 a 350\$00) e os quartos com pequeno almoço, em Lisboa, oscilam entre 350\$00 a 450\$00 (no Porto entre 300\$00 a 400\$00 e em Coimbra vão de 300\$00 a 400\$00). Como se sabe, as propinas orçam entre 1 200\$00 e 1 450\$00 por ano. Os livros e as sentenças (onde as há) levam também uns milhares de escudos todos os anos. Em Lisboa e no Porto há ainda os transportes.

Para o acesso aos níveis superiores do ensino é fundamental que sejam facultados os meios ao maior numero possível de indivíduos pela adopção de medidas de carácter económico que tornem possível o prosseguimento dos estudos a todos os portugueses que, em qualquer ponto do País, para tal se revelem aptos. O desenvolvimento livre da personalidade, garantido pela Constituição, não deve esbarrar com o obstáculo das considerações materiais.

Começa um novo ano universitário. É preciso que algumas coisas, também novas, assinalem o facto.

Agora a Pan Am poupa-lhe cerca de Esc. 4.330\$00 para os E. U. A.



... e ainda lhe oferece todas estas vantagens:

Este ano, poderá gozar umas férias mais prolongadas utilizando as novas Tarifas Económicas de Excursão da PAN AM que permitem uma estadia de 21 dias nas maravilhosas cidades da América do Norte. Não esqueça — somente a PAN AM lhe oferece todas estas vantagens adicionais:

■ **A PAN AM oferece mais voos transatlânticos a Jacto do que qualquer outra linha aérea! Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais facilmente!**

■ **Só a PAN AM voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos. Seja qual for o seu destino nos E. U. A. — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais rapidamente com a PAN AM!**

■ **Visite mais cidades nos E. U. A. por menos dinheiro! Com um único bilhete da PAN AM é possível uma curta estadia em 20 cidades dos E. U. A. sem aumento de preço.**

■ **O Plano da PAN AM para viajar dentro dos Estados Unidos ajuda a tirar o máximo proveito da sua estadia! Por exemplo: Uma semana em Nova York — alojamento, refeições — custa-lhe apenas Esc. 2.040\$00 ou poderá instalar-se em qualquer dos 51 hotéis Sheraton apenas por Esc. 170\$00 por**

dia — mais Esc. 170\$00 para refeições. Excursões incluindo todas as despesas, a preços reduzidíssimos!

■ **Economize, mas gozando o conforto inigualável da PAN AM e os seus magníficos serviços! Refeições deliciosas do MAXIM's de Paris! E, acima de tudo, em todos os voos o Extra precioso da PAN AM — a EXPERIÊNCIA!**

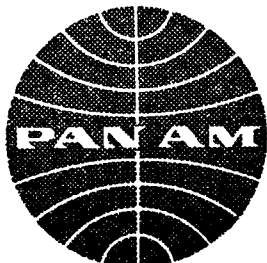
■ **Para os Estados Unidos a Jacto não há tarifas mais reduzidas. Prefira portanto a PAN AM!**

Repare na economia que representam as Tarifas de Excursão de 21 dias da PAN AM ida e volta em Classe Económica

De LISBOA para	Todo o ano Classe económica	Tarifa de Excursão de 21 dias Classe económica	Economia
NOVA YORK ou BOSTON	14.460.00	10.130.00	4.330.00
CHICAGO	16.985.00	12.655.00	4.330.00
WASHINGTON	15.410.00	11.075.00	4.335.00
MIAMI	17.480.00	12.765.00	4.615.00
MÉXICO	21.110.00	17.475.00	3.635.00
S. FRANCISCO	22.855.00	18.525.00	4.330.00

Em vigor até 30 de Março de 1964. Mínimo de estadia 14 dias. Máximo incluindo a viagem de ida e volta, 21 dias.

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!



Para mais informações e reservas, ou consultas sobre os magníficos planos de viagem para os Estados Unidos, contacte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa. Telefones: 36 21 81 (5 linhas).

Boletim

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Outubro de 1933 publicava:

«Como muito bem observou há tempo numa conferência uma autoridade em assuntos de expansão ultramarina, o espírito colonial tem de começar pela escola primária. Os cursos médio e superior colonial — e a Escola Superior que abre hoje com a solenidade devida — devem receber os alunos já mentalmente preparados das primeiras classes.

Exactamente neste propósito, o distinto inspector escolar sr. Albano Alberto de Mira Saraiva — uma competência colonial — publicou um livro escolar primário — «Leituras coloniais» — trabalho de largo alcance, ajustado às classes a que se destina e obra já recomendada oficialmente. «É uma obra delicada a que não falta uma frequente noção dos factos e realidades», escreveu o sr. conde de Penha Garcia.

A ciência, ligada à verdade, num estilo novelesco, é neste livro um dos factores da sua utilidade. Aqueles requisitos são, de resto, a base de toda a educação superior colonial portuguesa».

RADIO

EMISSORA NACIONAL — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — As 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 45: Variedades; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Maria Clara; 22: 8. episódio do folhetim «Os Três Mosqueteiros», de Alexandre Dumas; 22 e 20: Selecção de canções, pelo pianista Lotherie Loeffler; 22 e 25: Fados, por Fernanda Maria; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 391 m — 755 kc/s. — As 18: Ciclo de música coral religiosa: «Requiem, op. 48» (Pauré); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n.º 8, em si menor» (Incompleta) (Schubert), pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Carl Schuricht; «Concerto n.º 2, em dó menor, op. 18» (Rachmaninoff), pela Orquestra Filarmónica, dirigida por John Pritchard; 20: Noticiário; 20 e 15: «A Opera no Século XX — Epilogo de Três Séculos de Opera»: transmissão do 1.º acto da ópera «Mahagonny» (Kurt Weill); 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — As 22: Os concertos de Lugano deste ano, pela Orquestra da Rádio Suíça Italiana, sob a direcção de Hans Schmidt-Isserstedt, e em que colabora o violoncelista Paul Tortelier; 22 e 54: Canções, pelo barítono Thomas Llyfnyw Thomas; 23 e 11: 2.ª parte do concerto sinfónico de Lugano; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 21: Noticiário; 21 e 45: Banda de som; 22 e 45: Programa «Asas»; 23: Ritos de baile; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — 18: Ritos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Sô-Rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Orquestras de salão; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva das estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Orquestras; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins

religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Música de filmes; 17 e 25: Discos pedidos (música culta); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 à 1: Rádio Peninsular; 1 às 1: Clube Radiofónico de Portugal.



TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «A feira á tarde» — um programa juvenil para as raparigas; 20 e 5, Idolos do desporto mundial; 20 e 15, «Let's Learn English» — aprendizagem da língua pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 45, «Culinária»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, A viagem presidencial ao Ultramar; 22, Reportagem do exterior; 23, Viagens sem passaporte — «A bela França»; 23 e 20, Loretta Young Show; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1. período — As 16:

Abertura; 16 e 02: Reportagem da chegada do Chefe do Estado a Lisboa, 2.º período — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Divulgação desportiva; 20 e 10: Temas literários; 20 e 35: Episódio da série «Flecha Quebrada»; 21: «Vida sã em corpo sã»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 55: Boletim meteorológico; 22: «Segundo Galarza e os seus violinos»; 22 e 25: Toiros; 22 e 40: Espoenda — ao Norte junto ao mar; 22 e 55: «Dr. Kildare»; 23 e 50: Telejornal; 23: Fecho.

MARES

PRAIA-MAP
Dia 16 — As 2 e 26 (3,96 m); 14 e 39 (4,12 m).
Dia 17 — As 2 e 59 (4,03 m); 15 e 12 (4,13 m).
Dia 18 — As 3 e 33 (4,06 m); 15 e 43 (4,08 m).
BAIXA-MAR
Dia 16 — As 8 horas (1,14 m); 20 e 25 (1,03 m).
Dia 17 — As 8 e 32 (1,05 m); 20 e 52 (1 metro).
Dia 18 — As 8 e 59 (1,01 m); 21 e 13 (1,01 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)
TEATROS
AVENIDA — As 21 e 45 — «Vá mos contar mentiras».
CINEMAS
IMPERIO — «A taberna do irlandês».
S. JORGE — «A grande evasão».
EDEN — «55 dias em Pequim».
POLITEAMA — «Cantinflas, faz tudo».
LYS — «Spartacus».

COLISEU — «A vingança de Hércules».
OLIMPIA — «A Scotland Yard aceita o desafio».
CHIADO TERRASSE — «David e Golias».
RESTELO — «Gigantes de Roma».
CAMPOLIDE — «A tirana».
ROYAL — «A mão maldita».
IDEAL — «Rafel, niño de las monjas».
PROMOTORA — «Dois tipos de respeito».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS
ABC — As 20 e 45 e as 22 e 45 — «Chapéu alto».
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O gato».

CINEMAS
LIVOLI — «O leopardo».
S. LUIZ — «Três escalas de amor».
MONUMENTAL — «O diabo e os 10 mandamentos».
CONDES — «A história de um grande amor».
ALVALADE — «Três escalas de amor».
ODEON — «O filho de Spartacus».
ROMA — «A história de um grande amor».
AVIS — «O filho de Spartacus».
CAPITÓLIO — «A maldita, o gato e a morte».
CINE MOSCAVIDE — «A marca do ódio».
JARDIM — «Ratoeira humana».
ARCO-IRIS — «Do alto do terraço».

FARMÁCIAS

TURNO I
(Ver pelos horários das imediações e telefones entre parêntesis)
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALIO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 710131) * Cartaxo, Av. da Igreja 21-C (776358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREIRO — Avus, Av. de Roma 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI 16-A (726462).

ARROIOS — Fousca, R. Carvalho Araújo 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna 14-B (763107) * Avenidas, Avenida da República 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque 40-A-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Ay. Ressano Garcia, 7-A (1451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 17 a 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre 7 (46858) * Avelar, R. Augusta 225 (323977).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro 78 (326059) * Azevedo, irmão & Veiga, R. da Misericórdia 24 (323540).

CAMPO DE JURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infancia, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Galuz 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) * Patria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balgares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordero 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeão, Av. Oscar Monteiro Torres 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes 10 (661734) * Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte 30-A-B (67842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351).
* Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de asconcelos 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival 226 (663441).

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629).

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).

REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Feles, R. João de Barros 2 (638249).

SE — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (864351).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).



O GENERAL PARK

O general Park eleito presidente da Coreia do Sul

SEUL, 16.—O general Park Chung Hee foi eleito presidente da terceira República sul-coreana.

A última contagem dos votos, abrangendo 95 por cento dos sufrágios expressos, indica que o general Park, presidente do Conselho Supremo, foi eleito chefe do Estado por 4 449 745 votos, enquanto o adversário, o antigo presidente Yun Bo Sun, soma 4 387 790.

Os restantes boletins são os das províncias do sudoeste, considerados favoráveis ao general Park. — (F. P.).

Jean Cocteau foi sepultado

MILLY-LA-FORET (França), 16.—Efectuou-se hoje o funeral de Jean Cocteau, tendo o préstito fúnebre saído da capela de Milly, a menos de 30 quilómetros de Paris.

Numerosos dignitários franceses assistiram às exéquias. Nomes destacados das letras francesas, como Jean Paulhan, François Sagan e André Maurois, incorporaram-se no cortejo, ao lado do actor Jean-Claude Brialy, do ministro do Estado Gaston Palewski, que representava o Governo francês, e do filho de Picasso, Paulo, entre muitas outras pessoas.

Maurice Chevalier enviou uma coroa de rosas vermelhas, acompanhada por um cartão em que escreveu: «A Jean Cocteau, o único, com todo o meu coração». — (A.N.I.).

NOVO CABO TRANSATLÂNTICO É O MAIS LONGO DO MUNDO

NOVA YORK, 16.—Entrou hoje ao serviço um novo cabo telefónico transatlântico. Com 6482 quilómetros de extensão, é o primeiro cabo que liga directamente os Estados Unidos à Grã-Bretanha, entre Tuckerton (Nova Jersey) e Widemouth Bay (Cornualha).

A colocação deste cabo, que passa a ser o mais longo do Mundo foi uma empresa comum anglo-americana tendo participado do lado britânico, o Ministério dos Correios, e do lado americano, a sociedade American Telephone and Telegraph Co.

● PODEM SER TRANSMITIDAS SIMULTANEAMENTE 128 CONVERSAS TELEFÓNICAS

O novo cabo transatlântico poderá transmitir simultaneamente 128 conversações telefónicas, ou seja três vezes mais que o primeiro cabo telefónico transatlântico inaugurado em 1956. A fabricação e colocação do cabo importaram em 47 milhões de dólares.

O presente cabo é de um modelo diferente em relação aos seus predecessores. As secções submarinas não são especialmente reforçadas, extraindo a sua resistência de um núcleo central de fio de aço. De 20 em 20 milhas, amplificadores em forma de torpedo, contendo cada um deles 5000 peças de precisão e filtros, permitem a transmissão da voz nos dois sentidos e num único cabo. Os antigos sistemas utilizavam dois cabos, um para cada sentido de transmissão. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Tito na América

CIDADE DO MÉXICO, 16.—Antes de partir para os Estados Unidos, o presidente Tito publicou um comunicado junto com o presidente mexicano Lopez Mateos em que ambos os estadistas reconhecem que o actual momento internacional é «propício» à resolução de muitos problemas mundiais. O comunicado faz votos para que a O. N. U. comece a estudar os meios apropriados para se obter um acordo geral de não-intervenção. — (R.).

● Recomendada a expulsão de Sarah Churchill da Espanha

MÁLAGA, 16.—O gabinete do governador desta cidade, anunciou, a noite passada, que recomendara a expulsão da Espanha de «lady» Audley, Sarah Churchill, filha do ex-primeiro-ministro inglês. O gabinete do governador, numa nota à imprensa, declarou que «miss» Churchill, que vive em Marbella, fora multada em «5000 pesetas por embriaguez e conduta desordenada». O marido de «miss» Churchill, «lord» Audley, faleceu em 3 de Julho último. — (R.).

● Desembarque indonésio na Malásia

JOHORE BAHRU (Malásia), 16.—A Polícia procura activamente localizar 30 indonésios armados, que se diz terem desembarcado em Kukup, no extremo sudoeste da Malásia. Os habitantes de Kukup disseram à Polícia que tropas chefiadas por um coronel indonésio desembarcaram ali há dois dias. — (A. N. I.).

Quem é o novo chanceler

A eleição, pelo Bundestag, como se previa, de Ludwig Erhard para o cargo de chanceler federal, elevou este político ao primeiro plano das figuras de estadistas mundiais, devido ao lugar que vai desempenhar num país cujo desenvolvimento económico prossegue a sua linha ascensional, cuja expansão e repercussões se fazem sentir tanto na Europa como no Mundo.

Ludwig Erhard, conhecido habitualmente como «o pai do milagre alemão», nasceu na Baviera, em 1897. Seu pai era comerciante de tecidos. Depois de terminar o ensino liceal e após breve aprendizagem na carreira comercial, foi mobilizado, na Primavera de 1916 para prestar serviço no Exército, sendo desmobilizado em 1919. Estudou depois economia e organização industrial na Escola Superior de Comércio de Nuremberg, frequentando, em seguida, os cursos de Economia e Sociologia na Universidade de Frankfurt. Foi assistente económico e, depois, subdirector do Instituto de Observação Económica de Produtos Manufaturados da Escola de Nuremberg, que frequentara.

Durante o regime nacional-socialista foi obrigado a desistir do ensino universitário. Uma organização particular convidou-o para director do Instituto de Investigação Industrial. Escreveu, nos últimos anos da guerra, uma memória secreta acerca das consequências financeiras e monetárias resultantes da dominação nazi.

Em Outubro de 1945 foi nomeado ministro da Economia da Baviera, funções que desempenhou até Dezembro de 1946, data em que foi remodelado o Gabinete de Munique. Em 1947 foi convidado a leccionar na Universidade de Munique.

Em Setembro de 1949 após a constituição da República Federal Alemã, foi nomeado ministro da Economia do Governo de Bonn, sendo eleito deputado neste mesmo ano.

Fomentou amplamente as relações com Estados do Mundo ocidental e, nclusivamente, com os países europeus vizinhos do que resultou em parte, nomeadamente, a criação do Mercado Comum, da Eurozona e da O. C. D. E. (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Europeu).

Em 30 de Outubro de 1957 foi nomeado vice-chanceler federal.

Erhard no Poder

(Continuação da 1.ª página)

geiros, Gerhard Schroeder. Em contrapartida, os liberais, de quem uma parte se absteve em 1961, quando da eleição do dr. Adenauer, votaram agora em bloco no seu sucessor.

Como era de prever, a oposição social-democrática votou resolutamente «não», mais por princípio de que por verdadeira hostilidade ao novo chanceler. Notou-se, de resto, que os dirigentes socialistas Fritz Erler e Carlo Schmid, foram os primeiros a dar os parabéns ao prof. Erhard, seguidos pelo dr. Adenauer.

Os resultados do escrutínio foram saudados com enorme aclamação nas bancadas da maioria.

Ao meio-dia, o novo chefe do Governo foi recebido pelo presidente da República, Heinrich Lübke, que lhe entregou a carta de nomeação. Tomou compromisso, esta tarde, no Parlamento.

Amanhã, anunciará a composição oficial do ministério.

Assim, depois de 14 anos de Governo, Erhard sucede, aos 66 anos de idade, ao homem com quem trabalhou em estreita colaboração desde 1949, para reconduzir a Alemanha da derrota total ao seu lugar entre as grandes potências mundiais.

ERHARD, O «LEÃO DE BORRACHA»

Adenauer, que governou com pulso de ferro, muitas vezes tratou com desdém os seus ministros. A maneira como Erhard suportava as humilhações de Adenauer valeu-lhe a alcunha de «Leão de Borracha». Porém, em defesa dos seus pontos de vista económicos e da necessidade de liberalizar o comércio, Erhard é de uma tenacidade extraordinária.

Pessoalmente, Erhard inclina-se mais favoravelmente do que Adenauer para a cooperação com os americanos e ingleses. Adenauer, por motivos políticos, concentrou os seus interesses no eixo de colaboração Bonn-Paris. No sector da política externa, devem registar-se diferenças de ênfase mas não de substância, com o novo chanceler.

Adenauer retirou-se ontem da chefia do Governo, onde permaneceu 14 anos e um mês. — (A. N. I., F. P. e R.).

A R. A. U. apoia a Argélia

(Continuação da 1.ª página) marechal Amer, os círculos informados pensam que se estudou a possibilidade da R. A. U., se necessário, apoiar eficientemente as forças Armadas argelinas a fim de as ajudar a restabelecerem o «status quo» na região contestada. No Cairo, atribui-se especial importância à presença nos portos argelinos de uma esquadra da R. A. U.: contratorpedeiros egípcios chegaram ontem ao porto de Argel e devem partir para Orão nas próximas 48 horas.

Finalmente indicam de muito boa fonte que a eventualidade, ou mesmo, no dizer das esferas competentes, a ameaça de rompimento diplomático entre a R. A. U. e Marrocos poderia ser tomada rapidamente em consideração, como meio de pressão sobre o Governo de Rabat.

Acrescentam da mesma fonte que já existem contactos com vista aquela decisão, que daria satisfação ao Governo de Ben Bella.

Durante toda a noite, esperaram-se na capital egípcia as reacções de Rabat. Mas nada chegou, e o ambiente adensou-se. Nos círculos árabes e africanos locais, receiam-se «gravíssimos acontecimentos» na África do Norte, em breve, se o conflito argelo-marroquino, não for solucionado rapidamente segundo o espírito de Addis-Abeba. — (F. P.).

UM AVIAO ARGELINO BOMBARDEOU ZONAS FRONTEIRIÇAS

RABAT, 16.—O Ministério da Informação anunciou que um avião argelino bombardeou as zonas fronteiriças de Oued Zelmou e Oued Guir.

Até à data não há pormenores sobre os prejuízos causados. Entretanto, funcionários marro-

quinos em Marraquexe disseram que o Exército argelino lançou um contra-ataque na fronteira a sudoeste daquela cidade. — (R.).

MOBILIZAÇÃO NA ARGÉLIA

ARGEL, 16.—Milhares de argelinos, com cânticos e aclamações, convergiram hoje para os postos de recrutamento, em resposta à chamada do presidente Ben Bella para que a nação pegue em armas contra o Marrocos.

As emissões da Rádio de Argel chamam ao rei Hassan «traidor» e «fantóche do neocolonialismo», acusando-o também de fomentar a luta na fronteira para ajudar a revolta da Kabília. — (A. N. I.).

Operário trucidado

nas mãos de um moineiro

ESPINHO, 16.—Após ter sido suspenso o trabalho, para o almoço, numa moagem de Ponta Redonda, em Vila da Feira, caiu sobre as mãos e foi por elas trucidado o operário Joaquim da Silva Couto, de 39 anos, casado residente em S. Paio de Oleiros. Os médicos do hospital de Espinho, aonde foi levado

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado, excepto no Algarve, onde está pouco nublado; o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 13°; Portalegre, 19°; Coimbra, 15°; Lisboa, 16°; Faro, 19°; Sagres, 16°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA SUL: na atmosfera, 18°; na água do mar, 15,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 23,1°; mínima, 12,5°.

No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,5°; mínima, 17,4°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte do sistema Montejunto-Estrela: céu muito nublado, vento fraco a moderado de oeste, períodos de chuva, especialmente nas regiões do litoral; a sul do referido sistema: céu geralmente muito nublado, vento fraco a moderado de noroeste. Nas restantes regiões: céu pouco nublado, vento fraco.



TÃO MODERNA...
SÓ A
SHEAFFER'S
POSSUI

O clip «Reminder» acciona a ponta para escrever! Carregue uma vez, a ponta sai... carregue de novo, a ponta volta para dentro. Não pode fixar esta esferográfica à sua algibeira com a ponta saída, evitando assim sujar o fato.

Modelo da gravura:
Imperial II da Sheaffer
Existem outros modelos

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:

AZEVEDO & DUARTE, L. DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

LUMIAR

IRRADIA A LUZ DO DIA

Já experimentou a nova lâmpada LUMIAR?

A PEQUENA CASA

ANNA BANTI

Uma escritora que devota o seu talento à defesa do destino da Mulher e do lugar que lhe compete na sociedade.

Um romance que é a história dramática e comovente de três mulheres — mãe e filhas — que sacrificam até a ruína, a mocidade, a alegria e a saúde ao egoísmo monstruoso do chefe de família e aos preconceitos sociais.

Colecção Miniatura — 12\$50 —

Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa



«Tailleur» de fazenda de gabardina cor de geranio, apresentado por Basta. A blusa interior é de «jersey» branco

Festival Internacional de Moda

A Pan American e o seu departamento de modas, de que é directora a sr.^a Jane Kilbourne, vai promover um Festival Internacional de Moda ao redor do Mundo, levando as modas dos principais costureiros europeus ao Oriente.

Já o ano passado se realizou um importante festival de modas em Teherão e um segundo se efectuará agora nas seguintes cidades: Tóquio, Bangkok, Sidney, Melbourne e Auckland, para apresentação de modelos, extraídos de colecções de Paris Nova York, Roma, Barcelona, Honolulu, etc.

Os vestidos serão apresentados em reuniões femininas, em que os clubes das mulheres locais terão grande preponderância, com a colaboração e patrocínio da Pan American.

Como embaixadora da moda internacional, a sr.^a Kilbourne acompanhará as mais preciosas peças de Hong-Kong, sedas do Siao, fatos de praia de Honolulu, etc.

Em ligação com estes festivais de modas, chegará a Lisboa, num jacto da P. A. A. «miss» Irene Briller, do mesmo departamento de modas, que no dia 17 dará uma conferência de Imprensa, num dos hotéis de Lisboa, e para a qual foram convidados representantes de todos os jornais, revistas de modas, da Rádio e da Televisão, etc.

DA MULHER E DA CRIANÇA

A moda tende a restituir à figura feminina os seus contornos delicados

Por ALINE MOSBY
(Exclusivo U. P. I. — A. N. I.)

PARIS, 16 — Em breve, a moda evoluirá de modo a restituir à silhueta feminina as curvas que, ultimamente, têm sido suprimidas pela alta costura. Esta é a principal conclusão que se tira depois de uma visita às principais casas de modas de Paris.

Se se examinar a situação a maneira dos observadores diplomáticos que estudam as crises políticas ou a «guerra fria» entre o Leste e o Ocidente, pode deduzir-se do que se viu que a moda está a caminhar para uma silhueta de ombros mais largos e arredondados, de cintura fina, busto moldado e saias ligeiramente mais compridas.

Nenhuma das mudanças introdu-

(Continua na 19.ª página)



Elegante vestido de seda cor de ervilha, com o corpo todo bordado a vidrilhos e forma de estrelas no tom do tecido. O casquinho que lhe corresponde não tem abotoadura e é suficientemente aberto para que se veja o laço que remata o cinto

A BELEZA FÍSICA E O FASCÍNIO DA MULHER

A leitora já ouviu, com certeza, esta frase, a propósito de determi-

nada mulher atraente: «Não é bonita, mas é fascinante». Há, efectivamente, mulheres, que, sem possuírem dons físicos especiais, se fazem notar pela sua simples presença, pelos seus modos, pela sua amabilidade, enfim, por um conjunto de qualidades que despertam instintivamente a admiração e a simpatia de quem as rodeia. Não é fácil definir todos os complexos elementos que contribuem para este fascínio que caracteriza determinadas mulheres, possuidoras de uma personalidade harmoniosa e insinuante.

Pouca ligação existe, na verdade, entre a beleza física e o seu poder de fascínio. A mulher pode ser dona de linhas perfeitas, aparência sadia, pode ser provocante e, no entanto, não ser possuidora daquelas qualidades complexas que tornam outras fascinantes. Por outro lado, outra qualquer que não seja fisicamente perfeita como uma vênus, revelando mesmo algum defeito físico nas suas formas, poderá ter em si qualquer coisa de imponderável e que nos leva a dizer: «Que mulher interessante!». «É um prazer estar na companhia dela!».

A mulher fascinante possui a facilidade de se fazer notar e até mesmo de atrair os olhares de quem esteja na sua presença, ao passo que a mulher mais bela poderá atravessar uma multidão sem ser notada. A «fascinante», não tanto pelo aspecto físico, fará sentir a sua presença em qualquer lu-

quenas e atribuir a cada criança da casa uma só cor: azul para o Vasco, amarelo para o Miguel António e rosa para a Vanda Maria. Desta maneira cada criança sente-se pessoalmente responsável e acabaram-se as desculpas. «Não fui eu, foi o mano».

Se as leitoras não quiserem estar com o trabalho de embainhar os toalhetes podem aproveitar estes rectângulos que apresentamos já prontos, em rosa ou azul, tendo lavrada a palavra LAVABO. São muito práticos e baratos, pois cada um custa apenas doze tostões.

Rolha-etiqueta

Poderão não ser muito bonitas estas rolhas, mas não há dúvida de que são bastante práticas. Destinam-se a substituir as «coleiras» de que já aqui falámos. Como sa-



Conjunto de «piqué»

Este interessante conjunto que se compõe de calças e blusa é de «piqué» branco no género «cloqué». A blusa é abotoada nas costas. Completa a «toilette», que é de grande chique a beira-mar, uma enfiada de contos volumosos, vermelhos e brancos

VIMOS PARA SI...

Em casa de uma rapariga nossa amiga (esta mania de chamar rapariga a uma pessoa só porque foi nova ao mesmo tempo que nós...) vimos uma ideia que nos pareceu uma excelente solução para resolver uma das mais tradicionais disputas domésticas, a das toalhas da casa de banho, que aparecem sujas em três tempos sem que ninguém se acuse. Especialmente quando há crianças em casa é muito difícil assegurar que uma toalha posta de manhã no toalheiro esteja à noite em condições satisfatórias. Os muito jovens não se ensaiam nada em limpar as mãos em vez de as lavar — e lá vão as nódoas de tinta, as manchas de gordura e os borrões de terra fresca sujar num instante as toalhas lavadas.

Pois a ideia posta em prática foi a seguinte: comprar pano turco de cores diferentes, cortar toalhas pe-



Parabéns

a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade às senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Maria Teresa de Oliveira Taveira Viana Baptista.

Amanhã — D. Maria Lizarda Ferreira Chaves e D. Maria Graciana Reis Soares.

Dia 18 — A pintora D. Berta de Sousa Loureiro, D. Matilde Adelaide Ribeiro Brigolas, D. Maria Natália Trindade Rosado de Carvalho e menina Maria Luísa Soares Lopes.

Dia 19 — D. Maria Helena Pampolim e menina Marina Zieger.

Dia 20 — Dr.^a D. Maria Manuela Silvério Santos, D. Maria Joana Benard da Costa Veloso, D. Margarida Pereira dos Santos e menino Manuel Luís de Aragão da Costa Cabral.

Dia 21 — D. Mariana Gomes Freire.

Dia 22 — D. Maria Candida Rodrigues Medeiros e D. Maria do Céu de Carvalho Peysoneau Nunes.

Dia 23 — D. Marla Cristina da Costa Pinto Lopes.



O padrão escocês também chamado «príncipe de Gales» continuará em voga na indumentária das meninas. Eis dois vestidos singelos no corte, mas muito graciosos devido ao desenho e cores do tecido. O da esquerda, é vermelho-cinza e verde. O da direita, é verde-escuro, cor de canário e cor de ferrugem



(Continua na 19.ª página)

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

bem, nem sempre é fácil conservar as rolhas de origem nas bebidas estrangeiras, já porque a cortiça se esfarela, já porque foi substituída por uma tampinha metálica que se perde com facilidade. Estas rolhas-etiquetas, que custam 25\$00 cada uma e são de fabricação inglesa, cumprem a dupla função de tapar a garrafa e individualizar a bebida. Por enquanto a coleção é de seis, com os nomes das bebidas internacionais, entre as quais vimos com prazer uma etiqueta para o vinho do Porto.

Jardim de Inverno

Senhoras jardineiras de salão, aqui têm um produto que é uma novidade e que em muito as pode auxiliar. Trata-se de um adubo líquido, que se vende em bisnagas de 12\$50 cada.

O líquido junta-se, em fraca proporção, à água de rega e constitui um perfeito alimento para as plantas envasadas ou de jardim. Agora que o Inverno se aproxima e temos de recolher dentro de casa as flores e arbustos que passaram o Verão

no ar livre, munda o bom senso que se proporcionem a esses amigos (pois não o são?) os elementos necessários para uma adaptação ao ambiente menos arejado e mais estiolante de interior.

Já repararam que é nos países frios que a floricultura caseira tem mais adeptos? Pois vejamos fotografias ou filmes de casa suecas, inglesas ou dinamarquesas e observem o grande número de plantas ornamentais que se encontram dispostas no peitoril das janelas sobre as mesas ou dentro do fogão de sala, quando este não é utilizado. claro. Supomos que o Inverno prolongado dos países setentrionais impele as donas de casa a procurarem as plantas como se fossem uma esperança de Primavera. A cultura de plantas dentro de casa não está muito divulgada entre nós. Verdade seja que as casas modernas são tão pequenas que mal lá cabem as pessoas quanto mais as flores envasadas. Mas se houver boa vontade e um pouco de bom gosto veremos que as plantas de interior são um passatempo e um dos melhores elementos de decoração que poderemos arranjar.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os toalhetes nos Armazéns do Minho, Rua José Du-ro, 25; a rolha-etiqueta na Casa Larbello, na Rua da Prata, e o adubo líquido na Drogeria e Perfumaria Celta, na Avenida da Igreja, 21. Como sempre dizemos, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

viva com mais gosto



saboreando o delicioso paladar de Planta

Esta alegre atmosfera de festiva boa disposição harmoniza bem com o requinte de paladar que só Planta sabe satisfazer. Com as bebidas, as mais saborosas "tapas" — quadrinhos de pão bem barrados com Planta a realçar o gosto das anchovas, queijo, etc. Para os apetites juvenis, pãezinhos com uma gostosa camada de Planta a completar deliciosamente o paladar dos vários recheios. A pureza de Planta liga tão bem com todas as coisas!



PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

PMA 63-PL-26

Publicações recebidas

«Eleições Femininas»

Não folheamos as «Seleções Femininas» por simples dever profissional, mas também, e muito principalmente, por gosto; pelo prazer que sempre nos proporciona o seu conteúdo.

No numero de Outubro que temos presente, após uma crítica aos trabalhos do pintor Mestre Santa Maria, depara-se-nos um artigo interessantíssimo do dr. Ramiro da Fonseca que nos fala das bronquites, levando-nos a compreender as suas causas e ensinando-nos a tratá-las.

Rollin de Macedo fala-nos de Maria Duplessis, a verdadeira Dama das Camélias; Orta e Costa refere-se às predileções literárias de Brigitte Bardot. Contos, críticas, conselhos, figurinos, «tricot», moda in-

teriores modernos, etc. Um jogo de «napperons» para serviço de almoço com a ampliação de um pormenor para facilitar a sua reprodução valorizam bastante esta revista que se está tornando cada vez mais interessante e onde encontramos muito que ler.

«Amigo & Sr.»

Salu mais um numero da interessante publicação «Amigo & Sr.», editada pela firma Simões & C., Lda. Como sempre, insere colaboração que bem merece a atenção do publico a que se destina. Dentre os artigos e notas curiosas que publica, destacamos «Comprar bem para vender melhor», «Camisas de riscas», «O instante da verdade», «Flo-de-Escócia, a seda do algodão» e «Os 10 grandes de 1961».



Embeleze as suas unhas com o suave toque de pérolas reais

Só o VERNIZ CUTEX PÉROLA lhe dá aquele delicado toque de verdadeiro luxo. Porque só Cutex contém «essência de pérola». E é também muito mais durável. Assim, embeleze as unhas com Cutex, em brilhantes rosas, radiantes corais, ardentes vermelhos. Você adorará a elegante diferença que Cutex lhe dá... e por isso preferirá Cutex!

Pérola **CUTEX**
Fortalece e embeleza as unhas



PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

VELUDOS LARGURA 1,20 60\$00
DIVERSAS CORES, A

CASSAS, VOILES, ORGANDIS, TULES BORDADOS, ETAMINES E TERYLENE PARA CORTINADOS, GOBELINS, CETINS, LINHOS, CRETONES, REPS, TAPEÇARIAS, TECIDO DE ESTILO, MOBILIAS ESTOFADAS

TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS

Rua Nova da Trindade, 1-C (ao Chiado) — Telef. 32 81 20

MANHÃ NA PRAÇA

Fomos hoje até ao mercado de Alvalade, instalado num barracão provisório perto da Avenida da Igreja. Ao lado prosseguem as obras para a construção de uma praça maior capaz de satisfazer as necessidades de abastecimento do novo e extenso bairro.

Esperávamos encontrar uma grande afluência, já que são da ordem dos milhares, as famílias residentes naquela zona da cidade. Mas afinal andava-se á vontade por toda a parte, á excepção da zona do peixe. Segundo viemos a apurar, a maior parte das donas de casa prefere ir a um mercado mais distante, mas mais bem servido de pescado. Em Alvalade as bancadas são poucas e as peixeiras fazem mais ou menos o que querem, impondo á freguesia preços exagerados em relação a outras praças.

Quando o novo edificio estiver concluido é natural que este inconveniente desapareça, pois o numero de lugares para a venda de peixe será aumentado e as peixeiras deixarão de «prestar» um grande favor ás clientes, vendendo-lhe o peixe mais caro...

Como nota simpática, diremos que o preço das bananas está bastante mais razoável; por dez escudos pode comprar-se agora uma dúzia de belos frutos que no Inverno custará pelo menos dezoito escudos. Explicação: o tempo muito quente inutiliza, de um dia para o outro os cachos pendurados. E' preciso portanto vendê-las com um lucro mínimo para não perder tudo. Dizia a vendedeira: «Só nesta altura é que os pobres comem bananas, pois vão os carrinhos vendê-las pelos bairros populares e pela província a rastos de barato».

Vamos então ver em pormenor a lista de preços que hoje apurámos no mercado de Alvalade:

PREÇO DOS PRODUTOS

Legumes e hortaliças

Ao quilo: ervilha muito boa 85; feijão verde 3550 e 4500; tomate desde 2530; cenouras 3 e 4500; batata 1850 e 1570; cebolas 1850; abóbora 2500; feijão de descascar 6500; batata doce 2500.

Aos molhos: espinafres 430; grelos 5500; nabes 3500; rabanetes 2550; agriões 1500.

A' peça: xuxu 1500; beringela 1550; pepino 2800; couve-flor entre 2550 e 45; couve lombarda média 3500; couve portuguesa 1550; um nabo 1500; alface até 1550.

Peixe e mariscos

Pescada desde 12550 até 30500; linguado 26500 e 30500; goraz 13580; lula 12550; safio 14560; peixe-espada 7540; imperador 11570; sarda 6550; carapau 6500; choco 8590; faneca 10500; garoupa 20560; cachucho 6570.

Ameijoas 19500; berbigão 2550; conchilhas 7500; burrié 7500 e uma dúzia de caranguejos 3500. O camarão negro continua a 20500 o quilo.

Frutas

Ao quilo: melão 1580; marmelo 4 e 5500; uva desde 2580 a 5500; castanhas a 4500.

A' dúzia: tangerina 4 a 7500; pêros entre 4 e 10500; pêras de 12 a 24500; bananas entre 8500 e 125; maçã reineta de 10500 a 18500; laranja de cá 14500 e tangeras entre 5 e 7550.

O ananás continua nos 25500 e uma romã custa 1500.

Ovos e criação

A caça começa a aparecer com uma certa abundância, embora ainda estejamos longe da fartura do S. Martinho. Não conseguimos ver perdizes, mas uma lebre custava 32550, um coelho bravo 20500 e cada pombo bravo 12500. O resto da criação de capoeira mantém os preços de sempre, á excepção do pato que subiu de 25500 para 28500.

Porquê? É porque é que os ovos estão já a 15500 a dúzia? Eternas perguntas sem resposta...

DONA DE CASA

As novas tendências da moda

(Continuação da 17.ª página)

zidas na moda para a presente estação se pode considerar radical. Os observadores «diplomáticos» sa- velhos ombros naturais, do «ves- lientam, porém, que se trata de su- tudo-camisa» ou género sacco e dos gestões «significativas» lançadas ao «tailleurs» descintados. Jacques vento e que se definirão mais pro- Heim foi uma excepção, com as

fundamente nas duas próximas es- tações.

A princípio, as colecções apresen- tarão-se sem grandes desvios dos vinhos ombros naturais, do «ves- tudo-camisa» ou género sacco e dos descintados. Jacques Heim foi uma excepção, com as

suas saias até meia perna, que aliás, não despertaram grande entusias- mo. Mais tarde, Marc Bohan, da Casa Dior, apareceu com ombros á raguibi e alguns «tailleurs» de casacos cintados, alongados e leve- mente rodados, com rachas laterais, como nos trajes de montar. Ehu- bert de Givenchy excedeu-se com uma profusão de «tailleurs» cingi- dos, modelando as formas.

Embora os dois outros costurei- ros mais influentes de Paris, Bal-enciaga e Saint Laurent se man- tivessem fiéis ao «old look», os es- pecialistas manifestam a opinião de que dentro de uma ou duas es- tações serão as cinturas finas de Dior e Givenchy que triunfarão. «As mulheres estão fartas de imi- tar uma silhueta de rapazinho — comenta o representante de uma casa de modas da Califórnia. A- seiam agora por maior feminilida- de e por roupas que realcem a fi- gura».

Tendo-lhe sido observado que a sua casa, há cerca de seis anos, fazia a propaganda, precisamente, da moda «à garçonne», aquele re- presentante explicou: «Nós vimos a Paris em busca da novidade, por- que é a novidade que atrai aos es- tabelecimentos a cliente feminina e que torna antiquados os vesti- dos».

Alguns costureiros, porém, como Gabrielle Chanel e Pierre Balmain, continuam, como sempre, a criar «toilettes» clássicas, sem fazerem caso das mudanças drásticas que por vezes se operam nas outras co- leccções e que, volta e meia, abalam o mundo da elegância.

O fascínio da mulher

(Continuação da 17.ª página)

gar. Quem a notar verá o seu modo de se movimentar e de andar, a

harmonia da sua maneira de vestir e de se pentear, o brilho do seu sorriso, a graça da sua palavra.

Mas mesmo neste particular exis- te a questão de um certo «que». A elegância não constitui, por si só, fascínio. A mulher pode vestir os mais belos vestidos, dos mais famo- sos costureiros e pode cobrir-se de jóias, faltando-lhe, mesmo assim o tal fascínio.

Esse predicado nada tem a ver com o luxo, com o fausto, com a riqueza, com a extravagância e com a originalidade no vestir, isto é, com aquele aspecto exclusivamente exterior que pode ser encontrado do mesmo modo na mulher sem cultura, vulgar, e até mal-educada. A diferença está naquela habilidade espontânea e quase natural, em virtude da qual a mulher se reve- la bela e digna de atenção, mesmo usando vestidos comuns: a finura na aparência e no conteúdo, uma espécie de calor íntimo que irradia da própria pessoa e a torna fasci- nante.

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL

Normal ou Laxativo



Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal.

Venda condicionada nas Farmácias Dec. 17 636 art. 2.º § 2.º



QUEIJO TIGRE

INCOMPARAVEL EM SABOR E RIQUEZA NUTRITIVA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de arroz

INGREDIENTES — 2 alhos tranceses, 2 cubos de caldo de legumes Royco, 1 chávena de arroz, 1 litro e meio de água e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se em rodela a parte branca dos alhos e a parte verde que seja tenra. Lava-se o arroz. Põe-se a água ao lume, juntam-se-lhes todos os ingredientes e deixa-se fer- ver até que o arroz e os alhos doces estejam cozidos. Se a sopa fica muito grossa, devido ao arroz ser muito gomoso, junta-se-lhe mais alguma água e rectifica-se o tempero de sal.

Perdizes à Castelhana

INGREDIENTES — 2 pães pequenos, 2 perdizes, 1 chávena e meia de vinho branco, 1/2 chávena de vinagre, 1/2 chávena de azeite; 1 chávena de água, 2 cravos da Índia, 10 grãos de pimen- ta, 20 cebolinhas muito pequenas e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanham-se as perdizes e cortam-se em quartos. Metem-se numa panela ou tacho estreito e muito alto. Juntam-se-lhes todos os ingredientes; tapa-se a vasilha e deixa-se ferver durante uma hora aproximadamente. Cortam-se os pães em fatias e fritam-se em óleo. Colocam-se as fatias de pão frito no fundo de uma travessa e sobre elas põem-se as perdizes as cebo- linhas e todo o molho.

«Soufflé» de Baunilha

INGREDIENTES — 30 gramas de farinha, 60 gramas de Va- queiro, 80 gramas de açúcar refinado 1 pacotinho de açúcar bau- nilhado, 2 decilitros e 1/2 de leite, 4 ovos e 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se numa caçarola a Vaqueiro e a far- inha. Mexe-se com colher de pau e quando a mistura estiver espu- mosa, junta-se-lhe o leite frio. Deixa-se ferver sem deixar de me- ver. Adiciona-se o açúcar baunilhado e o sal. Deixa-se ferver mais 2 minutos. Tira-se do lume, junta-se-lhe o açúcar refinado e de- pois as gemas dos ovos. Deixa-se amornar e misturam-se-lhes as claras dos ovos, bem batidas em castelo, mas sem mexer muito a mistura. Deita-se tudo numa forma de «soufflé», bem untada com Vaqueiro, alisa-se a superfície com o auxílio de uma faca e leva-se a cozer em forno médio durante 25 a 30 minutos. Serve- se logo que sai do forno e na própria forma.

AS RECEITAS DA LEITORA



vida mais bela e confortável com SINGER*

Máquinas de tricotar Singer
Máquinas de escrever Singer
(3 modelos)
Aspiradores Singer
(2 modelos)
Enceradoras Singer
(12 modelos)

Plano Inclinado

SINGER*

Peça uma demonstração no Centro Singer de Costura mais próximo

*Marca Registrada de The Singer Company

INSTITUTO

Jessica

CABELEIREIRO — MASSAGISTA — MANICURA — CALISTA

Rua Febo Moniz, 13-1, (a Almirante Reis) — LISBOA



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Não ameace constantemente os seus filhos



O QUARTO DO BEBÉ

O quarto ideal para o bebé será bem arejado, batido pelo sol, sem humidade, e com uma temperatura atmosférica variando entre 18 e 20 graus C.

Na medida do possível o bebé dormirá sozinho no seu quarto. A porta de comunicação com o quarto dos pais ficará aberta para uma melhor e mais fácil vigilância durante a noite.

Os móveis devem reduzir-se ao mínimo: o berço, o armário ou cómoda da roupa, a mesa para deitar o bebé quando é necessário vesti-lo ou mudar-lhe a fralda e o cantinho para o banho.

As paredes revestidas de papel lavável, pintadas com tinta esmalhada, ou escaioladas, são as mais fáceis de limpar e, portanto, as preferidas. A cobrir o soalho, está indicado um revestimento igualmente lavável. O azul celeste parece ser a cor mais doce para os olhos do recém-nascido.

Quando não se pode dispor de um quarto para o bebé, instala-se este no quarto dos pais ou na sala, num canto resguardado por um biombo.

A escolha do berço do bebé exige grande atenção. Ele deve ser estável, para que o bebé não corra o risco de cair ao dar-lhe o balanço com os seus movimentos.

Um bom colchão de crina vegetal, um impermeável macio, lençóis, dois bons cobertores, uma colcha, e uma coberta de lã ou sedredona — e está a caminha completa.

APRENDER COM OS MESTRES

A CRIANÇA BRINCA SEMPRE

É notório, por todos observado, que, durante os primeiros anos de vida, a grande despesa da energia infantil é canalizada interior e exteriormente para o jogo, para aquilo que, em linguagem corrente se chama *brincar*. A criança brinca sempre. Vive espiritual e fisicamente em permanente ludismo. O seu pensamento transporta-se, transforma-se de pronto em representações lúdicas. Um caso que impressione uma ou mais crianças torna-se rapidamente em motivo de brincadeira, em acção simultaneamente real e fictícia. Há uma doença, uma viagem, um acidente: logo as crianças se arvoram em agentes ou protagonistas dos casos. As suas brincadeiras realísticas (simulações vivas, imitações, desdobramentos imaginários) são uma curiosa caricatura, uma especial representação da vida comum, do adulto. Porém, este decalque por elas praticado, mais não é que uma forma natural e peculiar de integração mental, infantil, em funções inerentes ao seu desenvolvimento e ao seu estado — ou fase, psíquica. Brincar, para a criança, não é propriamente repousar, nem trabalhar — nem, sequer, procurar derivativos à actividade reflexiva, ao esforço e fixação do espírito. E não é, visto ela dar a todas as suas ocupações (quando a não contrariam) uma feição lúdica. Brin-

car é adaptar-se. Adaptar à sua pessoa, ao seu entendimento, à sua consciência, à sua forma de pensamento, aquela rede de factos que formam o mundo moral e material em que se encontra e, sobretudo, o que dele mais a impressiona. Brincando, ela elabora, remoi um pensamento, uma aquisição, faz as suas experiências e forma os seus conceitos. Os recursos infantis para atingir tal fim não são os do pensamento puro, desinteressado, do adulto, as suas formas de abstracção, de comparação e dedução, anteriores à resolução. Não. A criança pensa agindo; a sua actividade mental acompanha-se logo de acções, e estas acções tomam geralmente o carácter de brincadeira e de imitação.

É, em virtude do que acabo de expor, que a educação infantil tanto se impregna de ludismo — por outras palavras: que é tão brincalhona, tão livre, tão pouco escolar e regulamentada. E, ou deveria ser...

Quando bem entendida! Pelas mesmas razões põem os pedagogos e psicólogos o jogo na base desta educação e recomendam, igualmente, que se dê, tanto quanto possível, uma feição lúdica, infantilizada, às noções e hábitos que a criança se pretenda inculcar.

IRENE LISBOA

Cuidados com o calçado das crianças

A escolha e o tratamento do calçado das crianças têm mais importância do que pode parecer porque contribuem para que ela tenha ou não bons pés e se sinta ou não confortável.

O calçado das crianças sob o ponto de vista higiénico e económico, requer muitos cuidados. Do estado dos forros depende a duração das meias. Quando os forros estão enrugados ou rotos deve fazer-se a sua reparação, ou pôr-se umas palmilhas novas.

Quando, em dias de chuva, as crianças regressam a casa, devem mudar logo de calçado. Se este se apresenta molhado deve-se enxugar e limpar por fora. Por dentro metem-se papéis que possam absorver a humidade existente, papéis que se renovam quando estão já húmidos.

Se o calçado vem da rua sujo de lama, convém limpá-lo imediatamente com um pano molhado.

O calçado pode colocar-se a enxugar perto de uma fonte de calor, mas não tão perto que se deforme e enrije.

Uma aplicação de verniz copal, feita de tempos a tempos, assim como aplicações frequentes de cera aquecida em banho-Maria, prolongam a duração e resistência das solas.

O calçado de cabedal, quanto mais limpo for com pomadas próprias, mais tempo durará.

Toda a boa mãe deve saber...

TODA a boa mãe deve saber que o seu bebé só será saudável se tiver:

- bons cuidados de higiene
- quarto adequado
- horas convenientes de sono
- roupa adequada
- brinquedos adequados à idade

- passeios ao ar livre
- imunização
- alimentação materna ou artificial rica em minerais, proteínas e vitaminas
- boa eliminação
- carinho e camaradagem dos pais
- vigilância médica e de enfermagem

Para as futuras mães

● O que a futura mãe deve fazer:

- dar um passeio a pé, diário, de uma hora;
- procurar distrações calmas que não exijam esforço, nem provoquem fadiga;
- passar todo o tempo possível ao ar livre, de preferência à sombra;
- ler, estendida num divã, com os pés um pouco elevados;
- ocupar o tempo com trabalhos leves, jogos de cartas e outros que disponham bem.

● O que a futura mãe deve evitar:

- as longas viagens de carro;
- os passeios de bicicleta, moto ou «scooter»;
- a dança prolongada e, de maneira geral, todos os desportos de competição;
- as marchas muito longas;
- os trabalhos domésticos fatigantes;
- o transporte de objectos pesados;
- as permanências de pé demoradas.

O menino está adoentado

O menino está adoentado. Nada de importância. Em todo o caso o médico mandou conservar o menino na cama, o que não é nada fácil...

Para o distrair e manter sossegado, a mãe instalou-o confortavelmente, com algumas almofadas atrás das costas, e colocou-lhe sobre os joelhos um tabuleiro de madeira que se não desequilibrará graças ao apoio dos seus quatro pés. Sobre esta mesinha, o menino pode colocar os seus brinquedos e distrair-se com eles. Isto não é o suficiente para o manter na cama durante dois dias inteiros. Que mais se há-de arranjar para o entreter? Eis algumas ideias que ocorreram à mãe:

— Como o menino já é bastante crescido para se interessar pela leitura, a mãe senta-se, por vezes, junto dele, a ler. E já compreendeu que não há melhor calmante do que este. A cadência da voz, ao fim de algum tempo, torna-se embalsamadora, e a criança adormece.

— Construir casinhas com cubos, também foi uma boa ideia, principalmente porque a pôs em prática da seguinte maneira: o tabuleiro foi dividido ao meio, ficando uma parte para o menino e a outra para a mãe. Com os cubos, a mesma coisa: metade para cada um. O jogo consiste em construir cada qual uma casa, ganhando quem fizer a construção mais alta, mais depressa, e sem desmoronamento.

— Uma variante deste jogo: a mãe e o menino constroem, cada qual, a sua torre, colocando, em cima da construção, uma caixa de fósforos vazia. Então, a criança deve agitar as pernas sob o tabuleiro, mas não com muita força. Ganha o «donos» da torre cuja caixa de fósforos cair em último lugar.

— À noite, quando a luz da mesinha de cabeceira está acesa, a mãe diverte a criança com as sombras na parede. Com paciência e imaginação, chega a projectar sombras muito engraçadas, que obtém só com as mãos ou com a ajuda de um lenço.

O progresso do bebé

ATÉ aos 3 meses, o bebé passará a maior parte do tempo a dormir.

Aos 5 meses ele senta-se, amparado por almofadas.

Aos 7 meses senta-se solto.

Aos 10 meses tenta manter-se de pé.

Completado o ano, ele mantém-se de pé solto, mas nunca deve ser forçado a andar.

«ESPERA pela volta do teu pai». «Tu verás o que vai acontecer logo à noite. E' assim que, muitas vezes, as mães que não sabem resolver as dificuldades sozinhoas, ameaçam os filhos. Mas, quando o pai chega, tudo é esquecido. Dias depois, a mesma profusão de palavras. Mas, nessa noite, o pai, fatigado, preocupado com os problemas profissionais, procura esquecê-los brincando alegremente com os filhos.

★

«Ouves como Nosso Senhor está zangado por teres mentido?». A pequena Isabel sobressalta-se a cada estrondo do trovão, a cada relâmpago. Mas, num outro dia em que Isabel de novo mentiu — nem trovões nem relâmpagos, o tempo está radioso.

★

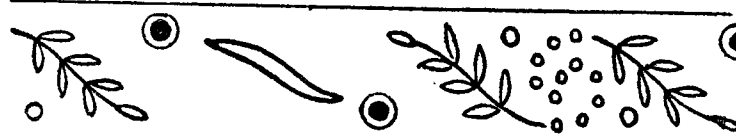
Por vezes procura-se dominar as crianças falando-lhes do lobo, do homem negro, do polícia, da casa escura, e não se repara que o único resultado destas ameaças é assustar, aterrorizar, a criança delicada.

Um pai procurava corrigir o filho que tinha maus hábitos. Dizia-lhe que, se continuasse assim, perderia a memória e morreria aos dezasseis anos; o rapazinho não se emendou; pelo contrário, deixou-se ir por completo. Era muito tarde, pensou ele, para procurar perder os seus hábitos. E contentou-se em verificar ao espelho até que ponto emagrecia.

As crianças de natureza forte sentem que as enganam, perdem toda a confiança naquelas que as rodeiam, não acreditam naquelas que as ameaçam e acabam por não mais tomar a sério a autoridade.

Toda a ameaça que quer ser efectiva deve poder ser posta em execução; não se esqueça nunca que as crianças tomam as ameaças no seu sentido literal.

J. SPIELER



Desenhos de duas barrinhas para serem bordadas a cheio e em aberturas, em vestidos de meninas

Os olhos dos seus filhos são preciosos

SE uma criança tem má posição para ler ou escrever, se se curva muito sobre a secretária ou se se afasta demasiado, isso não se deve atribuir a uma preguiça geral inerente ao período do crescimento; é preciso procurar a causa exacta. Ainda se, a criança esfrega os olhos depois do menor trabalho, se os olhos se lhe enchem de lágrimas ao contacto com o ar, ou se os semicerra quando fixa alguma coisa — não há que hesitar, é preciso levá-la ao especialista.

Grande numero de educadores pretendem — com justiça — que a vista da criança tem uma relação com o desenvolvimento da sua inteligência.

Tal ou tal pequeno, de seis ou sete anos, considerado atrasado, revelou-se aluno brilhante depois da sua vista se ter tornado normal, graças ao uso de óculos ou aos cuidados apropriados. Outro pequeno qualificado de preguiçoso porque a sua vista deficiente lhe não permitia um trabalho prolongado, mostrou-se completamente outro depois de fazer o tratamento que o estado da sua vista exigia.

Portanto, uma visita ao oftalmologista impõe-se sempre que a criança dá sinais de debilidade visual.

Se há miopia, ela manifesta-se entre os seis e os doze anos, por uma impossibilidade de ler ou escrever a mais de vinte centímetros do papel, e é muito importante corrigir esta malformação dos olhos com o uso de lentes apropriadas. E' um preconceito supor que o uso das lentes agrava a miopia; os óculos não tornam os olhos preguiçosos; eles rectificam os seus defeitos.

Se há hipermetropia ou presbitia manifestam-se mais tarde, por volta dos catorze ou quinze anos, pela impossibilidade de ler ou escrever a menos de trinta centímetros. Há igualmente a necessidade de usar óculos segundo a recomendação do médico, pois a presbitia atenua-se muitas vezes com a idade.

Além disto, os olhos podem ser fracos. Neste caso, é preciso recorrer a uma higiene apropriada.

As mães devem observar os filhos para que eles não se habituem a escrever ou a ler a menos de vinte e cinco centímetros. Dê-se a preferência à luz do dia e à iluminação bilateral.

Evite-se que a criança trabalhe com luz artificial. Em caso de necessidade, escolher uma iluminação

suficiente, incidindo sobre o trabalho, mas a lampada protegida por um quebra-luz.

A mesa de trabalho deve ser um pouco inclinada e a altura da cadeira calculada de tal maneira que a atitude geral seja boa: cabeça direita bem equilibrada sobre a coluna vertebral, ligeiramente inclinada para a frente, olhos afastados pelo menos trinta centímetros do papel; as duas omoplatas à mesma altura; braços caídos naturalmente e não suportando o peso do corpo. Só as mãos e uma parte dos antebraços repousam sobre a mesa. Pés bem apoiados. Os mesmos cuidados

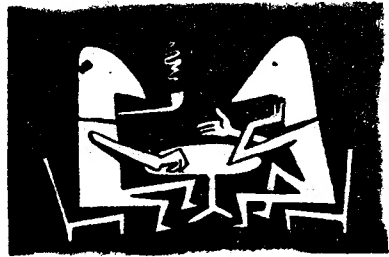


para quando as crianças se dedicam a trabalhos manuais ou estudam piano.

Se o médico aconselha a instilação repetida de um medicamento, é preciso saber proceder com precaução. Puxa-se a pálpebra inferior de modo a formar uma pequena bolsa na qual se deixam cair as gotas. Ter sempre a pipeta um pouco de lado, para que um movimento inesperado da criança não provoque um acidente.

Escusado será lembrar que todo o tratamento aos olhos da criança exige que a pessoa que o faz tenha as mãos bem lavadas e proceda com os maiores cuidados higiénicos.

Diário de Lisboa



HUMOR INGLÊS

Disse certo dia um humorista inglês: — Selar uma carta é um acto que sempre me emociona. Estou a enviar a alguém, naquele instante, um fragmento de mim mesmo, com a cooperação toda-poderosa do Governo do meu país. Por uma carta no correio é um acto ainda mais emocionante, pois sei que assim, estou na eminência de eliminar o tempo e a distancia. Uma carta é como um embaixador autorizado a concluir tratados, um árbitro que desfaz mal-entendidos, um mensageiro confidencial que murmura segredos. Há tanto poder concentrado nesse pedaço de papel dobrado, que os meus dedos largam-no com dificuldade no marco do correio, deixando-me uma sensação perfeita da importância do que estou fazendo.

Por uma carta no correio comove-me tanto, tanto, que na verdade gostaria de ter um bocadinho de tempo para poder um dia escrever uma.

Comércio alemão

O comércio externo da Alemanha Federal acusou, durante os primeiros sete meses do ano em curso, um aumento contínuo, quer nas exportações (mais 5,5 % em relação ao período correspondente de 1962), quer nas importações (mais 4,5 %). As exportações atingiram 32 bilhões de marcos e as importações 29 bilhões.

BRINCALHÕES...



BRINCALHÕES...

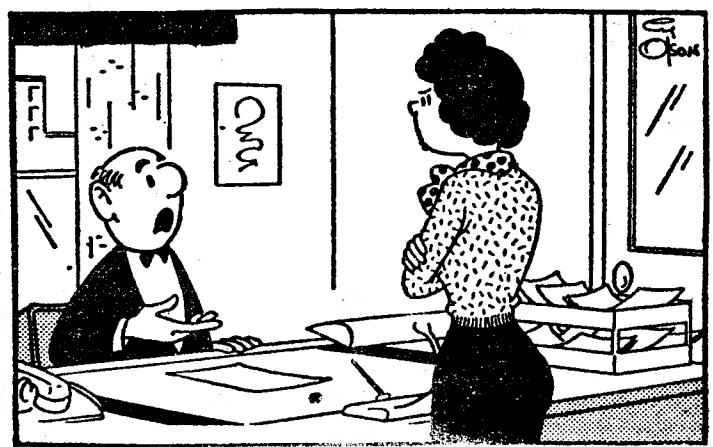
O «Wall Street Journal», órgão de informação dos potentados económicos americanos, que se concentram na famosa Wall Street, disse: «O dinheiro é uma coisa que serve de passaporte universal para toda a parte, menos para o Céu, e é capaz de nos trazer tudo menos a felicidade».

Tenhamos pena destes infelizes!?

Produção de uva



A produção global de uva prevista em 31 de Agosto, em Itália, deverá atingir 92 000 000 de quintais, dos quais 7 500 000 de uva de mesa, e 84 500 000 de uva para vinificação, que deverá fornecer provavelmente 56 milhões de hectolitros de vinho.

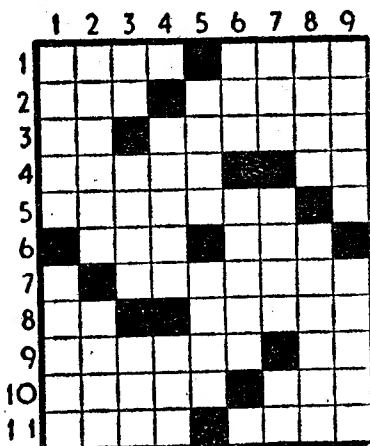


— Compreendo que todas as raparigas queiram casar, mas a menina já conseguiu que três empregados meus deixassem o escritório...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3180



VERTICAIS: 1 — Limpai com areia. Patriarca hebreu que teve doze filhos que fundaram as doze tribos de Israel. 2 — Professor. Na parte exterior. 3 — Nesse lugar. Parte do oceano glacial antártico. Espaço de vinte e quatro horas. 4 — Sagrado. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 — Costume. Reino da Federação. Indochina cuja melhor grafia é Laos. 6 — Por baixo de. Cidade de Espanha. 7 — Medida de superfície. Rezar. Em a. 8 — Estabelecimento. Aquiescência. 9 — Guarnecera de asas. Restos mortais.

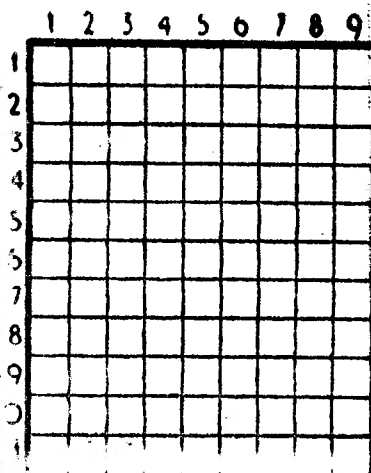
HORIZONTAIS: 1 — Baco. Soda. 2 — Age. Sia. 3 — Ri. Bem. Ar. 4 — COMER. A. 5 — Alca. Uivo. 6 — AC. Si. 7 — Lixa. Aera. 8 — CUSTA. 9 — Ni. Aia. DA. 10 — Goa. Pie. 11 — Assa. Laos.

VERTICAIS: 1 — BARBA. LON. GA. 2 — Agi. Lai. Ios. 3 — Ce. CCCXC. As. 4 — Boa. Aua. 5 — Sem. Sm. 6 — Meu. Ata. 7 — Os. Risca. Pá. 8 — Dia. Vir. Diu. 9 — Aarão. Adões.

PROVERBIO: COMER A CUSTA DA BARBA LONGA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7025



HORIZONTAIS: 1 — Antes de Cristo. Magnete natural. Nota musical. 2 — Esteiro. Um cento. 3 — Freguesia do concelho e distrito da Guarda. 4 — Partiria em migalhas. 5 — Suspiros. 6 — Margem de rio. Manada de porcos. 7 — Personagem lendário que foi um grande senhor feudal em Espanha. 8 — Demoliu. 9 — Aproveitasse. 10 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Rio da Suíça. 11 — Apelido. Viscera dupla. Ruim.

VERTICAIS: 1 — Heroína francesa que foi queimada viva. Pronome pessoal. Colocou. 2 — Renam para trás. Cantiga. 3 — Os que tripulam aviões. 4 — Procedia. Reis. 5 — Montões. Pesquisa. 6 — Prefixo que designa estado. Dirige a vista para. 7 — Diligente. 8 — Género de moluscos bivalves. Empregam. 9 — Estimo. Vai para fora. Época.

Solução do problema n.º 7024

HORIZONTAIS: 1 — Asia. Apar. 2 — Sons. Aria. 3 — Psi. Ror. 4 — Cid. Xás. 5 — Hermínios. 6 — Ia. In. 7 — Par. Cor. 8 — Pó. Ana. Os. 9 — Ares. Nuch. 10 — It. Mio. Ar. 11 — Solo. Rosa.

VERTICAIS: 1 — As. Chã. País. 2 — Sopre. Porke. 3 — Inseria. 4 — Asi. Marismo. 5 — Ri. 6 — Aar. Nicanor. 7 — Próximo. 8 — Airão. Focas. 9 — Rã. SSS. Sara.

FRIGORÍFICOS

OCASIÃO ÚNICA — ECONOMIZE COMPRANDO AO PREÇO DA FABRICA, COMO ATÉ AGORA NUNCA FOI POSSÍVEL

ESTABELECIMENTOS POLICOMÉRCIO

Armazenistas e Importadores directos
RUA PASSOS MANUEL, 3-C — LISBOA
Telefones 42085 e 735588

Casa Max

Confecções pronto a usar:

MODAS
LANIFICIOS
GABARDINES
SOBRETUDOS

VISITE A NOSSA CASA

193-A - R. D. Ferreira - 193-F

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada 97
LISBOA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES. RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º. E.
Telefs. 367444/323172

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez
qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES
Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 370618

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORIFICO
DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo

R. José Paçcão, 57

Casa José Costa

R. S. Paulo 11-13

Electro Luminosa, Lda.

R. Ant. P. Carrilho 30

Freijota

Av. Liberdade, 136-A

J. Azevedo & Silva, Lda.

Cruzes da Sé 19-1

J. E. Moreira

R. Prior do Crato, 33

Sabe.

Av. Praia Vitória 1-B

Soler

Rua 1.º Maio, 138

Radiolar, Lda.

Alameda

Companhias Reunidas Gás e Electricidade R. Garrett, 2 • R. Bonvista, 39

BICICLETAS

LINDOS MODELOS
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

ARMANDO
CRESPINO & C.ª

ARMAZENISTAS

IMPORTADORES

116, R. do Crucifixo, 124

LISBOA



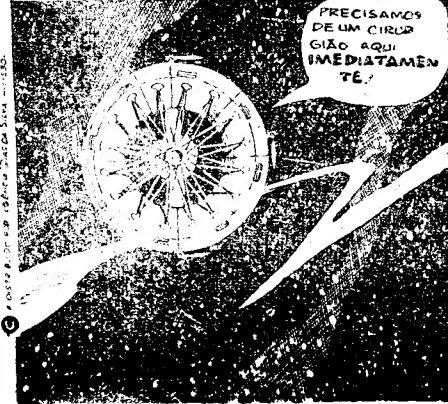
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

624

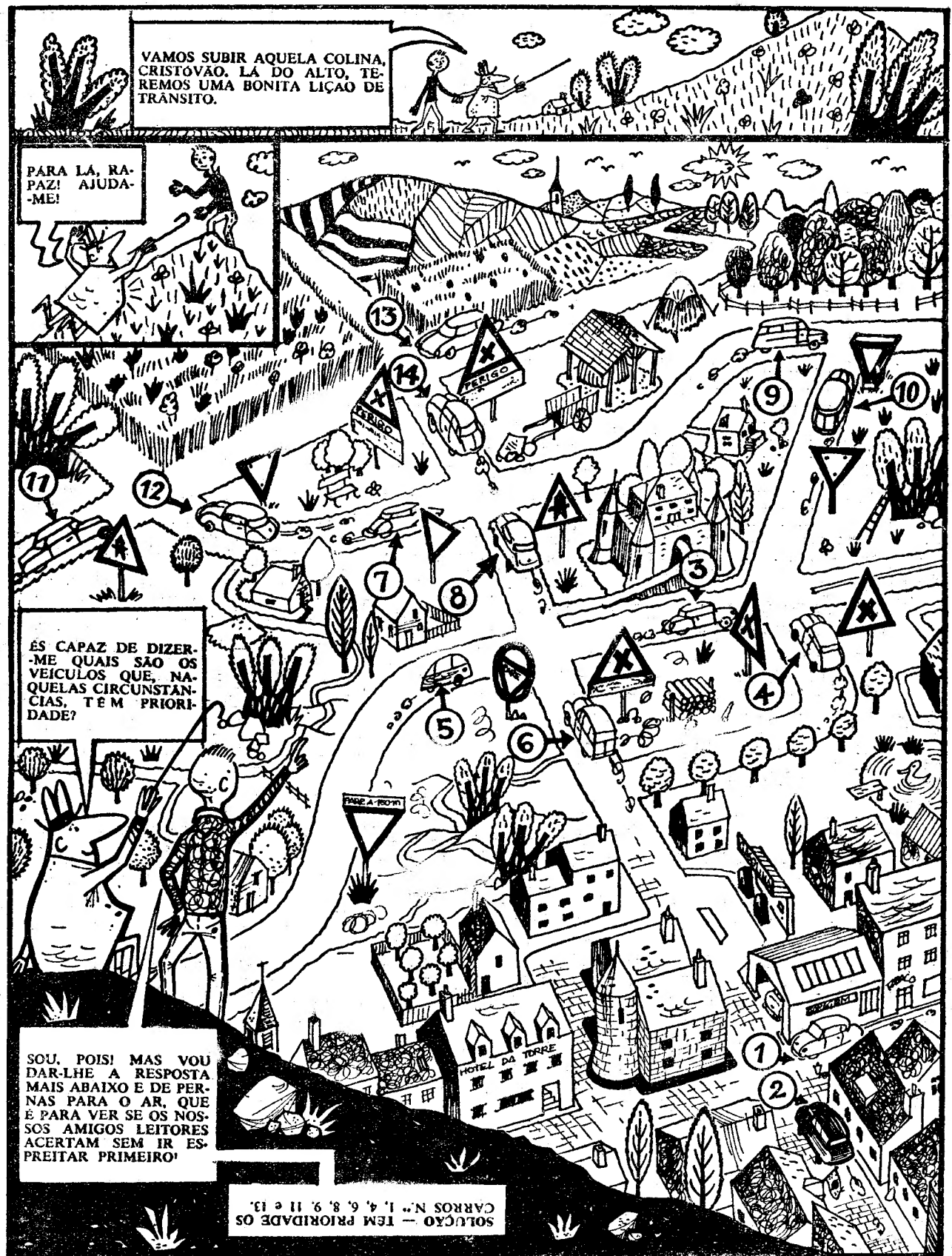


UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO - 9



A COLINA ESCOLA DE TRÂNSITO

Conhecedor dos caminhos que pisa, tio Casimiro leva Cristóvão ao alto de uma colina, estupendo sítio de observação do trânsito nas ruas de uma cidade de província, e sujeita-o a um exame sobre a matéria já estudada: prioridade de passagem nos cruzamentos. Seremos nós, leitor, capazes de responder primeiro do que o Cristóvão? Vamos a isso! Mas sem batota, sem espreitar a solução dada em baixo!



JUSTIÇA CONTRA JUSTIÇA (HEAVY STAR ON HIS CHEST) por GIFF CHESHIRE

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O xerife Jim Farnol tem uma suspeita de quem roubou o banco de Basin Rock, levando azeites mil dólares e apunhalando o banqueiro em frente do cofre vazio. Mas o turbulento delegado da cidade já tem também as suas suspeitas. Rales pede que Farnol prenda Fred Schuman, que veio à cidade para pedir satisfação a Rales por ter morto seu irmão.

CAPÍTULO III

Ed Smith transportava correio e cargas leves pela cidade e ranchos vizinhos. Jim Farnol encontrou-o na rua, com o seu carro parado ao pé dos armazéns Zumwalt.

— Ed — disse-lhe — há anos que te relacionaste com a mesma classe de pessoas que eu. Por isso, deves ser um bom conhecedor dos homens e das coisas. Se alguém prestasse grande atenção à remessa do dinheiro, tu devias tê-lo notado. Vê se te lembras de alguém, quando transportavas o dinheiro ou quando o carregavas para dentro do banco.

— Não vi ninguém — respondeu — E podes estar certo de que se houvesse alguém a espreitar, seria eu o primeiro a descobrir. Há anos que tenho esse hábito.

— Não terás apanhado o mau hábito do jogo

FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

12

na tua idade e ficado a dever ao Tantro?—perguntou Jim.

O velhote cresceu de tamanho e olhou para ele.

— O que queres dizer com essa pergunta?

Jim sorriu.

— Não te ofendas. Sabes de alguém que deva dinheiro a Tantro?

O velho não contemporizou pela mudança de tom na voz de Jim.

— Olha, Jim, eu quero ainda viver alguns anos neste emprego — cortou ele.

— Deixa-te disso, Ed — irritou-se Jim. — Lembra-te do que aconteceu no banco.

Tenho que interrogar toda a gente. Eubank é aqui novo. Ninguém da cidade sabe nada acerca do teu patrão, excepto tu. Tem o vício do jogo?

— Se não tenho bem a dizer de alguém, — replicou Ed — também mal não digo, e prefiro calar-me.

Já era alguma coisa e Ed bem o sabia. Para Jim era a confirmação de que Eubank era um jogador.

— Obrigado, Ed — disse Jim, sorrindo. — Deu uma palmada afectuosa no braço do velho e afastou-se. Era quase meio-dia e o bar do Casino já abria. Lupe Tantro estava no escritório quando Jim entrou. Contia duma travessa colocada sobre a secretária. Olhou surpreso para Jim e fogueou uma expressão cordial.

— Não o temos visto tanto tempo na cidade, Jim — disse ele. — Sente-se e coma qualquer coisa comigo.

— Não, obrigado. Sabe porque estou hoje na cidade, Tantro?

— Sei. O roubo ao banco e o assassinio de Baker foram terríveis. Já descobriu alguma pista?

— Já, e é cá dentro da cidade.

Depois de mastigar outra garfada de bife, Tantro disse:

— Interessante. Onde é que a localiza?

— Primeiro no escritório da mala-posta. Subornaram alguém para obter informações sobre a nova remessa, e quero descobrir quem e o informador. Quero-lhe fazer uma pergunta sobre isso. O agente da mala-posta joga aqui na sua casa?

13

— Vem aqui de vez em quando.

— É jogador?

— Às vezes. Mas isso não prova nada — replicou Tantro.

— O que quero saber é se ele lhe deve algum dinheiro — disse Jim rudemente. — Se assim for, avise-me quando ele lhe pagar.

— Gostaria de ajudar a lei — retorquiu Tantro, mansamente — mas ele não me deve nada. Há outras casas de jogo na cidade, onde pode informar-se melhor.

Jim já estava na rua quando avistou Corb Corbin, um comprador de gado. Era grande, loiro e de bigode alourado. Vinha frequentemente a Basin Rock com gado, desde que abrissem a linha férrea.

Numa voz furiosa, Corbin perguntou: — Jim, quem é que está a tratar do caso do banco... você ou Gurney Rales?

— Creio que ele tem a prioridade. Porquê?

— Maçou-me a paciência durante vinte minutos, para saber onde é que eu tinha estado ontem à noite, das oito às nove.

— E não lhe disse?

— Com certeza, mas não o posso provar. Estava a fazer contas na loja. Julgo que toda a gente estava na rua para ver o duelo. Não me interessam essas coisas. Rales anda atrás de mim, com certeza. Perguntou-me umas dezenas de vezes se costumava ver Baker abrir o banco e o cofre.

— E viu alguma vez? — perguntou Jim.

— Várias vezes. Alguns vaqueiros querem o dinheiro na mão, e eu não tenho as mesmas horas do que o banco. Mas há outra razão porque ele anda atrás de mim. Sabe que sou bastante amigo de Fred Schuman. E como o quer apanhar, julga que através de mim o terá na mão.

— Onde está agora Fred?

— Partiu para o rancho. Os rapazes convencem-no a ir, já que se vingará de Rales.

Jim dirigiu-se para o Correio. Passou a sala de espera, não prestando atenção aos empregados da bilheteira e telégrafo e encaminhou-se para o balcão. Rollie Eubank trabalhava sentado a uma secretária, por detrás do balcão. Era pequeno de

estatura, com o cabelo e bigode ruivos. Levantou-se da cadeira e foi até ao balcão.

— Quer alguma coisa, xerife? — perguntou ele. — Tinham-se só visto a distancia, e esta era a primeira vez que falavam.

— Sim — respondeu Jim. — A respeito do caso do banco. Quero confirmar uma suspeita de quem é o responsável, mas primeiro quero saber quem o informou sobre a vinda do dinheiro. Pode-me dar alguma informação sobre isto?

— Não. O dinheiro veio de comboio para o carro de Ed Smith e mal o vi.

— Viu alguém perto quando o descarregou... Tantro ou um dos amigos?

— Tantro? — Eubank estremeceu, surpreso.

— Porquê ele?

— Cá tenho as minhas razões.

— Bem, acho que se engana. Gamba suficiente dinheiro com a sua casa de jogo, para quê roubar um banco?

— Gosta de dinheiro — respondeu Jim. — E muitas pessoas devem-lhe dinheiro. Ele também gosta disso. Faz pressão sobre essas pessoas e talvez tenha forçado um deles a informá-lo sobre a vinda da «massa».

— Por exemplo? — gaguejou Eubank.

— Podia ser alguém do banco.

— Realmente, podia ser — concordou Eubank, apressadamente.

— Ou Ed Smith... ou o sr.

Eubank ficou a olhar Jim fixamente, enquanto este saía.

Jim foi para o seu quarto, no hotel. Madge Lambert, que estava ao balcão, pareceu querer dizer-lhe algo, mas ele passou rapidamente por ela, sem mesmo a cumprimentar. O quarto ficava numa esquina e por isso dali podia ver a estação. Sentou-se junto à janela, fumando um cigarro, até que viu Eubank sair, atravessar a rua e desaparecer dentro do Casino. Certamente, ia contar a Tantro o que Jim lhe dissera. Jim sorriu satisfeito.

(Continua)

NA GERÊNCIA DE 1960-63

DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

A Federação Portuguesa de Futebol, como é tradicional, fez distribuir à Imprensa, os relatórios da sua gerência de 1962-63 e o parecer do conselho de contas.

Depois de fazer ligeira referência ao seu desejo de procurar levar o futebol português a bom porto «num mar que nem sempre está calmo», mas onde, felizmente, muitas das procelas não passam de «tempestade em copo de água», porque todos, afinal, «procuramos o mesmo objectivo de prestigiar e desenvolver a causa do futebol», a direcção da F. P. F. no seu relatório esclarece que desde 26 de Outubro de 1960, data em que tomou posse dos cargos que vai agora deixar vagos, até ao presente, o «futebol português, mercê de circunstâncias suficientemente conhecidas, alcançou as mais altas posições de prestígio, de fama e de popularidade, cotando-se entre os melhores, não só na Europa, como até do Mundo!».

Passando à análise da época 1962-63, o relatório considera-a menos rica de acontecimentos vitoriosos do que as duas anteriores. Destaca, entretanto, a vitória sobre o Brasil. Salienta que a acção da selecção nacional na «Taça da Europa das Nações», teve contra ela uma série de circunstâncias desfavoráveis, em que a sorte do jogo foi a principal.

Reconhece-se que a tentativa de um jogo de «Promessas», contra a Grécia, a pedido do seleccionador, «nada de proveitoso pareceu oferecer... a não ser os elevados encargos que custou!».

Quanto aos juniores diz que «o panorama de pouca sorte foi o mesmo».

Refere-se depois, a factos que reputa merecedores de realce especial, como sejam: «criação de escolas de aprendizagem de futebol e da categoria de juvenis», capítulo que termina assim: «Nestas circunstâncias, a direcção da F. P. F. considera esta medida como outro grande triunfo — podemos chamar-lhe assim — da sua acção em prol do futebol, em busca de soluções para os problemas que possam desentorpecer a sua evolução e desenvolver o seu fomento e propaganda».

Os troféus «Tavares da Silva» e «Candido de Oliveira» e «Ribeiro dos Reis»

Na continuação, a direcção federativa debruça-se sobre todas as suas actividades, nomeadamente nos troféus que instituiu para homenagear e perpetuar a memória e o nome dos três grandes pioneiros da expansão e propaganda do futebol português, Tavares da Silva, Candido de Oliveira e Ribeiro dos Reis. Os troféus constituíram prémios a atribuir, respectivamente, a jornalistas, treinadores e árbitros. Esses prémios serão atribuídos, normalmente, de três em três anos. Os primeiros, a título excepcional, deverão englobar apenas a época de 1963-64 em comemoração das Bodas de Ouro, da F. P. F.

Depois dos capítulos da gerência, das relações da Federação com diversas entidades e das provas internacionais e nacionais passa às sanções aplicadas a jogadores: 8 advertências; 72 suspensões por escrito, 64 (com 1 jogo), 49 (2 jogos), 105 (3), 1 (4), 8 (5), 9 (6), 1 (8), 1 (10), 1 (60 dias), 5 (1 ano), 1 (irradiação). A massagistas: 1 (quinze dias). A treinadores: 1 (suspensão). A dirigentes: 1 (suspensão). Refere-se ainda aos prémios concedidos e ao movimento da secretaria.

Numeros do capítulo da tesouraria

Lamenta-se que os jogos internacionais não forneçam receitas de considerar e realça-se o papel do Totobola, que proporciona «um relativo equilíbrio financeiro».

A gerência deu um lucro de 113 868\$40. O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve a receita total de 12 025 108\$00, que, após a dedução dos encargos, ficou reduzida a 7 123 232\$10. O «Nacional» da 2.ª Divisão forneceu as seguintes verbas: Zona Norte — receita total: 2 136 258\$00. Deduzida a despesa, ficou em 996 137\$70. Zona Sul — receita total: 1 198 277\$50. Deduzidas as despesas ficou em 466 391\$10. A final entre o Seixal e o Varzim deu a receita total de 29 180\$. O saldo foi de 10 418\$50!

A Taça de Portugal produziu a receita de 3 347 342\$50, de que 567 825\$00 pertence à final. Deduzida a despesa ficou em 1 513 040\$40 dos quais 1 091 451\$10 coube aos clubes.

Os jogos internacionais deram prejuizo

O encontro Bulgária-Portugal deu o prejuizo de 245 873\$50; o Portugal-Bulgária deu o lucro de 316 817\$60. O jogo de desempate foi prejudicial em 144 191\$40. O Portugal-Grécia (Promessas) deu o prejuizo de 94 059\$80.

A preparação da equipa nacional para aqueles desafios, custou 339 387\$70, encargo coberto pelo Totobola.

O orçamento geral para a gerência de 1963-64 está avaliado em 14 850 contos.

O Totobola deu às associações e clubes 6 415 883\$50 e à Federação, 1 303 681\$50. Total, portanto, de: 6 719 564\$50.

O espaço obriga-nos a sumariar a matéria contida no importante documento das actividades da direcção de F. P. F. em 1962-63. É pena. Sobre aquele fica muito para dizer.

O congresso da F. P. F. reúne em 26 do corrente

O congresso ordinário da Federação Portuguesa de Futebol encontra-se marcado para o próximo dia 26 do corrente, pelas 14 e 30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação do relatório, balanço e contas da gerência do exercício findo; deliberação sobre a filiação definitiva da Associação Provincial de Futebol de Cabo Verde, inscrita provisoriamente em Setembro de 1963; eleição da mesa do congresso; eleição do presidente, vice-presidente e tesoureiro da direcção; apreciação e deliberação da proposta de A. F. Coimbra, para eliminação de um débito antigo; apreciação e votação de uma proposta da Associação Provincial de Futebol da Guiné para participação na Taça de Portugal; ratificação de proposta da direcção, respeitante ao Campeonato Nacional de Juniores e distribuição e aplicação dos dinheiros do Totobola.

O nosso prognóstico do Totobola

Vit. Guimarães-Sporting ...	1
Belenenses-Lusitano	1
Barcelonense-Leixões	X
Seixal-Olhaneense	X
Boavista-Sanjoanense	1
Leça-Spt. Espinho	1
Feirense-Beira-Mar	1
Famalicão-Spt. Covilhã	2
Vianense-Spt. Braga	2
«Os Leões»-Montijo	X
Desp. Beja-Atlético	X
Oriental-Cova da Piedade	1
Lusitano V. R.-Peniche	1

Os corpos gerentes da Federação de Patinagem foram eleitos por aclamação

Na sede da Federação Portuguesa de Patinagem, realizou-se ontem, à noite, o congresso daquele organismo para se proceder à eleição dos corpos gerentes que substituem o regime de comissões administrativas que esteve em vigor durante dez anos.

O acto, que foi muito concorrido e que contou com a presença dos delegados de todas as associações regionais, além de figuras de relevo no hóquei em patins, desenvolveu-se num espírito de notável compreensão, confirmando-se, assim, a satisfação que os nomes propostos inspiravam, particularmente Gaudêncio Costa, dirigente de grande prestígio e desportista de vincado apuro moral.

A eleição, que se fez por aclamação, deu o seguinte resultado:

Congresso — Dr. Paulo Sarmiento Cardoso de Carvalho, presidente; dr. Angelo Couto Soares, vice-presidente; agente técnico de Engenharia Orlando José da Silva e Armando Carneiro da Silva, secretários.

Direcção — Gaudêncio Costa, presidente; dr. Alberto Mesquita, vice-presidente; Horácio Cunha, secretário-geral; Rui Santa Bárbara, secretário-adjunto; António Soeiro Silva e tenente Armando Pereira, tesoureiros; Nelson Soromenho, vogal.

Conselho Fiscal — Vitor Lemos, presidente; dr. Joaquim Lourenço Bernardo, secretário e Alberto da Silva Flores, relator.

Conselho Técnico — Joaquim Tiago Moreira Rato, presidente; Danilo Couto, secretário e Herculano Fernandes Nogueira, relator.

11 500 contos de receita cálculo para esta noite no jogo Milan-Santos

MILÃO, 16 — Uma receita equivalente a mais de 11 500 contos é quanto se espera tirar do encontro de futebol que se disputa hoje,

aqui, no Estádio de San Siro, entre as equipas do Santos e do Milan, para a taça «Intercontinental» — anunciaram os dirigentes do clube italiano.

Se assim for bater-se-á o «record» mundial estabelecido no encontro Real Madrid-Eintracht, disputado no Estádio Hampden Park, de Glasgow. — (A. N. I.).

«Tratado ilustrado de leis de futebol»

O professor do ensino secundário, dr. Marques de Matos, publicou um magnífico trabalho, com desenhos do escultor Alvaro Camarinha, que versa um capítulo importante do jogo, subordinado ao título «Tratado ilustrado de leis de futebol».

A edição, do autor, e apresentada a «stencil», compreende um volume, o primeiro, de 443 páginas e nele o estudioso e o publico, em geral, têm larga matéria para compreenderem melhor a modalidade. Segundo refere o próprio autor, representa um contributo «para minorar a ignorância que conduz a juízos errados, e a intolerância, influenciada quase sempre por esses juízos falsos e precipitados».

Livro indispensável para quem milita no futebol, não se destina, como é óbvio, a ler-se uma única vez. O texto, cuidadosamente elaborado, com base numa vasta bibliografia e no talento e competência do sr. dr. Marques de Matos, é deveras importante para constituir um firme ponto de apoio às consultas mais complicadas.

As leis, por que se regem os árbitros e que são a razão de ser do êxito do futebol, têm neste tratado — designação feliz e perfeitamente válida — uma explicação circunstanciada e de notável clareza que não deixa dúvidas mesmo sobre aquilo que depende da influência subjectiva.

No confronto com idênticos trabalhos publicados no estrangeiro, este, que é consequência de um esforço individual sem ajudas de ninguém, não fica a perder no confronto.

A Federação Portuguesa de Futebol podia pensar, na edição, em outros moldes gráficos desta obra do prof. Marques de Matos, e incluir a iniciativa na campanha de fomento que é inerente à sua função.

A sugestão só serve para realçar o merecimento deste «Tratado ilustrado de leis de futebol», cuja publicação saudamos com a mais viva simpatia. — F. S.

O «Tigre de Alfara» morreu na Argentina

MAR DE PRATA, 16 — Faleceu ontem, à noite, nesta cidade, José Martinez Valero, antigo pugilista espanhol, que era muito conhecido pelo apodo de «Tigre de Alfara».

Chegou à Argentina em 1938, depois de ter alcançado os títulos de campeão de Espanha e da Europa dos «meios-pesados», instalando aqui, finda a sua longa carreira de pugilista profissional, uma escola de boxe.

Combateu em diversos países, incluindo Portugal. — (A. N. I.).

Três meses de suspensão por causa do Rússia-Itália

ROMA, 16 — A Federação Italiana de Futebol, por proposta do seleccionador nacional Edmundo Fabri, castigou com três meses de suspensão o jogador Pascutti, do Bolonha, por conduta incorrecta durante o encontro Rússia-Itália, disputado no Estádio Lenine, de Moscovo, em que agrediu um adversário, sendo expulso. — (A. N. I.).

Di Stefano e Gento presentes no «Resto do Mundo»

MADRID, 16 — Os futebolistas do Real Madrid, Di Stefano e Gento, partem de avião para Londres na segunda-feira a fim de fazerem parte da equipa do «Resto do Mundo» que vai enfrentar a Inglaterra, no dia 23, na capital britânica — anunciam os dirigentes do clube. Ficam assim desmentidos os rumores postos a circular de que os dois futebolistas não seriam integrados na equipa do «Resto do Mundo». — (A. N. I.).

Paulo Amaral deixou o Juventus, mas foi homenageado pelos jornalistas italianos

RIO DE JANEIRO, 16 — Após um ano de actividade ao serviço do futebol italiano, dirigindo a famosa equipa do Juventus de Turim, vem a caminho do Brasil, a bordo do paquete «Ana C», o técnico brasileiro Paulo Amaral.

O desentendimento entre o técnico e o clube foi motivado pelas substituições feitas na equipa devido à discordância do director técnico Boniperti.

Paulo Amaral, antes de regressar ao Brasil, foi homenageado pelos jornalistas desportivos, que acharam que o bicampeão mundial, durante a sua permanência em Itália, tinha feito um excelente trabalho. — (L.).

A Taça de Ouro da Imprensa

A direcção da Casa da Imprensa enviou-nos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Em relação ao projectado encontro de futebol entre o Campeão Nacional e o vencedor da Taça de Portugal, respectivamente, Benfica e Sporting, para a primeira edição da Taça de Ouro da Imprensa, desejamos informar que a sua realização não poderá efectivar-se no dia 30, como chegou a admitir-se, porque a direcção do Sport Lisboa e Benfica nos informou que só poderá dar a sua concordância depois de conhecer o resultado do sorteio da segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, embora seja total a sua boa vontade, sentimentos manifestados também pela direcção do Sporting Clube de Portugal, em colaborar nesta iniciativa da Casa da Imprensa.

Aos dois grandes clubes e aos seus ilustres dirigentes manifestamos a nossa gratidão e a esperança de que a Taça de Ouro da Imprensa inicie, ainda este ano, a sua auspiciosa carreira com a presença de tão prestigiosas equipas.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da 2.ª Divisão, em primeiras categorias: Combatentes-Campolide, Tabacos-Técnico e C.D.U.L.-Lapa, a partir das 20 e 30, no ginásio do Técnico, e Educação Física-Lisboa Ginásio, em Torres Vedras, às 22 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Na sede da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, às 21 e 30, sorteio dos encontros do Torneio de Abertura.

HÓQUEI EM PATINS — Nos rinques dos clubes que se indicam em primeiro lugar, às 22 horas, prossegue a Taça de Portugal com os seguintes jogos:

Sporting-Parede, Pataiense-Benfica, Carvalhos-Infante de Sagres e F. C. Porto-Academia.

«REGIONAL» DE BASQUETEBOL

Benfica e Sporting comandam a classificação

O «Regional» de basquetebol continuou ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, com a disputa dos jogos referentes à 2.ª jornada cujos resultados foram os seguintes:

Belenenses, 49 - Liberdade, 56
Benfica, 91 - Algués, 30
Rio Seco, 47 - Sacavenense, 42
Sporting, 60 - Nacional, 39

Aceitando-se como normais os desfechos dos encontros em que in-

PESCA DESPORTIVA

A secção desportiva do Sporting leva a efeito no próximo dia 27, na Vala da Caneja, o 5.º concurso intersócios.

Os concorrentes devem concentrar-se, às 7 horas, do referido dia, junto da Estalagem do Gado Bravo.

O LIBERDADE VENCEU O BELENENSES

tervieram o Benfica, o Sporting e o Rio Seco, este em certa medida, avulta como facto que não deve passar despercebida a derrota imposta pelo Liberdade ao Belenenses. Foi este, sem dúvida, o acontecimento mais importante da jornada, se bem que justifique também referência a aproximação dos «carnarados» dos 100 pontos.

Alinharam e marcaram:

BELENENSES — Brito (11), Guerreiro (6), Roberto (14), Floriano (6), Cristóvão (3) e Araújo (9).

LIBERDADE — Ildebrando (21), Ricardo, Mendes (9), Barreiros (6), Hermenegildo (8) e Macedo (12).

BENFICA — M. Campos (4), Furtado (10), J. Carlos (29), J. Alberto (12), Machado (20), J. Silva (6), J. Campos (10) e Amador.

ALGÉS — Bicho (10), Cabrinha (6), Asa, Lorena (4), Mota (2), Praça (6) e Ardechevian (2).

RIO SECO — Portela (2), Orlando (4), Vieira (7), F. Santos (2), Aguiar (4), Jorge Silva, Castro e Tomé (28).

SACAVENENSE — Dias (19), Pinto (4), Simões (2), Machado (13) e Diogo (4).

SPORTING — Avelino (9), Mário (10), Lacerda (12), Prior (12), Pratas (17), Rita e António José.

NACIONAL — Mesquita (1), Hugo (9), Jordão (13), Carvalho, Edmundo (6), Constantino (5), Domingos, Gonçalves (2), Carlos Alberto (1) e Angelo (2).

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Benfica e Sporting, 6 pontos; 3.º, Algués, Nacional, Rio Seco e Liberdade, 4; e 7.º, Sacavenense e Belenenses, 1.